

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM <b>01866-0</b>	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL <b>CPFL ENERGIA S.A.</b>	3 - CNPJ <b>02.429.144/0001-93</b>
4 - NIRE <b>35300186133</b>		

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO Rua Gomes de Carvalho, 1510, 14º, cj. 02		2 - BAIRRO OU DISTRITO Vila Olímpia	
3 - CEP 04547-005	4 - MUNICÍPIO São Paulo		5 - UF SP
6 - DDD 019	7 - TELEFONE 3756-8018	8 - TELEFONE 3756-8707	9 - TELEFONE -
10 - TELEX			
11 - DDD 019	12 - FAX 3756-8392	13 - FAX -	14 - FAX -
15 - E-MAIL ri@cpfl.com.br			

**01.03 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)**

1 - NOME Wilson P. Ferreira Junior			
2 - ENDEREÇO COMPLETO Rod. Campinas Mogi Mirim, 1755, Km 2,5		3 - BAIRRO OU DISTRITO Jardim Santana	
4 - CEP 13088-900	5 - MUNICÍPIO Campinas		6 - UF SP
7 - DDD 019	8 - TELEFONE 3756-8704	9 - TELEFONE -	10 - TELEFONE -
11 - TELEX			
12 - DDD 019	13 - FAX 3756-8777	14 - FAX -	15 - FAX -
16 - E-MAIL wferreira@cpfl.com.br			

**01.04 - REFERÊNCIA / AUDITOR**

EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO		TRIMESTRE ATUAL			TRIMESTRE ANTERIOR		
1 - INÍCIO	2 - TÉRMINO	3 - NÚMERO	4 - INÍCIO	5 - TÉRMINO	6 - NÚMERO	7 - INÍCIO	8 - TÉRMINO
01/01/2010	31/12/2010	1	01/01/2010	31/03/2010	4	01/10/2009	31/12/2009
9 - NOME/RAZÃO SOCIAL DO AUDITOR KPMG Auditores Independentes					10 - CÓDIGO CVM 00418-9		
11 - NOME DO RESPONSÁVEL TÉCNICO Jarib Brisola Duarte Fogaça					12 - CPF DO RESP. TÉCNICO 012.163.378-02		

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

**01.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL**

Número de Ações (Unidades)	1 - TRIMESTRE ATUAL 31/03/2010	2 - TRIMESTRE ANTERIOR 31/12/2009	3 - IGUAL TRIMESTRE EX. ANTERIOR 31/03/2009
<b>Do Capital Integralizado</b>			
1 - Ordinárias	479.910.938	479.910.938	479.910.938
2 - Preferenciais	0	0	0
3 - Total	479.910.938	479.910.938	479.910.938
<b>Em Tesouraria</b>			
4 - Ordinárias	0	0	0
5 - Preferenciais	0	0	0
6 - Total	0	0	0

**01.06 - CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA**

1 - TIPO DE EMPRESA Empresa Comercial, Industrial e Outras
2 - TIPO DE SITUAÇÃO Operacional
3 - NATUREZA DO CONTROLE ACIONÁRIO Privada Nacional
4 - CÓDIGO ATIVIDADE 3120 - Emp. Adm. Part. - Energia Elétrica
5 - ATIVIDADE PRINCIPAL Gestão de Participações Societárias (Holdings)
6 - TIPO DE CONSOLIDADO Total
7 - TIPO DO RELATÓRIO DOS AUDITORES Sem Ressalva

**01.07 - SOCIEDADES NÃO INCLUÍDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS**

1 - ITEM	2 - CNPJ	3 - DENOMINAÇÃO SOCIAL
----------	----------	------------------------

**01.08 - PROVENTOS EM DINHEIRO DELIBERADOS E/OU PAGOS DURANTE E APÓS O TRIMESTRE**

1 - ITEM	2 - EVENTO	3 - APROVAÇÃO	4 - PROVENTO	5 - INICIO PGTO.	6 - ESPÉCIE E CLASSE DE AÇÃO	7 - VALOR DO PROVENTO P/ AÇÃO
01	AGO/E	26/04/2010	Dividendo	30/04/2010	ON	1,3648720650

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

01.09 - CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO

1- ITEM	2 - DATA DA ALTERAÇÃO	3 - VALOR DO CAPITAL SOCIAL (Reais Mil)	4 - VALOR DA ALTERAÇÃO (Reais Mil)	5 - ORIGEM DA ALTERAÇÃO	7 - QUANTIDADE DE AÇÕES EMITIDAS (Unidades)	8 - PREÇO DA AÇÃO NA EMISSÃO (Reais)
---------	-----------------------	--	---------------------------------------	-------------------------	--	---

01.10 - DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES

1 - DATA	2 - ASSINATURA
----------	----------------

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	7.333.432	6.841.525
1.01	Ativo Circulante	500.039	507.356
1.01.01	Disponibilidades	217.958	219.126
1.01.02	Créditos	279.428	285.587
1.01.02.01	Clientes	0	0
1.01.02.02	Créditos Diversos	279.428	285.587
1.01.02.02.01	Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	194.772	201.772
1.01.02.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	39.615	39.253
1.01.02.02.03	Tributos a Compensar	44.763	44.310
1.01.02.02.04	Créditos Fiscais Diferidos	0	0
1.01.02.02.05	Despesas Pagas Antecipadamente	0	0
1.01.02.02.06	Derivativos	278	252
1.01.03	Estoques	0	0
1.01.04	Outros	2.653	2.643
1.02	Ativo Não Circulante	6.833.393	6.334.169
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	325.288	327.471
1.02.01.01	Créditos Diversos	247.637	250.975
1.02.01.01.01	Títulos e Valores Mobiliários	57.338	62.179
1.02.01.01.02	Tributos a Compensar	2.787	2.787
1.02.01.01.03	Créditos Fiscais Diferidos	177.515	176.199
1.02.01.01.04	Despesas Pagas Antecipadamente	0	0
1.02.01.01.05	Depósitos Judiciais	9.997	9.810
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	25.901	25.102
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	25.901	25.102
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	51.750	51.394
1.02.02	Ativo Permanente	6.508.105	6.006.698
1.02.02.01	Investimentos	6.507.617	6.006.277
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	0	0
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	0	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.01.06	Participações em Controladas-Deságio	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	125	1
1.02.02.03	Intangível	363	420
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	7.333.432	6.841.525
2.01	Passivo Circulante	31.770	40.149
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.01.02	Debêntures	3.122	12.788
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	3.122	12.788
2.01.03	Fornecedores	2.665	2.658
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	178	102
2.01.05	Dividendos a Pagar	16.996	17.036
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	8.809	7.565
2.01.08.01	Obrigações Estimadas	100	78
2.01.08.02	Outros	8.709	7.487
2.02	Passivo Não Circulante	536.463	532.028
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	536.463	532.028
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	0	0
2.02.01.02	Debêntures	450.000	450.000
2.02.01.03	Provisões	9.987	9.800
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	9.987	9.800
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	76.476	72.228
2.02.01.06.01	Derivativos	1.430	1.056
2.02.01.06.02	Outros	75.046	71.172
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.05	Patrimônio Líquido	6.765.199	6.269.348
2.05.01	Capital Social Realizado	4.741.175	4.741.175
2.05.02	Reservas de Capital	16	16
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	996.768	996.768
2.05.04.01	Legal	341.751	341.751
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	655.017	655.017
2.05.04.07.01	Dividendo Adicional Proposto	655.017	655.017
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	772.048	765.667

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

**02.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	255.192	(234.278)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.02	Deduções da Receita Bruta	0	0	0	0
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	0	0	0	0
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	0	0	0	0
3.05	Resultado Bruto	0	0	0	0
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	481.611	481.611	264.211	264.211
3.06.01	Com Vendas	0	0	0	0
3.06.02	Gerais e Administrativas	(4.796)	(4.796)	(3.812)	(3.812)
3.06.03	Financeiras	(2.010)	(2.010)	(8.568)	(8.568)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	14.226	14.226	9.350	9.350
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(16.236)	(16.236)	(17.918)	(17.918)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(35.362)	(35.362)	(37.187)	(37.187)
3.06.05.01	Amortização de Intangível de Concessão	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	523.779	523.779	313.778	313.778
3.07	Resultado Operacional	481.611	481.611	264.211	264.211
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	481.611	481.611	264.211	264.211
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	0	0	0	0
3.11	IR Diferido	1.315	1.315	497	497
3.11.01	Contribuição Social Diferida	336	336	17	17
3.11.02	Imposto de Renda Diferido	979	979	480	480
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

03.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	482.926	482.926	264.708	264.708
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	479.910.938	479.910.938	479.910.938	479.910.938
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,00628	1,00628	0,55158	0,55158
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	(10.023)	(10.023)	(19.883)	(19.883)
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	(2.278)	(2.278)	(1.559)	(1.559)
4.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	481.610	481.610	264.198	264.198
4.01.01.02	Depreciação e Amortização	35.392	35.392	37.217	37.217
4.01.01.03	Encargos Dívida e Atualiz Monet Camb	4.499	4.499	10.804	10.804
4.01.01.04	Equivalência Patrimonial	(523.779)	(523.779)	(313.778)	(313.778)
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(7.745)	(7.745)	(18.324)	(18.324)
4.01.02.01	Dividendos e JCP Recebidos	6.999	6.999	11.000	11.000
4.01.02.02	Tributos a Compensar	(453)	(453)	(1.190)	(1.190)
4.01.02.03	Outros Ativos Operacionais	76	76	84	84
4.01.02.04	Fornecedores	7	7	(288)	(288)
4.01.02.05	Outros Tributos e Contribuições Sociais	76	76	(26)	(26)
4.01.02.06	Encargos de Dívidas Pagos	(19.398)	(19.398)	(29.818)	(29.818)
4.01.02.07	Outros Passivos Operacionais	4.948	4.948	1.914	1.914
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	9.093	9.093	67.325	67.325
4.02.01	Redução de Capital em Subsidiárias	0	0	60.236	60.236
4.02.02	Aquisições de Imobilizados	(124)	(124)	0	0
4.02.03	Titulos e Valores Mobiliários	10.060	10.060	9.742	9.742
4.02.04	Adições de Intangível - outros	0	0	(29)	(29)
4.02.05	Venda de Ativo não Circulante	(45)	(45)	(10)	(10)
4.02.06	Operações de Mútuo com Colig e Controlad	(799)	(799)	(2.614)	(2.614)
4.02.07	Outros	1	1	0	0
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(238)	(238)	(263)	(263)
4.03.02	Amortizaç Princ Empr e Deb liquida deriv	(198)	(198)	(239)	(239)
4.03.03	Dividendo e JCP Pagos	(40)	(40)	(24)	(24)
4.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

04.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	(1.168)	(1.168)	47.179	47.179
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	219.126	219.126	15.702	15.702
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	217.958	217.958	62.881	62.881

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

05.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	996.768	(234.278)	765.667	6.269.348
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	996.768	(234.278)	765.667	6.269.348
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	482.926	0	482.926
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	6.544	6.381	12.925
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Equiv.Patrim.s/Res.Abrang.Contr. e Coli	0	0	0	0	6.544	6.381	12.925
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	0	996.768	255.192	772.048	6.765.199

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

05.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAValiaÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	996.768	(234.278)	765.667	6.269.348
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	996.768	(234.278)	765.667	6.269.348
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	482.926	0	482.926
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	6.544	6.381	12.925
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Equiv.Patrim.s/Res.Abrang.Contr. e Coli	0	0	0	0	6.544	6.381	12.925
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	0	996.768	255.192	772.048	6.765.199

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

08.01 - BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
1	Ativo Total	18.854.564	18.490.759
1.01	Ativo Circulante	3.917.990	3.649.296
1.01.01	Disponibilidades	1.690.295	1.487.243
1.01.02	Créditos	2.024.066	1.988.133
1.01.02.01	Clientes	1.796.811	1.752.858
1.01.02.01.01	Consumid, Concession e Permissionárias	1.796.811	1.752.858
1.01.02.02	Créditos Diversos	227.255	235.275
1.01.02.02.01	Títulos e Valores Mobiliários	39.615	39.253
1.01.02.02.02	Tributos a Compensar	174.612	192.278
1.01.02.02.06	Derivativos	9.839	795
1.01.02.02.07	Arrendamento	3.189	2.949
1.01.03	Estoques	16.735	17.360
1.01.04	Outros	186.894	156.560
1.02	Ativo Não Circulante	14.936.574	14.841.463
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.525.610	3.565.323
1.02.01.01	Créditos Diversos	3.286.037	3.328.294
1.02.01.01.01	Consumid, Concession e Permissionárias	211.301	224.887
1.02.01.01.02	Títulos e Valores Mobiliários	75.394	79.835
1.02.01.01.03	Tributos a Compensar	112.504	113.235
1.02.01.01.04	Créditos Fiscais Diferidos	1.203.285	1.286.805
1.02.01.01.07	Depósitos Judiciais	828.241	794.177
1.02.01.01.08	Derivativos	100	7.881
1.02.01.01.09	Arrendamento	22.688	21.243
1.02.01.01.10	Ativo Financeiro de Concessão	705.573	674.029
1.02.01.01.11	Entidade de Previdência Privada	10.417	9.725
1.02.01.01.12	Investimento ao Custo	116.534	116.477
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	0	0
1.02.01.02.02	Com Controladas	0	0
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	0	0
1.02.01.03	Outros	239.573	237.029
1.02.02	Ativo Permanente	11.410.964	11.276.140
1.02.02.01	Investimentos	0	0
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	0	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	0	0
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	0	0
1.02.02.02	Imobilizado	5.304.625	5.213.039
1.02.02.03	Intangível	6.106.339	6.063.101
1.02.02.04	Diferido	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 31/03/2010	4 - 31/12/2009
2	Passivo Total	18.854.564	18.490.759
2.01	Passivo Circulante	4.116.744	3.422.933
2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.425.675	756.576
2.01.01.01	Encargos de Dívida	85.761	27.662
2.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	1.339.914	728.914
2.01.02	Debêntures	574.669	600.309
2.01.02.01	Encargos de Debêntures	74.838	101.284
2.01.02.02	Debêntures	499.831	499.025
2.01.03	Fornecedores	995.395	1.021.452
2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	534.505	498.610
2.01.05	Dividendos a Pagar	22.284	25.284
2.01.06	Provisões	0	0
2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.01.08	Outros	564.216	520.702
2.01.08.01	Entidade de Previdência Privada	41.954	44.484
2.01.08.02	Taxas Regulamentares	100.640	63.750
2.01.08.03	Obrigações Estimadas	50.546	50.898
2.01.08.04	Derivativos	0	7.012
2.01.08.05	Outras Contas a Pagar	355.025	338.861
2.01.08.06	Uso do Bem Público	16.051	15.697
2.02	Passivo Não Circulante	7.700.671	8.531.047
2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	7.700.671	8.531.047
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.189.605	3.791.469
2.02.01.01.01	Encargos de Dívida	14.424	62.427
2.02.01.01.02	Empréstimos e Financiamentos	3.175.181	3.729.042
2.02.01.02	Debêntures	2.551.198	2.751.169
2.02.01.03	Provisões	310.281	300.644
2.02.01.03.01	Provisões para Contingências	310.281	300.644
2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	0	0
2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0
2.02.01.06	Outros	1.649.587	1.687.765
2.02.01.06.01	Fornecedores	31.992	42.655
2.02.01.06.02	Entidade de Previdência Privada	682.500	723.286
2.02.01.06.03	Impostos, Taxas e Contribuições	1.476	1.639
2.02.01.06.04	Débitos Fiscais Diferidos	279.429	282.010
2.02.01.06.05	Derivativos	10.767	5.694
2.02.01.06.06	Outras Contas a Pagar	232.403	226.644
2.02.01.06.07	Uso do Bem Público	411.020	405.837
2.03	Resultados de Exercícios Futuros	0	0
2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	271.950	267.431
2.05	Patrimônio Líquido	6.765.199	6.269.348

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

**08.02 - BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO (Reais Mil)**

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -31/03/2010	4 -31/12/2009
2.05.01	Capital Social Realizado	4.741.175	4.741.175
2.05.02	Reservas de Capital	16	16
2.05.03	Reservas de Reavaliação	0	0
2.05.03.01	Ativos Próprios	0	0
2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	0	0
2.05.04	Reservas de Lucro	996.768	996.768
2.05.04.01	Legal	341.751	341.751
2.05.04.02	Estatutária	0	0
2.05.04.03	Para Contingências	0	0
2.05.04.04	De Lucros a Realizar	0	0
2.05.04.05	Retenção de Lucros	0	0
2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	0	0
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	655.017	655.017
2.05.04.07.01	Dividendo Adicional Proposto	655.017	655.017
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	772.048	765.667
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0
2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0
2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	255.192	(234.278)
2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	4.250.781	4.250.781	3.764.330	3.764.330
3.02	Deduções da Receita Bruta	(1.372.056)	(1.372.056)	(1.177.172)	(1.177.172)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	2.878.725	2.878.725	2.587.158	2.587.158
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(1.799.207)	(1.799.207)	(1.878.731)	(1.878.731)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada Para Revenda	(1.126.833)	(1.126.833)	(1.234.017)	(1.234.017)
3.04.02	Enc de Uso do Sist Transm e Distribuição	(280.475)	(280.475)	(286.757)	(286.757)
3.04.03	Pessoal	(87.803)	(87.803)	(77.931)	(77.931)
3.04.04	Entidade de Previdência Privada	21.802	21.802	(901)	(901)
3.04.05	Material	(13.419)	(13.419)	(12.555)	(12.555)
3.04.06	Serviço de Terceiros	(35.769)	(35.769)	(34.982)	(34.982)
3.04.07	Depreciação e Amortização	(109.153)	(109.153)	(110.788)	(110.788)
3.04.08	Outros	(15.944)	(15.944)	(13.056)	(13.056)
3.04.09	Custo de Serviços Prestados a Terceiros	(151.613)	(151.613)	(107.744)	(107.744)
3.05	Resultado Bruto	1.079.518	1.079.518	708.427	708.427
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(319.874)	(319.874)	(278.785)	(278.785)
3.06.01	Com Vendas	(63.910)	(63.910)	(47.692)	(47.692)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(119.392)	(119.392)	(100.986)	(100.986)
3.06.03	Financeiras	(82.007)	(82.007)	(75.956)	(75.956)
3.06.03.01	Receitas Financeiras	100.427	100.427	104.052	104.052
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(182.434)	(182.434)	(180.008)	(180.008)
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	(54.565)	(54.565)	(54.151)	(54.151)
3.06.05.01	Amortização de Intangível de Concessão	0	0	0	0
3.06.05.02	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	759.644	759.644	429.642	429.642
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0



01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

09.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	759.644	759.644	429.642	429.642
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(212.502)	(212.502)	(137.884)	(137.884)
3.10.01	Contribuição Social	(56.056)	(56.056)	(37.239)	(37.239)
3.10.02	Imposto de Renda	(156.446)	(156.446)	(100.645)	(100.645)
3.11	IR Diferido	(59.279)	(59.279)	(22.882)	(22.882)
3.11.01	Contribuição Social	(16.486)	(16.486)	(5.777)	(5.777)
3.11.02	Imposto de Renda	(42.793)	(42.793)	(17.105)	(17.105)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.14	Part. de Acionistas Não Controladores	(4.937)	(4.937)	(4.168)	(4.168)
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	482.926	482.926	264.708	264.708
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	479.910.938	479.910.938	479.910.938	479.910.938
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	1,00628	1,00628	0,55158	0,55158
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	669.112	669.112	294.960	294.960
4.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.052.455	1.052.455	740.801	740.801
4.01.01.01	Lucro Líquido Incluído CSLL e IRPJ	759.644	759.644	429.642	429.642
4.01.01.03	Depreciação e Amortização	161.807	161.807	166.466	166.466
4.01.01.04	Provisão para Contingência	9.152	9.152	(11.613)	(11.613)
4.01.01.05	Encar Dívida e Atualiz Monet e Cambiais	127.152	127.152	151.790	151.790
4.01.01.06	Perda (Ganho) com Plano de Pensão	(21.799)	(21.799)	901	901
4.01.01.07	Perda na Baixa de Não Circulante	1.422	1.422	3.504	3.504
4.01.01.08	PIS e COFINS Diferidos	15.077	15.077	111	111
4.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(383.343)	(383.343)	(445.841)	(445.841)
4.01.02.01	Consumid Concession e Permissionárias	(30.368)	(30.368)	(99.581)	(99.581)
4.01.02.02	Tributos a Compensar	18.396	18.396	(1.674)	(1.674)
4.01.02.03	Outros Ativos Operacionais	(24.794)	(24.794)	(13.102)	(13.102)
4.01.02.04	Fornecedores	(36.720)	(36.720)	4.456	4.456
4.01.02.05	Impostos de Renda e Contrib Social Pagos	(186.329)	(186.329)	(174.974)	(174.974)
4.01.02.06	Outros Tributos e Contribuições Sociais	16.051	16.051	18.226	18.226
4.01.02.07	Outras Obrig com Entidade Prev Privada	(21.514)	(21.514)	(24.073)	(24.073)
4.01.02.08	Encargos de Dívidas Pagos	(152.252)	(152.252)	(138.605)	(138.605)
4.01.02.09	Taxas Regulamentares	36.891	36.891	(16.752)	(16.752)
4.01.02.10	Outros Passivos Operacionais	22.036	22.036	(11.861)	(11.861)
4.01.02.11	Redução de Capital de Subsidiárias	(24.740)	(24.740)	12.099	12.099
4.01.03	Outros	0	0	0	0
4.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(280.223)	(280.223)	(242.998)	(242.998)
4.02.01	Aquisições de Imobilizado	(113.839)	(113.839)	(176.343)	(176.343)
4.02.02	Titulos e Valores Mobiliários	3.191	3.191	10.991	10.991
4.02.04	Adições de Intangível - outros	(175.388)	(175.388)	(82.438)	(82.438)
4.02.05	Venda de Ativo Não Circulante	2.868	2.868	3.849	3.849

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO - METODO INDIRETO (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 -01/01/2010 a 31/03/2010	4 -01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
4.02.06	Outros	2.945	2.945	943	943
4.03	Caixa Líquido Atividades Financiamento	(185.837)	(185.837)	75.640	75.640
4.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	159.561	159.561	238.157	238.157
4.03.02	Amort Princ Empr Debent liquida derivat	(342.398)	(342.398)	(162.488)	(162.488)
4.03.03	Dividendos e JCP Pagos	(3.000)	(3.000)	(29)	(29)
4.04	Varição Cambial s/ Caixa e Equivalentes	0	0	0	0
4.05	Aumento(Redução) de Caixa e Equivalentes	203.052	203.052	127.602	127.602
4.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.487.243	1.487.243	758.454	758.454
4.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.690.295	1.690.295	886.056	886.056

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

11.01 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	996.768	(234.278)	765.667	6.269.348
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	996.768	(234.278)	765.667	6.269.348
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	482.926	0	482.926
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	6.544	6.381	12.925
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	19	19.564	19.583
5.07.05	Tributos s/ajustes Instrumentos Financ.	0	0	0	0	0	(6.658)	(6.658)
5.07.06	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	0	9.887	(9.887)	0
5.07.07	Trib.s/a Realiz. da Reserv. de Reavaliaç	0	0	0	0	(3.362)	3.362	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	0	996.768	255.192	772.048	6.765.199

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

11.02 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010 (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - CAPITAL SOCIAL	4 - RESERVAS DE CAPITAL	5 - RESERVAS DE REAVALIAÇÃO	6 - RESERVAS DE LUCRO	7 - LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADOS	8 - AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	9 - TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
5.01	Saldo Inicial	4.741.175	16	0	996.768	(234.278)	765.667	6.269.348
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldo Ajustado	4.741.175	16	0	996.768	(234.278)	765.667	6.269.348
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	482.926	0	482.926
5.05	Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.05.01	Dividendos	0	0	0	0	0	0	0
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	0	0	0
5.05.03	Outras Destinações	0	0	0	0	0	0	0
5.06	Realização de Reservas de Lucros	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	6.544	6.381	12.925
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	0	0
5.07.02	Ajustes Acumulados de Conversão	0	0	0	0	0	0	0
5.07.03	Ajustes de Combinação de Negócios	0	0	0	0	0	0	0
5.07.04	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	19	19.564	19.583
5.07.05	Tributos s/ajustes Instrumentos Financ.	0	0	0	0	0	(6.658)	(6.658)
5.07.06	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	0	9.887	(9.887)	0
5.07.07	Trib.s/a Realiz. da Reserv. de Reavaliaç	0	0	0	0	(3.362)	3.362	0
5.08	Aumento/Redução do Capital Social	0	0	0	0	0	0	0
5.09	Constituição/Realização Reservas Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.09.01	Realização da Reserva Reavaliação	0	0	0	0	0	0	0
5.09.02	Trib.s/a Realiz. da Reserv. de Reavaliaç	0	0	0	0	0	0	0
5.10	Ações em Tesouraria	0	0	0	0	0	0	0
5.11	Outras Transações de Capital	0	0	0	0	0	0	0
5.12	Outros	0	0	0	0	0	0	0
5.13	Saldo Final	4.741.175	16	0	996.768	255.192	772.048	6.765.199

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS



**CPFL Energia S.A.**

Balanços Patrimoniais em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009  
 (em milhares de Reais)

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalente de caixa (nota 6)	217.958	219.126	1.690.295	1.487.243
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 7)	-	-	1.796.811	1.752.858
Dividendos e juros sobre capital próprio	194.772	201.772	-	-
Títulos e valores mobiliários (nota 8)	39.615	39.253	39.615	39.253
Tributos a compensar (nota 9)	44.763	44.310	174.612	192.278
Derivativos (nota 31)	278	252	9.839	795
Estoques	-	-	16.735	17.360
Arrendamento	-	-	3.189	2.949
Outros créditos (nota 12)	2.653	2.643	186.894	156.560
<b>TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>500.039</b>	<b>507.356</b>	<b>3.917.990</b>	<b>3.649.296</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 7)	-	-	211.301	224.887
Coligadas, controladas e controladora	25.901	25.102	-	-
Depósitos judiciais (nota 22)	9.997	9.810	828.241	794.177
Títulos e valores mobiliários (nota 8)	57.338	62.179	75.394	79.835
Tributos a compensar (nota 9)	2.787	2.787	112.504	113.235
Derivativos (nota 31)	-	-	100	7.881
Créditos fiscais diferidos (nota 10)	177.515	176.199	1.203.285	1.286.805
Arrendamento	-	-	22.688	21.243
Ativo financeiro da concessão (nota 11)	-	-	705.573	674.029
Entidade de previdência privada (nota 20)	-	-	10.417	9.725
Investimento ao custo	-	-	116.534	116.477
Outros créditos (nota 12)	51.750	51.394	239.573	237.029
Investimentos (nota 13)	6.507.617	6.006.277	-	-
Imobilizado (nota 14)	125	1	5.304.625	5.213.039
Intangível (nota 15)	363	420	6.106.339	6.063.101
<b>TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>6.833.393</b>	<b>6.334.169</b>	<b>14.936.574</b>	<b>14.841.463</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>7.333.432</b>	<b>6.841.525</b>	<b>18.854.564</b>	<b>18.490.759</b>

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS



**CPFL Energia S.A.**

Balancos Patrimoniais em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009  
 (em milhares de Reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
<b>CIRCULANTE</b>				
Fornecedores (nota 18)	2.665	2.658	995.395	1.021.452
Encargos de dívidas (nota 16)	-	-	85.761	27.662
Encargos de debêntures (nota 17)	3.122	12.788	74.838	101.284
Empréstimos e financiamentos (nota 16)	-	-	1.339.914	728.914
Debentures (nota 17)	-	-	499.831	499.025
Entidade de previdência privada (nota 20)	-	-	41.954	44.484
Taxas regulamentares (nota 21)	-	-	100.640	63.750
Impostos, taxas e contribuições (nota 19)	178	102	534.505	498.610
Dividendos e juros sobre capital próprio	16.996	17.036	22.284	25.284
Obrigações estimadas	100	78	50.546	50.898
Derivativos (nota 31)	-	-	-	7.012
Uso do bem público (nota 23)	-	-	16.051	15.697
Outras contas a pagar (nota 24)	8.709	7.487	355.025	338.861
<b>TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>31.770</b>	<b>40.149</b>	<b>4.116.744</b>	<b>3.422.933</b>
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>				
Fornecedores (nota 18)	-	-	31.992	42.655
Encargos de dívidas (nota 16)	-	-	14.424	62.427
Empréstimos e financiamentos (nota 16)	-	-	3.175.181	3.729.042
Debentures (nota 17)	450.000	450.000	2.551.198	2.751.169
Entidade de previdência privada (nota 20)	-	-	682.500	723.286
Impostos, taxas e contribuições (nota 19)	-	-	1.476	1.639
Débitos fiscais diferidos (nota 10)	-	-	279.429	282.010
Provisão para contingências (nota 22)	9.987	9.800	310.281	300.644
Derivativos (nota 31)	1.430	1.056	10.767	5.694
Uso do bem público (nota 23)	-	-	411.020	405.837
Outras contas a pagar (nota 24)	75.046	71.172	232.403	226.644
<b>TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>536.463</b>	<b>532.028</b>	<b>7.700.671</b>	<b>8.531.047</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (nota 25)</b>				
Capital social	4.741.175	4.741.175	4.741.175	4.741.175
Reserva de capital	16	16	16	16
Reserva de lucro	341.751	341.751	341.751	341.751
Dividendo adicional proposto	655.017	655.017	655.017	655.017
Reserva de avaliação patrimonial	772.048	765.667	772.048	765.667
Lucro (prejuízo) acumulado	255.192	(234.278)	255.192	(234.278)
	6.765.199	6.269.348	6.765.199	6.269.348
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	6.765.199	6.269.348	6.765.199	6.269.348
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	-	271.950	267.431
<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6.765.199</b>	<b>6.269.348</b>	<b>7.037.149</b>	<b>6.536.779</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.333.432</b>	<b>6.841.525</b>	<b>18.854.564</b>	<b>18.490.759</b>

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS



**CPFL Energia S.A.**

Demonstrações dos Resultados para os Períodos findos em 31 de março de 2010 e 2009  
 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA (nota 26)	-	-	2.878.725	2.587.158
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA				
Custo com energia elétrica (nota 27)	-	-	(1.407.308)	(1.520.774)
Custo de operação (nota 28)	-	-	(240.286)	(250.213)
Custo do serviço prestado a terceiros (nota 28)	-	-	(151.613)	(107.744)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	-	-	1.079.518	708.427
Despesas operacionais (nota 28)				
Despesas com vendas	-	-	(63.910)	(47.692)
Despesas gerais e administrativas	(4.796)	(3.812)	(119.392)	(100.986)
Outras despesas operacionais	(35.362)	(37.187)	(54.565)	(54.151)
	(40.158)	(40.999)	(237.867)	(202.829)
RESULTADO DO SERVIÇO	(40.158)	(40.999)	841.651	505.598
Resultado de participações societárias (nota 13)	523.779	313.778	-	-
RESULTADO FINANCEIRO (nota 29)				
Receitas	14.226	9.350	100.427	104.052
Despesas	(16.236)	(17.918)	(182.434)	(180.008)
	(2.010)	(8.568)	(82.007)	(75.956)
LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS	481.611	264.211	759.644	429.642
Contribuição social (nota 10)	336	17	(72.542)	(43.016)
Imposto de renda (nota 10)	979	480	(199.239)	(117.750)
	1.315	497	(271.781)	(160.766)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	482.926	264.708	487.863	268.876
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores			482.926	264.708
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores			4.937	4.168



01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS



CPFL Energia S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para o período findo em 31 de Março de 2010  
 ( Em milhares de Reais )

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Dividendo Adicional Proposto	Reserva de avaliação patrimonial		Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
					Custo Atribuído	Instrumentos Financeiros				
Saldos em 31 de dezembro de 2009	4.741.175	16	341.751	655.017	635.871	129.796	(234.278)	6.269.348	287.431	6.536.779
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	482.926	482.926	4.937	487.863
Movimentação do Resultado Abrangente Acumulado:										
- Ganho (Perda) em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	19.583	-	19.583	(202)	19.381
- Efeitos fiscais sobre instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(6.658)	-	(6.658)	69	(6.589)
- Realização de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(19)	19	-	-	-
- Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(9.087)	-	9.087	-	-	-
- Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	3.362	-	(3.362)	-	-	-
Destinação do Lucro:										
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(285)	(285)
Saldos em 31 de março de 2010	4.741.175	16	341.751	655.017	629.346	142.702	255.192	6.765.199	271.950	7.037.149



CPFL Energia S.A.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para o período findo em 31 de Março de 2009  
 ( Em milhares de Reais )

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Dividendo Adicional Proposto	Reserva de avaliação patrimonial		Lucros/(Prejuízos) Acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do Patrimônio Líquido
					Custo Atribuído	Instrumentos Financeiros				
Saldos em 01 de janeiro de 2009	4.741.175	16	277.428	606.105	661.975	137.895	(631.911)	5.792.683	258.163	6.050.846
Lucro Líquido do Período	-	-	-	-	-	-	264.700	264.700	4.168	268.876
Movimentação do Resultado Abrangente Acumulado:										
- Ganho (Perda) em instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(5.329)	-	(5.329)	(75)	(5.404)
- Efeitos fiscais sobre instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	1.812	-	1.812	26	1.838
- Realização de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(140)	140	-	-	-
- Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	(9.044)	-	9.044	-	-	-
- Efeito fiscal sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	3.347	-	(3.347)	-	-	-
Destinação do Lucro:										
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.012)	(5.012)
Saldos em 31 de março de 2009	4.741.175	16	277.428	606.105	655.478	134.238	(360.566)	6.053.874	257.270	6.311.144

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS



CPFL ENERGIA S.A

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 31 de março de 2010 e 2009

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/03/2009	31/03/2010	31/03/2009
<b>FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL</b>				
Lucro Líquido antes da CSLL e IRPJ	481.611	264.211	759.644	429.642
AJUSTES PARA CONCILIAR O LUCRO AO CAIXA ORIUNDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Depreciação e Amortização	35.392	37.217	161.807	166.466
Provisão para Contingências	-	-	9.152	(11.613)
Encargos de Dívida e Atualizações Monetárias e Cambiais	4.499	10.804	127.152	151.790
Perda (Ganho) com Plano de Pensão	-	-	(21.799)	901
Equivalência Patrimonial	(523.779)	(313.778)	-	-
Perda na Baixa de não circulante	-	-	1.422	3.504
PIS e COFINS Diferidos	-	-	15.077	111
<b>REDUÇÃO (AUMENTO) NOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>				
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-	-	(30.368)	(99.581)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	6.999	11.000	-	-
Tributos a Compensar	(453)	(1.190)	18.396	(1.674)
Depósitos Judiciais	-	-	(24.740)	12.099
Outros Ativos Operacionais	76	84	(24.794)	(13.102)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>				
Fornecedores	7	(288)	(36.720)	4.456
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-	-	(186.329)	(174.974)
Outros Tributos e Contribuições Sociais	76	(26)	16.051	18.226
Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-	-	(21.514)	(24.073)
Encargos de Dívidas Pagos	(19.398)	(29.818)	(152.252)	(138.605)
Taxas Regulamentares	-	-	36.891	(16.752)
Outros Passivos Operacionais	4.947	1.901	22.036	(11.861)
<b>CAIXA ORIUNDO (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(10.023)</b>	<b>(19.883)</b>	<b>669.112</b>	<b>294.960</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Redução de Capital em Subsidiárias	-	60.236	-	-
Aquisições de Imobilizado	(124)	-	(113.839)	(176.343)
Títulos e Valores Mobiliários	10.060	9.742	3.191	10.991
Adições de Intangível	-	(29)	(175.388)	(82.438)
Venda de Ativo não circulante	(45)	(10)	2.868	3.849
Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	(799)	(2.614)	-	-
Outros	1	-	2.945	943
<b>GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>9.093</b>	<b>67.325</b>	<b>(280.223)</b>	<b>(242.998)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Captação de Empréstimos e Debêntures	-	-	159.561	238.157
Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, líquida de derivativos	(198)	(239)	(342.398)	(162.488)
Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(40)	(24)	(3.000)	(29)
<b>GERAÇÃO (UTILIZAÇÃO) DE CAIXA EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(238)</b>	<b>(263)</b>	<b>(185.837)</b>	<b>75.640</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) NAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>(1.168)</b>	<b>47.179</b>	<b>203.052</b>	<b>127.602</b>
<b>SALDO INICIAL DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>219.126</b>	<b>15.702</b>	<b>1.487.243</b>	<b>758.454</b>
<b>SALDO FINAL DAS DISPONIBILIDADES</b>	<b>217.958</b>	<b>62.881</b>	<b>1.690.295</b>	<b>886.056</b>

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	2010	2009	2010	2009
<b>1- Receita</b>	-	29	4.555.993	3.975.818
1.1 Receita de Venda de Energia e Serviços	-	1	4.100.337	3.657.933
1.2 Receitas com Construção da Infraestrutura	-	-	150.444	106.397
1.3 Receitas Relativas à Construção de Ativos Próprios	-	28	319.512	208.476
1.4 Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-	-	(11.773)	3.109
1.5 Outras Receitas	-	-	(2.527)	(97)
<b>2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(3.873)</b>	<b>(3.134)</b>	<b>(2.206.596)</b>	<b>(2.135.753)</b>
2.1 Custo com Energia Elétrica	-	-	(1.581.836)	(1.672.599)
2.2 Material	(15)	(8)	(166.868)	(97.473)
2.3 Serviços de Terceiros	(2.802)	(1.841)	(374.611)	(291.660)
2.4 Outros	(1.056)	(1.285)	(82.228)	(72.836)
2.5 Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-	-	(1.053)	(1.185)
<b>3 - Valor Adicionado Bruto (1 + 2)</b>	<b>(3.873)</b>	<b>(3.105)</b>	<b>2.349.397</b>	<b>1.840.065</b>
<b>4 - Retenções</b>	<b>(35.392)</b>	<b>(37.217)</b>	<b>(169.313)</b>	<b>(173.157)</b>
4.1 Depreciação e Amortização	(30)	(30)	(123.705)	(125.513)
4.2 Amortização do Intangível de Concessão	(35.362)	(37.187)	(45.608)	(47.644)
<b>5 - Valor Adicionado Líquido Gerado (3 + 4)</b>	<b>(39.265)</b>	<b>(40.322)</b>	<b>2.180.084</b>	<b>1.666.908</b>
<b>6 - Valor adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>538.005</b>	<b>323.128</b>	<b>101.930</b>	<b>107.074</b>
6.1 Receitas Financeiras	14.226	9.350	101.930	107.074
6.2 Equivalência Patrimonial	523.779	313.778	-	-
<b>7 - Valor adicionado a Distribuir (5 + 6)</b>	<b>498.740</b>	<b>282.806</b>	<b>2.282.014</b>	<b>1.773.982</b>
<b>8 - Distribuição do Valor Adicionado</b>				
8.1 Pessoal e Encargos	732	547	117.587	123.454
8.1.1 Remuneração Direta	683	463	89.768	81.996
8.1.2 Benefícios	19	16	20.754	33.564
8.1.3 F.G.T.S.	30	68	7.065	7.894
8.2 Impostos, Taxas e Contribuições	(1.178)	(395)	1.476.818	1.188.279
8.2.1 Federais	(1.178)	(395)	790.887	571.675
8.2.2 Estaduais	-	-	680.908	611.902
8.2.3 Municipais	-	-	5.023	4.702
8.3 Remuneração de Capitais de Terceiros	16.260	17.946	199.746	193.373
8.3.1 Juros	16.236	17.907	196.775	190.292
8.3.2 Aluguéis	24	39	2.971	3.081
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	482.926	264.708	487.863	268.876
8.4.1 Lucros Retidos	482.926	264.708	487.863	268.876
	<b>498.740</b>	<b>282.806</b>	<b>2.282.014</b>	<b>1.773.982</b>

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**CPFL ENERGIA S.A.**  
**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**  
**EM 31 DE MARÇO DE 2010**  
 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**( 1 ) CONTEXTO OPERACIONAL**

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como *holding*, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1510 - 14º andar - Cj 2 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas operacionais (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são examinados pelos auditores independentes):

Distribuição de Energia	Tipo de Sociedade	Participação Societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de S. Paulo	234	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de S. Paulo	27	30 anos	Outubro de 2028
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	262	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 99,99%	Interior de São Paulo e Paraná	27	16 anos	Julho de 2015
Companhia Leste Paulista de Energia ("CPFL Leste Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 95,92%	Interior de S. Paulo	7	16 anos	Julho de 2015
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Jaguarí")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 87,27%	Interior de S. Paulo	2	16 anos	Julho de 2015
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 86,73%	Interior de S. Paulo	5	16 anos	Julho de 2015
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 86,73%	Interior de São Paulo e Minas Gerais	4	16 anos	Julho de 2015

Geração de energia - em operação	Tipo de Sociedade	Participação Societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo, Goiás e Minas Gerais	1 Hidrelétrica, 20 PCHs e 1 térmica*	812 MW	812 MW
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 Hidrelétrica	880 MW	429 MW
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 Hidrelétricas	360 MW	234 MW
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	690 MW	173 MW
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. - EPASA ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51%	Paraíba	2 Térmicas	342 MW	174 MW
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 52,34%**	São Paulo	1 Hidrelétrica	903 MW	63 MW
CPFL Sul Centrais Elétricas Ltda. ("CPFL Sul Centrais Elétricas")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Sul	4 PCHs (RS)	2,65 MW	2,65 MW

(\*) PCH - Pequena Central Hidrelétrica

(\*\*) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada Investco S.A.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Geração de energia - em desenvolvimento	Tipo de Sociedade	Participação Societária	Localização	Nº usinas / tipo de energia	Data prevista para início das operações	Potência Instalada prevista
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	4º Trimestre 2010	855 MW
CPFL Bioenergia S.A. ("CPFL Bioenergia")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	São Paulo	1 Térmica (Biomassa)	4º Trimestre 2010	45 MW
CPFL Bio Formosa S.A. ("CPFL Bio Formosa")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Térmica (Biomassa)	2011	40 MW
CPFL Bio Buniti S.A. ("CPFL Bio Buniti")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	São Paulo	1 Térmica (Biomassa)	2011	50 MW
CPFL Bio Ipê S.A. ("CPFL Bio Ipê")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	São Paulo	1 Térmica (Biomassa)	2011	25 MW
CPFL Bio Pedra S.A. ("CPFL Bio Pedra")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 100%	São Paulo	1 Térmica (Biomassa)	2012	70 MW
Santa Clara I Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara I")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2012	30 MW
Santa Clara I Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara II")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2012	30 MW
Santa Clara I Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara III")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2012	30 MW
Santa Clara I Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara IV")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2012	30 MW
Santa Clara I Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara V")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2012	30 MW
Santa Clara I Energias Renováveis Ltda. ("Santa Clara VI")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2012	30 MW
Eurus VI Energias Renováveis Ltda. ("Eurus VI")	Sociedade Limitada	Indireta 100%	Rio Grande do Norte	1 Eólica	2012	30 MW

(\*) A potência instalada prevista para o Parque Eólico Santa Clara é de 188 MW.

## ( 2 ) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Em consonância com a Deliberação CVM 603/2009, modificada pela Deliberação CVM 656/2011, a Companhia optou por reapresentar as informações trimestrais referentes ao exercício de 2010, comparativo a 2009 após a publicação das demonstrações financeiras do exercício de 2010. Desta forma, estas informações financeiras devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras referente ao exercício de 2010, comparativo a 2009.

Estas informações financeiras refletem os valores originalmente apresentados, ajustados para refletir as alterações advindas da aplicação dos pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). A nota explicativa 5, demonstra os principais ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis.

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas informações trimestrais individuais e consolidadas estão consistentes com as políticas contábeis utilizadas nas demonstrações financeiras anuais e estão descritas a seguir. Essas políticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

## 2.1 Base de preparação

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações emitidas pelo CPC e aprovadas pela CVM, e estão sendo apresentadas conforme CPC 21 Demonstrações Intermediárias.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As informações trimestrais individuais estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – "IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* – IASB, exceto pela avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto que estão avaliadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para as normas IFRS deveriam ser registradas pelo método do custo ou valor justo.

As informações trimestrais consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas em completa conformidade com as normas IFRS.

A nota explicativa 5 demonstra as principais diferenças existentes entre as práticas contábeis anteriormente adotadas no Brasil e as normas atuais e vigentes aqui apresentadas.

## 2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens materiais registrado nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado, iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo, iv) ativo imobilizado ajustado para refletir o "custo atribuído" na data de transição, e v) ativo atuarial que possui seu reconhecimento limitado ao valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos ou reduções futuras nas contribuições ao plano.

## 2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adotem estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e também aplicadas de maneira prospectiva.

As notas explicativas que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas dentro do próximo exercício financeiro são:

- Nota 10 – Créditos e Débitos Fiscais Diferido;
- Nota 11 – Ativo financeiro da concessão;
- Nota 15 – Intangível;
- Nota 20 – Entidade de Previdência Privada;
- Nota 22 – Provisão para Contingências, e
- Nota 31 – Instrumentos Financeiros e Riscos Operacionais.

#### 2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

As informações trimestrais individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia.

#### 2.5 Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

- Aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009

Para aquisições efetuadas a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não-controladora na companhia adquirida, deduzindo o valor reconhecido líquido (geralmente o valor justo) dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição. Quando o excedente é negativo, um ganho decorrente do acordo da compra é reconhecido imediatamente na demonstração de resultados do período.

- Aquisições anteriores a 1º de janeiro de 2009

Como parte da transição para o IFRS e CPC a Companhia optou por não rerepresentar as combinações de negócio anteriores a 1º de janeiro de 2009. Com relação a aquisições anteriores a 1 de janeiro de 2009 o ágio representa o montante reconhecido sob as práticas contábeis anteriormente adotadas. Este ágio foi testado quanto a redução do seu valor recuperável na data de transição, conforme descrito na nota explicativa 3.6.

(ii) Controladas e controladas em conjunto:

As demonstrações financeiras de controladas e controladas em conjunto (joint venture) são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle (total ou compartilhado), se inicia até a data em que deixa de existir.



01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Operações controladas em conjunto são operações onde as atividades do empreendimento, direta ou indiretamente, são controladas em conjunto com outros investidores, por meio de acordo contratual que exige consentimento unânime para as decisões financeiras e operacionais.

As políticas contábeis de controladas e controladas em conjunto consideradas na consolidação estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e de suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas integrais e proporcionalmente para as controladas em conjunto.

Saldos e transações entre empresas do grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas destas transações, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrado por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Respeitadas as condições descritas acima, a parcela relativa aos acionistas não controladores está evidenciada no patrimônio líquido e destacada após a demonstração do resultado do exercício em cada ano apresentado.

(iii) Aquisição de participação de acionistas não-controladores

É registrado como transações entre acionistas. Conseqüentemente nenhum ágio é reconhecido como resultado de tais transações.

## 2.6 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em: (i) atividades de distribuição de energia elétrica ("Distribuição"); (ii) atividades de geração de energia elétrica ("Geração"); (iii) atividades de comercialização de energia e prestação de serviços ("Comercialização"); e (iv) outros, basicamente correspondendo a serviços corporativos e outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

## 2.7 Informações sobre Participações Societárias



01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

#### 06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e controladas em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas controladas em conjunto ENERCAN, BAESA, Foz do Chapecó e EPASA que são consolidadas proporcionalmente, e (ii) o investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco, as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 31 de março de 2010, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado CPFL Santa Cruz, CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, CPFL Serviços e Jaguari Geração.

#### 2.8 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações trimestrais de acordo com as normas do CPC, aplicáveis as companhias abertas, enquanto que para as normas IFRS representam informação financeira adicional.

### ( 3 ) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas informações trimestrais individuais e consolidadas estão descritas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados.

#### 3.1 Contratos de Concessão

O ICPC 01 “Contratos de Concessão” estabelece diretrizes gerais para o reconhecimento e mensuração das obrigações e direitos relacionados em contratos de concessão e é aplicável para situações em que o poder concedente controle ou regulamente quais serviços o concessionário deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e por qual preço, e controle qualquer participação residual significativa na infraestrutura no final do prazo da concessão.

Atendidas estas definições, a infraestrutura das concessionárias de distribuição é segregada e movimentada desde a data de sua construção, cumprindo as determinações existentes nos CPCs e nas normas IFRSs, de modo que seja registrado nas demonstrações financeiras (i) um ativo intangível correspondendo ao direito de explorar a concessão mediante cobrança aos usuários dos serviços públicos, e (ii) um ativo financeiro correspondendo ao direito contratual incondicional de recebimento de caixa (indenização) mediante reversão dos ativos ao término da concessão.

O valor do ativo financeiro da concessão é determinado pelo seu valor justo, apurado através da base de remuneração dos ativos estabelecida pelo órgão regulador. O ativo financeiro enquadra-se na categoria de disponível para venda e é atualizado e amortizado anualmente de acordo com a atualização de seu valor justo, tendo como contrapartida a conta de Reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

O montante remanescente é registrado no ativo intangível e corresponde ao direito de cobrar os consumidores pelos serviços de distribuição de energia elétrica, sendo sua amortização realizada de acordo com o padrão de consumo que reflita o benefício econômico esperado até o término da concessão.

A prestação de serviços de construção da infraestrutura é registrada de acordo com o CPC 17 –

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Contratos de Construção, tendo como contrapartida um ativo financeiro correspondendo aos valores passíveis de indenização, e os montantes residuais classificados como ativo intangível que serão amortizados pelo prazo da concessão de acordo com o padrão econômico que contrapõe a receita cobrada pelo consumo de energia elétrica.

Em função (i) do modelo tarifário que não prevê margem de lucro para a atividade de construção da infraestrutura, (ii) da forma como as controladas gerenciam as construções através do alto grau de terceirização, e (iii) de não existir qualquer previsão de ganhos em construções nos planos de negócio da Companhia, a Administração julga que as margens existentes nesta operação são irrelevantes, e portanto, nenhum valor adicional ao custo é considerado na composição da receita. Desta forma, as receitas e os respectivos custos de construção estão sendo apresentados na demonstração do resultado do exercício nos mesmos montantes.

### 3.2 Instrumentos financeiros

- Ativos financeiros:

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que a Companhia ou suas controladas se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. A Companhia e suas controladas possuem os seguintes principais ativos financeiros:

- i. Registrados pelo valor justo por meio de resultado: são ativos mantidos para negociação ou designados como tal no momento do reconhecimento inicial. A Companhia e suas controladas gerenciam estes ativos e tomam decisões de compra e venda com base em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e sua estratégia de investimentos. Estes ativos financeiros são registrados pelo respectivo valor justo, cujas mudanças são reconhecidas no resultado do exercício.

Os principais ativos financeiros que a Companhia e suas controladas têm classificados nesta categoria são: (i) saldos bancários e aplicações financeiras (nota 6), (ii) títulos e valores mobiliários (nota 8) e (iii) derivativos (nota 31).

- ii. Mantidos até o vencimento: são ativos para os quais a Companhia e suas controladas possuem intenção e capacidade de manter até o vencimento. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo e, após seu reconhecimento inicial, mensurados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de perdas por redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas classificaram nesta categoria os seguintes ativos financeiros: (i) título recebível com a CESP (nota 8) e, (ii) créditos a receber da controlada CPFL Paulista junto a CESP (nota 12).

- iii. Empréstimos e recebíveis: são ativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e, após o reconhecimento inicial, reconhecidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, deduzidos de perdas por redução ao valor recuperável.

A Companhia e suas controladas têm como principais ativos financeiros classificados nesta categoria: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias (nota 7), (ii) dividendos e juros sobre o capital próprio (nota 13.2) e, (iii) outros créditos (nota 12).

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

- iv. Disponíveis para venda: são ativos não derivativos designados como disponíveis para venda ou que não se classifiquem em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, os juros calculados pelo método da taxa efetiva são reconhecidos na demonstração de resultado como parte da receita operacional líquida, enquanto que as variações para registro ao valor justo são reconhecidas na Reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. O resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício no momento da realização do ativo.

A Companhia e suas controladas têm como principal ativo financeiro classificado nesta categoria o direito à indenização ao término da concessão. A opção pela designação deste instrumento como disponível para venda deve-se a sua não classificação nas demais categorias descritas. Uma vez que a Administração acredita que a indenização se dará, no mínimo, conforme modelo de precificação de tarifas atual, o registro deste instrumento como empréstimos e recebíveis não é possível uma vez que a indenização não será fixa ou determinável, pelo fato de existirem incertezas em relação ao valor de sua recuperação dada a outras razões que não a deterioração do crédito. As principais incertezas devem-se ao risco de não reconhecimento de parte destes ativos pelo órgão regulador e de seus respectivos preços de reposição no término da concessão (nota 4).

- Passivos financeiros

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que a Companhia ou suas controladas se tornam parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas possuem os seguintes principais passivos financeiros:

- i. Mensurados pelo valor justo por meio do resultado: são os passivos financeiros que sejam: (i) mantidos para negociação no curto prazo, (ii) designados ao valor justo com o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas a fim de se obter informação contábil mais relevante e consistente ou, (iii) derivativos. Estes passivos são registrados pelos respectivos valores justos e, para qualquer alteração na mensuração subsequente dos valores justos, a contrapartida é o resultado.

A Companhia e suas controladas classificaram nesta categoria os seguintes passivos financeiros: (i) algumas dívidas em moedas estrangeiras (nota 16) e, (ii) derivativos (nota 31).

- ii. Não mensurados pelo valor justo por meio do resultado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

Os principais passivos financeiros classificados nesta categoria são: (i) fornecedores (nota 18), (ii) empréstimos e financiamentos (nota 16), (iii) encargos de dívidas (nota 16); (iv) encargos de debêntures (nota 17); (v) debêntures (nota 17); (vi) uso do bem público (nota 23); (vii) dividendos a pagar e (viii) outras contas a pagar (nota 24).

A Companhia realiza o registro contábil de garantias quando estas são realizadas para entidades não controladas ou quando a garantia é concedida em um percentual maior que o de sua

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

participação. Tais garantias são inicialmente registradas ao valor justo, através de (i) um passivo correspondendo a receita a ser apropriada que será reconhecida posteriormente a medida em que a Companhia esteja livre de tal obrigação, e (ii) um ativo que corresponde ao direito de ressarcimento pela parte garantida, amortizada posteriormente pelo recebimento de caixa ou pelo método linear ao resultado.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de liquidação em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

**3.3 Arrendamentos:**

No começo de um contrato deve-se determinar se um contrato é ou contém um arrendamento. Um ativo específico é o objeto de um arrendamento caso o cumprimento do contrato é dependente do uso daquele ativo especificado. O contrato transfere o direito de usar o ativo caso o contrato transfira o direito ao arrendatário de controlar o uso do ativo subjacente.

Os arrendamentos nos quais os riscos e benefícios permanecem substancialmente com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos/recebimentos relacionados aos arrendamentos operacionais são reconhecidos como despesas/receitas na demonstração do resultado pelo método linear, durante o período do arrendamento.

Os arrendamentos nos quais contemplam não só o direito de uso de ativos, mas também a transferência substancial dos riscos e benefícios para o arrendatário são classificados como arrendamentos financeiros.

Para os arrendamentos financeiros em que a Companhia ou suas controladas atuam como arrendatária, os bens são capitalizados ao ativo imobilizado no início do arrendamento em contrapartida a um passivo mensurado pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. O imobilizado é depreciado de acordo com a política aplicável para o ativo.

Para os arrendamentos financeiros em que a Companhia ou suas controladas atuam como arrendadora, o investimento é inicialmente reconhecido pelos custos incorridos na construção/aquisição do bem.

Em ambos os casos, as receitas/despesas financeiras são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício durante o período do arrendamento de modo que seja obtida uma taxa constante sobre o saldo do investimento/passivo existente.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 3.4 Imobilizado:

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, construção ou formação e estão deduzidos da depreciação acumulada e, quando aplicável, pelas perdas de redução ao valor recuperável acumuladas. Incluem ainda quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que estes estejam em condição de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

O processo de avaliação dos ativos de acordo com as regras do CPC e IFRS na data de transição foi realizado através da segregação em dois grupos:

- Ativos avaliados pelo custo atribuído na data de transição: modelo adotado para os ativos construídos e postos em serviço a longa data em que não seja possível a reconstrução da formação de seu custo ou em que o custo associado a este levantamento não traga um benefício para a apresentação destas demonstrações financeiras. Desta forma, o custo destes ativos imobilizados na data de transição foi determinado de acordo com o seu respectivo valor de mercado ("custo atribuído") e os valores reavaliados estão sendo apresentados tanto para o custo como para a depreciação acumulada. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido, líquido dos efeitos fiscais.

- Ativos avaliados pelo custo histórico: modelo adotado pela Companhia para ativos recém construídos em que a base de formação do custo é facilmente comprovada e que os valores a custos históricos estejam próximos de seus respectivos valores de mercado. Para estes casos, as controladas procederam análise de modo a assegurar que a composição do custo esteja em consonância com as atuais práticas contábeis.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido caso seja provável que traga benefícios econômicos para as controladas e se o custo puder ser mensurado de forma confiável, sendo baixado o valor do componente reposto. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação é calculada pelo método linear, a taxas anuais variáveis de 2% a 20%, levando em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme orientação e definição do órgão regulador. Para as geradoras sujeitas à regulamentação do Decreto 2003 de 1996, os ativos estão sendo depreciados pelas taxas estabelecidas pelo órgão regulador, desde que não ultrapassem o prazo da concessão.

Os ganhos e perdas na alienação/baixa de um ativo imobilizado são apurados pela comparação dos recursos advindos da alienação com o valor contábil do bem, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas/despesas operacionais.

Os bens e instalações utilizados nas atividades reguladas são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL. A ANEEL regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação e determina que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### 3.5 Intangível:

Inclui os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos como ágios, direito de exploração de concessões, softwares e servidão de passagem.

O ágio (“goodwill”) resultante na aquisição de controladas é representado pela diferença entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida.

O ágio é medido pelo custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. Os ágios, bem como os demais ativos intangíveis de vida útil indefinida, não estão sujeitos a amortização, sendo anualmente testados para verificar se os respectivos valores contábeis não superam os seus valores de recuperação.

Os deságios são registrados como ganhos no resultado do período referente a aquisição.

Nas demonstrações financeiras individuais, o ágio é incluído ao valor contábil do investimento, sendo apresentado como intangível nas demonstrações financeiras consolidadas.

O ativo intangível que corresponde ao direito de exploração de concessões pode ter três origens distintas, fundamentadas pelos argumentos a seguir:

- i. Adquiridos através de combinações de negócios: A parcela do ágio oriunda de combinações de negócios que corresponde ao direito de exploração da concessão esta sendo apresentado como ativo intangível. Estes valores são amortizados com base na curva do lucro líquido projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão.
- ii. Investimentos na infraestrutura (aplicação do ICPC 01 – Contratos de Concessão): Em função dos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica firmados pelas controladas, o ativo intangível é registrado correspondendo ao direito que os concessionários possuem de cobrar os usuários pelo uso da infraestrutura da concessão. Uma vez que o prazo para exploração é definido contratualmente, este ativo intangível de vida útil definida é amortizado pelo prazo de concessão de acordo com uma curva que reflita o padrão de consumo em relação aos benefícios econômicos esperados. Para maiores informações vide nota 3.1.
- iii. Uso do Bem Público: Algumas concessões de geração foram concedidas mediante a contraprestação de pagamentos para a União a título de Uso do Bem Público. O registro desta obrigação na data da assinatura dos respectivos contratos, a valor presente, teve como contrapartida a conta de ativo intangível. Estes valores, capitalizados pelos juros incorridos da obrigação até a data de entrada em operação, estão sendo amortizados linearmente pelo período remanescente da concessão.

### 3.6 Redução ao valor recuperável (“impairment”)

- Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável que pode ocorrer após o reconhecimento inicial desse ativo, e que tenha um efeito



01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

negativo nos fluxos de caixa futuros projetados.

A Companhia e suas controladas avaliam a evidência de perda de valor para recebíveis e títulos de investimentos mantidos até o vencimento tanto no nível individualizado como no nível coletivo para todos os títulos significativos. Recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento que não são individualmente importantes são avaliados coletivamente quanto a perda de valor por agrupamento conjunto desses títulos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda de valor recuperável de forma coletiva a Companhia utiliza tendências históricas da probabilidade de inadimplência, do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da administração quanto as premissas se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

A redução do valor recuperável de um ativo financeiro é reconhecida como segue:

- Custo amortizado: pela diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.
- Disponíveis para venda: pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida na Reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido para o resultado. Essa perda reclassificada é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização do principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. As mudanças nas provisões de perdas por redução ao valor recuperável atribuíveis ao método dos juros efetivos são refletidas como um componente de receitas financeiras.

Nos casos onde em períodos subsequentes ao reconhecimento da perda, tenha sido identificado um aumento (ganho), a perda de valor é revertida contra o montante da reversão reconhecido no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida na Reserva de avaliação patrimonial.

- Ativos não financeiros

Os ativos não financeiros com vida útil indefinida, como o ágio, são testados anualmente para a verificação se os valores contábeis não superam os respectivos valores de realização. Os demais ativos sujeitos à amortização são submetidos ao teste de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil possa não ser recuperável.

O valor da perda corresponderá ao excesso do valor contábil comparado ao valor recuperável do ativo, representado pelo maior valor entre o seu valor justo, líquido dos custos de venda do bem, ou o seu valor em uso.

Uma das formas utilizadas para avaliação do impairment, são os testes realizados com base em seu valor em uso. Para estes casos, os ativos (ex: ágio) são segregados e agrupados nos menores níveis existentes para os quais existam fluxos de caixa identificáveis (Unidade Geradora de Caixa – “UGC”). Caso seja identificado um problema de realização, a respectiva perda é registrada na demonstração do resultado. Exceto pelo ágio em que a perda não pode ser revertida no período subsequente, anualmente também é realizada uma análise para possível reversão do

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

impairment.

O ágio integrante do valor contábil de um investimento em uma coligada, por não ser reconhecido individualmente, é testado em conjunto com o valor total do investimento, como se fosse um ativo único.

### 3.7 Provisões

As provisões são reconhecidas em função de um evento passado quando há uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável e se for provável a exigência de um recurso econômico para liquidar esta obrigação. Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo.

### 3.8 Benefícios a empregados

As controladas possuem benefícios pós-emprego e planos de pensão, reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com o CPC 33 – “Benefícios a Empregados”. Apesar dos planos possuírem particularidades, tem as seguintes características:

- i. Plano de Contribuição Definida: plano de benefícios pós-emprego pelo qual a Companhia paga contribuições fixas para uma entidade separada não possuindo qualquer responsabilidade sobre as insuficiências atuariais desse plano. As obrigações são reconhecidas como despesas no resultado do período em que os serviços são prestados.
- ii. Plano de Benefício Definido: A obrigação líquida é calculada pela diferença entre o valor presente da obrigação atuarial obtida através de premissas, estudos biométricos e taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, e o valor justo dos ativos do plano na data do balanço. A obrigação atuarial é anualmente calculada por atuários independentes através do método da unidade de crédito projetada. As controladas utilizam-se do corredor para evitar que oscilações nas condições macroeconômicas distorçam o resultado do período. Desta forma, as diferenças acumuladas entre as estimativas atuariais e os resultados reais não são registrados nas demonstrações financeiras a menos que excedam 10% do maior valor entre o passivo e ativo dos planos. Os ganhos e perdas não registrados que ultrapassarem este limite são registrados ao resultado do exercício pelo prazo esperado de serviço remanescente dos funcionários. Para os casos em que o plano se torne superavitário e exista a necessidade de reconhecimento de um ativo, tal reconhecimento é limitado ao total de quaisquer custos de serviço passado não reconhecidos e o valor presente dos benefícios econômicos disponíveis na forma de reembolsos ou reduções futuras nas contribuições ao plano.

### 3.9 Dividendos e juros sobre capital próprio

De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. Até 31 de dezembro de 2008, o dividendo que excedia o limite mínimo de 25% deveria ser proposto e provisionado na data de cada balanço, mas sujeito à aprovação em Assembléia Geral Ordinária (“AGO”). De acordo com as práticas contábeis internacionais, CPC 24 e ICPC 08, apenas o dividendo mínimo obrigatório pode ser provisionado, já o dividendo declarado ainda não aprovado,



01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

só deve ser reconhecido como passivo nas demonstrações financeiras após aprovação pelo órgão competente. Desta forma, serão mantidos no patrimônio líquido, em conta de "Dividendo adicional proposto", em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das referidas demonstrações.

Conforme definido no Estatuto Social da Companhia e em consonância com a legislação societária vigente, compete ao Conselho de Administração a declaração de dividendos e juros sobre o capital próprio intermediários apurados através de balanço semestral. A declaração de dividendos intermediários na data base 30 de junho só é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia após a data de deliberação do Conselho de Administração.

Nas práticas contábeis anteriormente adotadas, os juros sobre o capital próprio transitavam pelo resultado do exercício e eram estornados para fins de apresentação da demonstração do resultado do exercício. Com a nova prática contábil, os juros sobre o capital próprio não mais transitam pela demonstração do resultado do exercício, estando os efeitos demonstrados apenas na mutação do patrimônio líquido e na taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social.

### 3.10 Reconhecimento de receita

A receita operacional do curso normal das atividades das controladas é medido pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia assegurada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso. A receita de comercialização de energia é registrada com base em contratos bilaterais firmados com agentes de mercado e devidamente registrados na CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica. Não existe nenhum consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento.

A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento em que o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.

As receitas dos contratos de construção são reconhecidas pelo método da percentagem completada ("preço fixo"), sendo as perdas reconhecidas na demonstração do resultado quando incorridas.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 3.11 Imposto de Renda e Contribuição Social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período são calculadas e registradas conforme legislação vigente e incluem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto para os casos em que estiverem diretamente relacionados a item registrados diretamente no patrimônio líquido ou na Reserva de avaliação patrimonial que já são reconhecidos líquidos destes efeitos fiscais.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber/compensar esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

A Companhia e determinadas controladas registraram em suas demonstrações financeiras os efeitos dos créditos de imposto de renda e contribuição social sobre prejuízos fiscais, bases negativas da contribuição social e diferenças temporariamente indedutíveis, suportados por previsão de geração futura de bases tributáveis de imposto de renda e contribuição social, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal. As controladas registraram, também, créditos fiscais referentes ao benefício de ágios incorporados, os quais estão sendo amortizados proporcionalmente aos lucros líquidos individuais projetados para o período remanescente de cada contrato de concessão.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

### 3.12 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas controladores da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 e IAS 33.

### 3.13 Ativos e passivos regulatórios

Em consonância com o entendimento preliminar do IASB/IFRIC, ativos e passivos regulatórios não podem ser registrados nas demonstrações financeiras da Companhia por não atenderem os requerimentos de ativos e passivos descritos na Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis. Desta forma, os direitos ou compensações somente são refletidos nas demonstrações financeiras no momento do consumo de energia elétrica por parte dos clientes cativos.

## ( 4 ) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado da propriedade é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação sob condições normais de mercado. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado.

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos foram registrados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou valorizados através de modelo de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&F, BOVESPA e ANDIMA. Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Os ativos financeiros classificados como disponível para venda referem-se ao direito a indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição. A metodologia adotada para valorização a mercado destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos de acordo com cada concessionária, consiste na reavaliação ao preço de mercado da infraestrutura de distribuição. Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

Apesar da metodologia e critérios de avaliação da indenização no momento da reversão dos ativos ainda não ter sido definida pela União, a Administração da Companhia acredita que a indenização será avaliada tendo como base, no mínimo, o modelo de precificação das tarifas. Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IGP-M como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor justo nas datas subsequentes, em consonância com o processo de Reajuste Tarifário.

---

**( 5 ) ADOÇÃO INICIAL DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE**

---

Em função da promulgação das Leis 11.638/07 e 11.941/09, durante o exercício de 2008, o CPC emitiu e a CVM aprovou uma série de Pronunciamentos e Interpretações contábeis que tinha por objetivo a convergência das práticas contábeis brasileiras às práticas internacionais de contabilidade ("IFRS"). Tais pronunciamentos foram integralmente aplicados concluindo a primeira fase do processo de convergência.

Para que o processo fosse totalmente concluído, novos pronunciamentos foram emitidos ao longo de 2009 e 2010, de modo a permitir que as informações trimestrais em 31 de março de 2010 fossem aplicadas em consonância com as normas internacionais.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

Estas informações trimestrais foram preparadas em conformidade com as normas contábeis brasileiras. Para que o processo de harmonização de práticas contábeis fosse possível, a Companhia aplicou os CPCs 37 e 43 e o IFRS 1, adotando como data de transição 1º de janeiro de 2009 e consequentemente as informações trimestrais de 2009 e 2010 estão sendo rerepresentadas com os ajustes identificados na adoção dos referidos CPCs.

De acordo com os pronunciamentos mencionados acima, existem exceções obrigatórias e isenções opcionais de aplicação retroativa.

Procedimentos adotados pela Companhia:

- Benefícios a empregados: Registro dos planos de pensão do tipo benefício definido. Dada a impraticabilidade da aplicação retroativa, a companhia aplicou a isenção e foram reconhecidos todos os ganhos e perdas atuariais passados em 1º de janeiro de 2009 em contrapartida à conta de prejuízo acumulado.
- ICPC 01 – Contratos de concessão: Recomposição dos ativos financeiros e ativos intangíveis contabilizados de acordo com o ICPC 01 e IFRIC 12 de forma retroativa. Desta forma, a Companhia não utilizou a isenção permitida pelas regras de transição.
- Combinação de negócios: De acordo com a isenção permitida pelo CPC 37 e IFRS 1, na transição para as normas internacionais de contabilidade a Companhia optou por não aplicar retroativamente os requerimentos do CPC 15 – Combinações de Negócios. Desta forma, somente as combinações de negócios ocorridas após 01 de janeiro de 2009 refletem os requerimentos deste pronunciamento.
- Custo atribuído: O CPC 37 permite a opção pela mensuração de um ativo imobilizado pelo custo atribuído na data de transição, conforme Interpretação Técnica “ICPC 10 - Interpretação sobre a Aplicação Inicial ao Ativo Imobilizado e à Propriedade para Investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPCs 27, 28, 37 e 43”. A Companhia optou por registrar ao valor de mercado, na data de transição, os ativos imobilizados das controladas CPFL Sul Centrais e CPFL Geração.
- As estimativas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras em 1º de janeiro de 2009 e em 31 de dezembro de 2009 são consistentes com as estimativas feitas nas mesmas datas de acordo com as práticas anteriormente adotadas no Brasil.

O impacto da transição para as práticas contábeis internacionais no patrimônio líquido em 01º de janeiro de 2009, 31 de dezembro de 2009 e 31 de março de 2009, assim como o resultado do período está descrito a seguir.

#### 5.1 Reconciliação dos ajustes e reclassificações na adoção das novas práticas contábeis:

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

a) Patrimônio líquido em 01 de janeiro de 2009, de 31 de dezembro de 2009 e 31 de março de 2010:

	Referência	Consolidado		
		31/03/2010	31/12/2009	01/01/2009
Patrimônio líquido anteriormente publicado		5.473.141	5.082.942	5.018.619
<b>Ajustes</b>				
Estorno de ativos e passivos regulatórios	5.3.2	156.457	(7.871)	(690.956)
Plano de pensão	5.3.7	(288.212)	(288.192)	(294.939)
ICPC 01 - Contratos de concessão	5.3.3	216.120	185.026	200.186
Ativo imobilizado - custo atribuído	5.3.4	953.553	963.440	1.002.991
Baixa de deságio	5.3.8	12.828	12.828	12.828
Garantias	5.3.8	(24.580)	(21.099)	(17.832)
Uso do bem público	5.3.5	(59.117)	(29.317)	(28.868)
Taxa de depreciação	5.3.6	(6.822)	(27.288)	-
Outros	5.3.8	4.929	4.533	377
Dividendo	5.3.8	664.522	664.522	614.642
Efeitos fiscais sobre os ajustes		(337.707)	(269.087)	(20.307)
Efeitos dos ajustes para os não controladores		87	(1.089)	(4.058)
<b>Patrimônio líquido do controlador após adoção das novas práticas</b>		<b>6.765.199</b>	<b>6.269.348</b>	<b>5.792.683</b>
Participação de não controladores em função de alteração de práticas de consolidação		184.843	181.301	165.773
Efeito dos ajustes na participação dos não controladores		(88)	1.089	4.058
Participação de não controladores anteriormente publicado		87.195	85.041	88.332
<b>Patrimônio líquido total após adoção das novas práticas</b>		<b>7.037.149</b>	<b>6.536.779</b>	<b>6.050.846</b>
Patrimônio líquido dos controladores		6.765.199	6.269.348	5.792.683
Participação de não controladores		271.950	267.431	258.163

b) Demonstração do resultado em 31 de março de 2009 e de 2010:

	Referência	Consolidado	
		Movimento do trimestre	
		31/03/2010	31/03/2009
Lucro líquido anteriormente publicado		390.199	282.703
<b>Ajustes</b>			
Estorno de ativos e passivos regulatórios	5.3.2	164.329	(11.811)
Plano de pensão	5.3.7	3	19
ICPC 01 - Contratos de concessão	5.3.3	10.646	(1.028)
Ativo imobilizado - custo atribuído	5.3.4	(9.887)	(9.884)
Garantias	5.3.8	(3.481)	(972)
Uso do bem público	5.3.5	(2.510)	153
Taxa de depreciação	5.3.6	(6.822)	(6.822)
Outros	5.3.8	1.867	709
Efeitos fiscais		(62.442)	10.797
Efeito dos ajustes na participação dos não controladores		1.024	844
<b>Lucro líquido do controlador após adoção das novas práticas</b>		<b>482.926</b>	<b>264.708</b>
Participação de não controladores em função de alteração de práticas de consolidação		3.542	2.926
Efeito dos ajustes na participação dos não controladores		(1.024)	(844)
Participação de não controladores anteriormente publicado		2.419	2.086
<b>Lucro líquido total após adoção das novas práticas</b>		<b>487.863</b>	<b>268.876</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

c) Demonstração do fluxo de caixa em 31 de março de 2009 e de 2010:

	31/03/2010			
	Anteriormente publicado	Consolidação	Ajustes	Novas práticas
Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	612.873	5.402	141.369	759.644
Ajustes ao lucro	258.194	9.236	29.683	297.113
Ativos Operacionais	(40.661)	866	(21.711)	(61.506)
Passivos Operacionais	(164.370)	(15.030)	(142.437)	(321.837)
Caixa oriundo das atividades operacionais	666.036	474	6.904	673.414
Aquisições de Imobilizado	(274.269)	(367)	156.495	(118.141)
Adições de Intangível	(23.576)	-	(151.812)	(175.388)
Outros	20.575	16	(11.587)	9.004
Caixa oriundo das atividades de investimento	(277.270)	(351)	(6.904)	(284.525)
Caixa oriundo das atividades de financiamento	(177.239)	(8.598)	-	(185.837)
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	211.527	(8.475)	-	203.052
Saldo inicial no caixa e equivalentes de caixa	1.473.175	14.068	-	1.487.243
Saldo final no caixa e equivalentes de caixa	<u>1.684.702</u>	<u>5.593</u>	<u>-</u>	<u>1.690.295</u>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	31/03/2009			Novas práticas
	Anteriormente publicado	Consolidação	Ajustes	
Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	451.632	4.472	(26.462)	429.642
Ajustes ao lucro	302.320	9.477	(638)	311.159
Ativos Operacionais	(173.755)	161	71.336	(102.258)
Passivos Operacionais	(287.416)	(6.538)	(49.629)	(343.583)
Caixa oriundo das atividades operacionais	292.781	7.572	(5.393)	294.960
Aquisições de Imobilizado	(261.148)	(5.631)	90.436	(176.343)
Adições de Intangível	(11.509)	(24)	(70.905)	(82.438)
Outros	29.921	-	(14.138)	15.783
Caixa oriundo das atividades de investimento	(242.736)	(5.655)	5.393	(242.998)
Caixa oriundo das atividades de financiamento	80.998	(5.358)	-	75.640
Aumento (Redução) no caixa e equivalentes de caixa	131.043	(3.441)	-	127.602
Saldo inicial no caixa e equivalentes de caixa	737.847	20.607	-	758.454
Saldo final no caixa e equivalentes de caixa	<b>868.890</b>	<b>17.166</b>	-	<b>886.056</b>

## 5.2 Reclassificações nos valores das demonstrações financeiras anteriormente publicadas

De modo a adequar a apresentação das demonstrações financeiras ao novo padrão contábil, algumas reclassificações foram feitas buscando melhorias no entendimento das operações da Companhia. Estas reclassificações referem-se basicamente a (i) reclassificação dos saldos de depósitos judiciais que antes eram apresentados líquido das provisões para contingências, (ii) transferência do saldo de créditos ou débitos fiscais do circulante para o não circulante e conseqüente realização do encontro dos saldos de ativos e passivos observadas às disposições contidas no CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Financeiras e CPC 32 – Tributos sobre o Lucro, e (iii) transferência de saldos entre contas para abrir ou agrupar itens que passaram ou deixaram de ser relevantes na apresentação do balanço patrimonial, após a adoção das novas práticas.

## 5.3 Natureza dos ajustes na adoção inicial do IFRS

### 5.3.1 Ajustes de consolidação

O conceito de consolidação aplicado pelas práticas contábeis anteriormente adotadas, difere dos conceitos previstos pelos CPCs 36 e 19 que estão fundamentados pelo critério de controle. De acordo com o CPC 36, controle é o poder de governar as políticas financeiras e operacionais da entidade de forma a obter benefício das suas atividades. O CPC 19, define que o controle em conjunto existe quando as decisões estratégicas e operacionais referentes à atividade requerem um consenso unânime das partes que detêm o controle compartilhado, permitindo então a consolidação proporcional das demonstrações financeiras da controlada.

A aplicação destes conceitos para os investimentos detidos pela Companhia resultou na alteração do critério de consolidação da controlada CERAN, que passou a ser consolidada de forma integral.



01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

O ajuste registrado nestas linhas refere-se aos saldos da diferença entre 100% e a participação detida nesta controlada que foram acrescidos linha a linha para fins de consolidação.

### 5.3.2 Reversão de ativos e passivos regulatórios

As concessionárias de energia elétrica possuíam, até 31 de dezembro de 2008, saldos de ativos regulatórios referentes a pagamentos antecipados efetuados pela concessionária relativos ao aumento dos custos de aquisição de energia elétrica e de gastos com encargos do sistema, dentre outros, que foram recebidos através do aumento da tarifa concedida pelo órgão regulador nos exercícios seguintes. Possuíam também saldos de passivos regulatórios relativos à redução desses custos não gerenciáveis que deveria ser devolvido aos consumidores através de redução subsequente na tarifa.

De acordo com as novas práticas (nota 3.13), estes ativos e passivos regulatórios não podem ser registrados, uma vez que não atendem a definição de ativos e passivos conforme previsto na Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis.

O ajuste registrado desta natureza refere-se à reversão dos saldos dos ativos e passivos regulatórios nas controladas de distribuição. A nota explicativa 32 apresenta a composição destes saldos para as datas base apresentadas.

### 5.3.3 ICPC 01 – Contratos de Concessão e ajuste para recomposição do ativo intangível de infraestrutura

Pelas práticas contábeis anteriores, toda a infraestrutura de concessão era registrada como um ativo imobilizado vinculado à concessão. O ICPC 01 altera a forma de registro das concessões quando determinadas condições são atendidas tais como: (i) controle sobre as atividades que devem ser prestadas, para quem os serviços serão prestados e a que preço, e (ii) reversão dos ativos para o Poder Concedente ao término da concessão.

Atendidas estas definições, a infraestrutura das concessionárias de distribuição foi segregada e movimentada desde a data de sua construção, cumprindo as determinações existentes nos CPCs e IFRSs, de modo que fossem registrados nas demonstrações financeiras (i) um ativo intangível correspondendo ao direito de explorar a concessão mediante cobrança aos usuários dos serviços públicos, e (ii) um ativo financeiro correspondendo ao direito contratual incondicional de recebimento de caixa (indenização) mediante reversão dos ativos ao término da concessão.

O valor do ativo financeiro da concessão foi determinado pelo seu valor justo, apurado através da base de remuneração dos ativos estabelecida pelo órgão regulador. O ativo financeiro enquadra-se na categoria de disponível para venda e é atualizado e amortizado anualmente de acordo com a atualização de seu valor justo, tendo como contrapartida a conta de Reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

O montante remanescente foi registrado no ativo intangível e corresponde ao direito de cobrar os consumidores pelos serviços de distribuição de energia elétrica, sendo sua amortização realizada de acordo o padrão de consumo que reflita o benefício econômico esperado até o término da concessão.

As controladas de distribuição, seguindo orientações do ICPC01 e OCPC05, aplicaram os conceitos de forma retroativa e reconstruíram a base contábil da infraestrutura de modo que os custos utilizados para formação do ativo intangível e financeiro estejam em completa consonância



01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

com as disposições contidas nas normas contábeis internacionais.

O ajuste nas linhas de receita líquida e custo dos serviços prestados corresponde ao registro da receita de prestação de serviços de construção dos ativos de distribuição realizados pelas concessionárias. Para mais detalhes, vide nota 3.1.

Os quadros a seguir representam as reclassificações e ajustes realizados nas empresas de distribuição para atendimento do ICPC01, em 1º de janeiro de 2009 e 31 de dezembro de 2009.

	01/01/2009			
	Anteriormente publicado	Transferências entre contas do ativo	Ajustes no PL e DRE	Novas práticas
Imobilizado	3.308.975	(3.308.975)	-	-
Ativo intangível	717.570	2.938.831	(11.912)	3.644.489
Ativo financeiro	-	370.144	212.097	582.241

	31/12/2009			
	Anteriormente publicado	Transferências entre contas do ativo	Ajustes no PL e DRE	Novas práticas
Imobilizado	3.579.720	(3.579.720)	-	-
Ativo intangível	741.307	3.105.894	(15.177)	3.832.024
Ativo financeiro	-	473.826	200.204	674.030

5.3.4 Registro do ativo imobilizado pelo custo atribuído

Conforme descrito anteriormente, a Companhia optou por utilizar-se da isenção prevista no CPC 37 quanto à valorização do ativo imobilizado, na data de transição, para os ativos das controladas CPFL Sul Centrais e CPFL Geração, considerando como custo atribuído o valor justo na data de transição.

5.3.5 Uso do bem público

A controlada CERAN e as controladas em conjunto ENERCAN, BAESA e Foz do Chapecó, quando da assinatura dos respectivos Contratos de Concessão, assumiram perante a União obrigações relativas à outorga da concessão, a título de "Uso do bem público". As obrigações são atualizadas anualmente pela variação do Índice Geral de Preços de Mercado – IGP-M.

Até 31 de dezembro de 2008, as controladas registravam as despesas de outorga na demonstração do resultado conforme vencimento contratual. De acordo com as novas práticas, os valores do passivo de Uso do bem público, descontados a valor presente de acordo com as taxas de captação de cada empreendimento, foram reconhecidos na data de assinatura do contrato tendo como contrapartida um ativo intangível relacionado ao direito de explorar a concessão.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

5.3.6 Depreciação pelo prazo de concessão

Os contratos de concessão da controlada CERAN e das controladas em conjunto ENERCAN, BAESA e Foz do Chapecó estão sob a égide do Decreto 2003 de 1996. Em função de todas as discussões jurídicas e possíveis conflitos existentes entre (i) a redação da Lei de Concessões, (ii) interpretações do próprio decreto, e (iii) forma como os contratos de concessões foram redigidos, a Companhia conservadoramente procedeu aos ajustes nas respectivas taxas de depreciação de modo que o ativo imobilizado relacionado ao projeto básico seja depreciado pela vida útil do bem, desde que limitada ao prazo de vencimento da concessão.

5.3.7 Plano de pensão

- Benefício a empregados (plano de pensão)

Conforme descrito anteriormente, a Companhia optou por reconhecer todos os ganhos e perdas atuariais acumulados em 1º de janeiro de 2009. O ajuste nesta linha de R\$ 294.939 (R\$ 194.660 líquido dos efeitos fiscais) corresponde ao registro da perda atuarial acumulada existente na data de transição, de acordo com o CPC 37, para todos os planos de benefício definido das controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga, CPFL Geração e RGE.

5.3.8 Outros ajustes:

- Baixa do deságio

De acordo com o CPC 15 "Combinação de Negócios", o deságio registrado de acordo com as práticas contábeis anteriores deve ser baixado na data de transição para as práticas contábeis internacionais.

Na linha de Investimentos foi efetuado o ajuste de R\$ 12.828 (R\$ 8.466 líquido dos efeitos fiscais) referente à baixa contra lucros acumulados no balanço patrimonial de abertura na data de transição.

- Garantias fornecidas

De acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil até 31 de dezembro de 2008, não havia nenhum pronunciamento específico referente às exigências da contabilização de garantias, e, portanto, a emissão de garantias não era registrada nas demonstrações financeiras.

Com a adoção dos pronunciamentos que tratam sobre reconhecimento, mensuração, apresentação e evidenciação de instrumentos financeiros (CPC 38, CPC 39 e CPC 40) a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia passou a registrar as garantias emitidas superiores a sua participação nos empreendimentos controlados em conjunto.

Estas garantias são inicialmente registradas ao valor justo da obrigação no momento de sua emissão. Desta forma, a Companhia registrou um passivo em Outras Contas a Pagar correspondente ao valor justo da garantia contratada em 01 de janeiro de 2009 no montante total de R\$ 63.692, que será amortizado por um crédito na receita financeira de acordo com a liberação do risco sob as garantias.

As contrapartidas foram registradas como Outros Ativos no montante de R\$ 45.860. O valor correspondente à participação da Companhia em cada controlada em conjunto e os montantes que

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

não serão reembolsados pelos outros acionistas das controladas em conjunto são reconhecidos no resultado como despesa financeira até o final de seu vencimento. Qualquer valor remanescente está sujeito a reembolso pelos outros acionistas das controladas em conjunto. O ajuste líquido em 01 de janeiro de 2009, efetuado contra lucros acumulados, foi de R\$ 17.832 (R\$11.769 líquidos dos efeitos fiscais).

- Dividendo e juros sobre capital próprio

De acordo com as práticas anteriormente adotadas o saldo de lucros acumulados deveriam ter uma destinação ao término do exercício. A parcela correspondente a destinação de dividendos era provisionada de acordo com a proposta da Administração, mesmo estando sujeita a aprovação pela AGO.

De acordo com as práticas contábeis atuais, conforme descrito na nota 3.9, a parcela que excede ao dividendo mínimo obrigatório só será provisionada após aprovação em AGO, momento pelo qual passa a atender aos critérios de obrigação conforme determinado pelo CPC 25. O ajuste apresentado, reflete a reversão da provisão para dividendo a pagar adicional ao mínimo obrigatório ainda não aprovado em assembleia.

- Reserva de avaliação patrimonial

Os ajustes neste grupo correspondem (i) ao registro da mais valia do custo atribuído ao imobilizado das geradoras e (ii) à contrapartida da atualização financeira do ativo financeiro da concessão.

- Participação de acionistas não controladores

De acordo com as novas práticas contábeis, através do CPC 26, a partir de 1º de janeiro de 2009, a Companhia passou a classificar a participação de acionistas não controladores como parte do resultado consolidado e como parte do patrimônio líquido nas demonstrações financeiras consolidadas.

Até 31 de dezembro de 2008, no balanço patrimonial consolidado, este saldo era apresentado no passivo, sendo o ajuste nesta linha correspondente à reclassificação do passivo para o patrimônio líquido.

O valor anteriormente apresentado como lucro líquido agora é apresentado como lucro líquido atribuível à Companhia e a parcela dos não controladores como lucro líquido atribuível a não controladores.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**(6) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Saldos Bancários	1.235	5.029	39.737	313.104
Aplicações Financeiras	216.723	214.097	1.650.558	1.174.139
<b>Total</b>	<b>217.958</b>	<b>219.126</b>	<b>1.690.295</b>	<b>1.487.243</b>

**(7) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS**

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, é como segue:

	Consolidado				
	Saldos Vincendos	Vencidos		Total	
		até 90 dias	> 90 dias	31/03/2010	31/12/2009
<b>Circulante</b>					
<b>Classes de Consumidores</b>					
Residencial	290.177	203.558	19.448	513.183	485.541
Industrial	126.870	83.220	37.780	247.870	264.798
Comercial	109.190	58.142	17.794	185.126	189.080
Rural	24.757	7.452	1.274	33.483	32.671
Poder Público	51.701	6.307	889	58.897	60.943
Iluminação Pública	32.903	2.666	16.365	51.934	60.557
Serviço Público	28.366	4.992	271	33.629	35.380
<b>Faturado</b>	<b>663.964</b>	<b>366.337</b>	<b>93.821</b>	<b>1.124.122</b>	<b>1.128.970</b>
Não Faturado	476.447	-	-	476.447	388.162
Parcelamento de Débito de Consumidores	63.443	9.537	30.016	102.996	91.437
Energia Livre	3.594	-	-	3.594	3.506
Operações Realizadas na CCEE	13.095	-	-	13.095	14.722
Concessionárias e Permissionárias	163.035	-	-	163.035	184.891
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(80.700)	(80.700)	(81.974)
Arrecadação em Processo de Classificação	(26.971)	-	-	(26.971)	-
Outros	19.231	165	1.797	21.193	23.144
<b>Total</b>	<b>1.375.838</b>	<b>376.039</b>	<b>44.934</b>	<b>1.796.811</b>	<b>1.752.858</b>
<b>Não circulante</b>					
Parcelamento de Débito de Consumidores	137.986	-	-	137.986	140.893
Energia Livre	23	-	-	23	38
Operações Realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
Concessionárias e Permissionárias	31.991	-	-	31.991	42.655
<b>Total</b>	<b>211.301</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>211.301</b>	<b>224.887</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Provisão para créditos de liquidação duvidosa**

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2009	(81.974)
Provisão constituída	(21.349)
Recuperação de Receita	9.576
Baixa de Contas a Receber Provisionadas	13.047
Saldo em 31 de março de 2010	<u>(80.700)</u>

**Arrecadação em Processo de Classificação** - Referem-se a valores recebidos em processo de identificação, principalmente relacionados a contas a receber de consumidores de energia elétrica. O saldo credor de R\$ 26.971 em 31 de março de 2010 refere-se a valores recebidos, cujas contas a receber não foram baixadas em decorrência da implantação do novo sistema de faturamento – “CCS”.

**( 8 ) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

Através de instrumento particular de Cessão de Crédito, em 2005, a Companhia adquiriu o crédito proveniente do Contrato de Compra e Venda de Energia Elétrica entre a Companhia Energética de São Paulo (“CESP”) (vendedora) e CPFL Brasil (compradora), correspondente ao fornecimento de energia por um período de 8 anos. O montante de recursos entregue pela Companhia à CESP será liquidado pela CPFL Brasil com os recursos provenientes da aquisição da energia produzida por aquela empresa.

Na controladora, em 31 de março de 2010, o saldo no ativo circulante é de R\$ 39.615 (R\$ 39.253 em 31 de dezembro de 2009), e no ativo não circulante é de R\$ 57.338 (R\$ 62.179 em 31 de dezembro de 2009). Esta operação é remunerada com juros anuais de 17,5% a.a., mais variação anual do IGP-M, e está sendo amortizada através de parcelas mensais, no valor correspondente à transação de compra de energia.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**(9) TRIBUTOS A COMPENSAR**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
<b><u>Circulante</u></b>				
Antecipações de Contribuição Social - CSLL	-	-	336	8.189
Antecipações de Imposto de Renda - IRPJ	-	42	545	19.549
Imposto de Renda e Contribuição Social a Compensar	42.983	3.023	82.239	15.424
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	1.737	9.367	25.441	42.959
IRRF sobre Juros sobre Capital Próprio	-	31.867	-	33.095
ICMS a Compensar	-	-	41.247	48.271
Programa de Integração Social - PIS	-	-	4.026	4.545
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	42	-	12.339	12.028
Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	1	-	1.144	1.115
Outros	-	11	7.295	7.103
<b>Total</b>	<b>44.763</b>	<b>44.310</b>	<b>174.612</b>	<b>192.278</b>
<b><u>Não Circulante</u></b>				
Contribuição Social a Compensar - CSLL	-	-	30.854	29.999
Imposto de Renda a Compensar - IRPJ	-	-	1.001	1.001
Programa de Integração Social - PIS	2.787	2.787	2.787	2.787
ICMS a Compensar	-	-	72.034	74.212
Outros	-	-	5.828	5.236
<b>Total</b>	<b>2.787</b>	<b>2.787</b>	<b>112.504</b>	<b>113.235</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

## ( 10 ) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS

### 10.1- Composição dos Créditos e débitos Fiscais:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
<b><u>Crédito de Contribuição Social</u></b>				
Bases Negativas	42.048	42.048	50.240	52.174
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	186.485	191.184
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	1.169	833	(15.766)	(3.941)
<b>Subtotal</b>	<b>43.217</b>	<b>42.881</b>	<b>220.959</b>	<b>239.417</b>
<b><u>Crédito de Imposto de Renda</u></b>				
Prejuízos Fiscais	128.552	128.553	132.347	132.471
Benefício Fiscal do Ágio Incorporado	-	-	627.265	641.757
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	5.746	4.765	(43.864)	(11.081)
<b>Subtotal</b>	<b>134.298</b>	<b>133.318</b>	<b>715.748</b>	<b>763.147</b>
<b><u>Crédito de PIS e COFINS</u></b>				
Diferenças Temporariamente Indedutíveis	-	-	(12.851)	2.231
<b>Total</b>	<b>177.515</b>	<b>176.199</b>	<b>923.856</b>	<b>1.004.795</b>
Total Crédito Fiscal	177.515	176.199	1.203.285	1.286.805
Total Débito Fiscal	-	-	(279.429)	(282.010)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**10.2 - Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:**

	Consolidado			
	31/03/2010		31/12/2009	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	101.447	281.798	103.736	288.152
CPFL Piratininga	22.724	77.973	23.207	79.630
RGE	43.563	179.903	44.378	183.269
CPFL Santa Cruz	5.342	17.756	5.862	18.435
CPFL Leste Paulista	3.301	9.133	3.451	9.586
CPFL Sul Paulista	4.813	13.299	5.020	13.943
CPFL Jaguari	2.896	8.013	3.027	8.411
CPFL Mococa	1.884	5.208	1.966	5.461
CPFL Geração	-	32.753	-	33.379
CPFL Serviços	515	1.429	537	1.491
<b>Total</b>	<b>186.485</b>	<b>627.265</b>	<b>191.184</b>	<b>641.757</b>

**10.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente indedutíveis:**

	Consolidado					
	31/03/2010			31/12/2009		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças Temporariamente Indedutíveis:						
Provisão para Contingências	23.817	66.277	-	21.884	60.454	-
Entidade de Previdência Privada	3.823	11.619	-	4.097	12.377	-
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6.837	18.994	-	7.389	20.927	-
Provisão Energia Livre	3.351	3.460	-	2.410	6.694	-
Programas de P&D e Eficiência Energética	16.759	28.472	-	16.736	46.477	-
Participação nos Lucros e Resultados	2.683	26.277	-	1.986	6.267	-
Diferença de Taxas de Depreciação - Reavaliação	9.679	26.886	-	9.898	27.494	-
Instrumentos financeiros (IFRS / CPC)	2.212	6.145	-	832	2.255	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS / CPC)	4.050	10.536	-	(4.025)	(11.183)	-
Estorno de ativos e passivos regulatórios (IFRS / CPC)	(12.779)	(35.496)	878	1.561	4.337	1.607
Perdas atuariais na transição de práticas contábeis (IFRS/CPC)	25.939	72.053	-	26.042	72.340	-
Outros Ajustes mudanças de práticas	(844)	(4.439)	-	13	36	473
Outros	3.364	16.065	(13.729)	6.387	15.860	151
Diferenças Temporariamente Indedutíveis - Resultado Abrangente:	-	-	-	-	-	-
Registro da concessão - ajuste do financeiro (IFRS / CPC)	(19.451)	(54.030)	-	(18.019)	(50.051)	-
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(85.206)	(236.683)	-	(81.132)	(225.365)	-
<b>Total</b>	<b>(15.766)</b>	<b>(43.864)</b>	<b>(12.851)</b>	<b>(3.941)</b>	<b>(11.081)</b>	<b>2.231</b>



01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**10.4 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres findos em 31 de março de 2010 e 2009:**

	Controladora			
	1º Trimestre 2010		1º Trimestre 2009	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro Antes dos Tributos	481.611	481.611	264.211	264.211
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Equivalência Patrimonial	(523.779)	(523.779)	(313.778)	(313.778)
- Amortização de Intangível adquirido	28.945	35.362	30.330	37.187
- Outras Adições Permanentes Líquidas	420	468	452	482
<b>Base de Cálculo</b>	<b>(12.803)</b>	<b>(6.338)</b>	<b>(18.785)</b>	<b>(11.898)</b>
Alíquota Aplicável	9%	25%	9%	25%
<b>Débito Fiscal Apurado</b>	<b>1.152</b>	<b>1.585</b>	<b>1.691</b>	<b>2.975</b>
- Crédito Fiscal Constituído	(816)	(606)	(1.674)	(2.495)
<b>Total</b>	<b>336</b>	<b>979</b>	<b>17</b>	<b>480</b>
Diferido	336	979	17	480

	Consolidado			
	1º Trimestre 2010		1º Trimestre 2009	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
Lucro Antes dos Tributos	759.644	759.644	429.642	429.642
Ajustes Para Refletir a Alíquota Efetiva:				
- Amortização de Intangível adquirido	28.945	35.765	30.330	37.586
- Realização CMC	3.190		3.542	-
- Efeito Regime Lucro Presumido	(6.890)	(7.979)	(9.274)	(10.916)
- Outras Adições/(Exclusões) Permanentes Líquidas	1.922	(2.994)	3.623	4.170
<b>Base de Cálculo</b>	<b>786.811</b>	<b>784.436</b>	<b>457.863</b>	<b>460.482</b>
Alíquota Aplicável	9%	25%	9%	25%
<b>Débito Fiscal Apurado</b>	<b>(70.813)</b>	<b>(196.109)</b>	<b>(41.208)</b>	<b>(115.121)</b>
- Crédito Fiscal Constituído	(1.729)	(3.130)	(1.808)	(2.629)
<b>Total</b>	<b>(72.542)</b>	<b>(199.239)</b>	<b>(43.016)</b>	<b>(117.750)</b>
Corrente	(56.056)	(156.446)	(37.239)	(100.645)
Diferido	(16.486)	(42.793)	(5.777)	(17.105)

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**( 11 ) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO**

	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31/12/2009	674.029
Adições	12.222
Ajuste ao valor de mercado	19.352
Baixas	(30)
Saldo em 31/03/2010	<u>705.573</u>

O saldo refere-se ao valor justo do ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras de energia de receber caixa no momento da reversão dos ativos ao término da concessão.

Conforme modelo tarifário vigente, a remuneração do ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento dos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. A diferença para ajustar o saldo ao respectivo valor de mercado é registrada como contrapartida na conta de Reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

**( 12 ) OUTROS CRÉDITOS**

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Circulante</u>		<u>Não Circulante</u>	
	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Créditos a receber - CESP	-	8.923	-	-
Créditos a receber - Acionistas BAESA	15.777	15.503	11.832	15.503
Adiantamentos - Fundação CESP	6.344	6.299	-	-
Adiantamentos a fornecedores	9.648	6.134	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	2.868	1.804	55.754	99.762
Fundo vinculado a empréstimos ME	-	-	19.621	19.148
Ordens em curso	10.261	4.484	-	-
Serviços prestados a terceiros	46.931	48.845	-	-
Reembolso RGR	4.817	5.504	1.611	1.611
Contratos de pré-compra de energia	15.111	13.989	62.698	61.847
Despesas pagas antecipadamente	34.932	14.351	5.713	6.573
Outros	40.205	30.724	82.344	32.585
<b>Total</b>	<u>186.894</u>	<u>156.560</u>	<u>239.573</u>	<u>237.029</u>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**( 13 ) INVESTIMENTOS**

	<b>Controladora</b>	
	<b>31/03/2010</b>	<b>31/12/2009</b>
Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial		
Pelo patrimônio líquido da controlada	5.030.167	4.493.465
Mais valia de ativos, líquidos	1.473.402	1.508.764
Ágio de rentabilidade futura	4.048	4.048
<b>Total</b>	<b>6.507.617</b>	<b>6.006.277</b>

**13.1 - Participações Societárias Permanentes por equivalência patrimonial:**

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimento (*)	Quantidade (mil) de ações	Participação no Capital %	31/03/2010			31/03/2010		31/12/2009		1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009
			Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial			
CPFL Paulista	72.650	100%	72.650	930.994	236.657	930.994	689.479	236.657	74.661		
CPFL Piratininga	53.031.259	100%	62.735	379.201	98.874	379.201	278.139	98.874	58.210		
RGE	807.168	100%	851.861	1.202.632	53.452	1.202.632	1.147.092	53.452	57.518		
CPFL Santa Cruz	371.772	99,99%	45.330	117.888	6.303	117.878	110.228	6.302	5.953		
CPFL Leste Paulista	895.373	95,92%	12.217	70.906	3.273	68.923	64.713	3.138	2.227		
CPFL Jaguari	211.844	87,27%	5.716	46.289	2.874	42.817	39.802	2.508	2.119		
CPFL Sul Paulista	445.317	86,73%	10.000	61.613	3.749	57.062	53.208	3.256	2.783		
CPFL Mococa	116.989	86,73%	9.850	39.320	2.012	35.584	33.566	1.746	1.617		
CPFL Geração	205.487.716	100%	1.039.618	1.966.578	52.683	1.966.578	1.913.900	52.683	60.414		
CPFL Brasil	2.999	100%	2.999	176.630	62.515	176.630	114.116	62.515	46.618		
CPFL Atende (*)	1	100%	-	(1.286)	(27)	(1.286)	(1.259)	(27)	(386)		
CPFL Planalto (*)	630	100%	-	7.360	2.578	7.360	4.782	2.578	1.752		
CPFL Serviços	1.443.141	87,82%	-	989	(1.335)	1.177	2.351	(1.173)	(786)		
CPFL Jaguariuna	189.620	100%	-	2.122	(58)	2.122	2.180	(58)	(231)		
CPFL Jaguari Geração	40.072	87,34%	40.108	48.654	1.521	42.495	41.168	1.328	1.309		
<b>Total</b>						<b>5.030.167</b>	<b>4.493.465</b>	<b>523.779</b>	<b>313.778</b>		

(\*) Quantidade de Quotas

O Capital Social e o Patrimônio Líquido da controlada Chumpitaz é de R\$ 100,00 (cem reais)

**13.2 – Juros sobre o Capital Próprio (“JCP”) e Dividendos a receber:**

No 1º. trimestre de 2010, a Companhia recebeu o montante de R\$ 7.000 referente aos dividendos intermediários declarados no exercício de 2009.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**13.3 – Mais valia de ativos e ágio**

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente à aquisição de investimentos que estão suportados pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas demonstrações financeiras consolidadas estes valores foram reclassificados para o grupo de Intangível.

**( 14 ) IMOBILIZADO**

	Consolidado			31/12/2009
	31/03/2010	31/03/2010	31/03/2010	
	Custo Histórico	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
<b>Em Serviço</b>				
- Geração	4.459.145	(621.947)	3.837.198	3.896.161
- Comercialização	19.352	(6.778)	12.574	12.490
- Administração	1.890	(949)	941	934
	<u>4.480.387</u>	<u>(629.674)</u>	<u>3.850.713</u>	<u>3.909.585</u>
<b>Em Curso</b>				
- Geração	1.438.862	-	1.438.862	1.289.779
- Comercialização	13.433	-	13.433	13.002
- Administração	1.617	-	1.617	673
	<u>1.453.912</u>	<u>-</u>	<u>1.453.912</u>	<u>1.303.454</u>
<b>Total</b>			<u>5.304.625</u>	<u>5.213.039</u>

Conforme mencionado no item 3.4, os ativos adquiridos não recentemente foram avaliados na data de transição pelo custo atribuído (“deemed cost”), enquanto que os ativos das usinas recentemente construídas estão registrados ao custo de aquisição, que na avaliação da Administração estão próximos dos respectivos valores de mercado. Os ativos imobilizados foram avaliados ao seu respectivo valor de mercado, com base em laudo de avaliação preparado por empresa de engenharia independente especializada em avaliação patrimonial. A mais valia no montante de R\$ 1.002.991 foi apurada para a data-base 1º de janeiro de 2009 e registrada no patrimônio líquido na conta de Reserva de avaliação patrimonial.

Não houve alterações nas taxas de depreciação para o período apresentado.

**Imobilizado em Curso** - O saldo de imobilizado em curso no consolidado refere-se principalmente a obras em andamento das controladas operacionais e/ou em desenvolvimento, com destaque para os projetos de geração da Foz do Chapecó e da EPASA com imobilizado total de R\$ 2.215.865 e R\$ 382.034, respectivamente, (sendo respectivamente R\$ 1.130.091 e R\$ 194.837 proporcionais a participação da Companhia). As maiores adições ao ativo imobilizado em curso

---

01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93
---------	-------------------	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

dizem respeito a construção das usinas de Foz do Chapecó e EPASA que contribuíram para aumento de R\$ 83.629 e R\$ 10.946, respectivamente. As baixas ocorridas no período não foram significativas.

Em conformidade com o CPC 20, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas para o financiamento das obras são capitalizados durante a fase de construção Para maiores detalhes sobre os ativos em construção e as respectivas taxas de captações dos empréstimos, vide notas 1, 16 e 17.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**( 15 ) INTANGÍVEL**

	Consolidado			31/12/2009
	31/03/2010			
	Custo histórico	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Ágio	4.048	-	4.048	4.048
Intangível - Direito de concessões:				
Adquirido em combinações de negócios	3.693.398	(1.555.125)	2.138.273	2.185.780
Infraestrutura de distribuição - Em serviço	7.558.321	(4.669.627)	2.888.694	2.879.341
Infraestrutura de distribuição - Em curso	589.687	-	589.687	521.147
Uso do bem público	399.838	(4.596)	395.242	392.221
Outros ativos intangíveis	131.907	(41.512)	90.395	80.564
<b>Total de ativos intangíveis</b>	<b>12.377.199</b>	<b>(6.270.860)</b>	<b>6.106.339</b>	<b>6.063.101</b>
Custo histórico			12.377.199	12.209.040
Amortização acumulada			(6.270.860)	(6.145.939)
			<b>6.106.339</b>	<b>6.063.101</b>

Neste trimestre, as principais adições ocorridas estão relacionadas a construção da infraestrutura de distribuição. A infraestrutura de distribuição em curso teve um incremento de R\$ 172.910. Entretanto, transferências de R\$ 88.778 para a conta de infraestrutura de distribuição em serviço e de R\$ 12.222 para o ativo financeiro da concessão contribuíram para reduzir o saldo em aberto em 31 de março de 2010. As demais movimentações basicamente correspondem aos valores da amortização do período que continua consistente com as práticas divulgadas na nota 3.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**( 16 ) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS**

	Consolidado							
	31/03/2010				31/12/2009			
	Encargos - Circulante e Não Circulante	Principal		Total	Encargos - Circulante e Não Circulante	Principal		Total
Circulante		Não Circulante	Circulante			Não Circulante		
<b>Mensuradas ao custo</b>								
<b>Moeda Nacional</b>								
BNDES - Repotenciação	76	6.814	11.959	18.849	86	7.321	13.538	20.945
BNDES - Investimento	11.504	344.040	2.532.064	2.887.608	11.204	362.902	2.476.242	2.850.348
BNDES - Outros	280	5.138	51.218	56.636	49	661	5.628	6.338
Furnas Centrais Elétricas S.A.	-	15.769	-	15.769	379	46.028	-	46.407
Instituições Financeiras	9.052	284.089	62.822	355.963	10.408	194.766	164.054	369.228
Outros	558	22.406	29.056	52.020	554	22.174	30.693	53.421
<b>Subtotal</b>	<b>21.470</b>	<b>678.256</b>	<b>2.687.119</b>	<b>3.386.845</b>	<b>22.680</b>	<b>633.852</b>	<b>2.690.155</b>	<b>3.346.687</b>
<b>Moeda Estrangeira</b>								
BID	271	3.814	51.571	55.656	260	3.652	51.379	55.291
Instituições Financeiras	1.215	4.009	47.566	52.790	541	3.920	46.503	50.964
<b>Subtotal</b>	<b>1.486</b>	<b>7.823</b>	<b>99.137</b>	<b>108.446</b>	<b>801</b>	<b>7.572</b>	<b>97.882</b>	<b>106.255</b>
<b>Total ao Custo</b>	<b>22.956</b>	<b>686.079</b>	<b>2.786.256</b>	<b>3.495.291</b>	<b>23.481</b>	<b>641.424</b>	<b>2.788.037</b>	<b>3.452.942</b>
<b>Mensuradas ao valor justo</b>								
<b>Moeda Estrangeira</b>								
Instituições Financeiras	77.229	653.835	388.925	1.119.989	66.608	87.490	941.005	1.095.103
<b>Total</b>	<b>77.229</b>	<b>653.835</b>	<b>388.925</b>	<b>1.119.989</b>	<b>66.608</b>	<b>87.490</b>	<b>941.005</b>	<b>1.095.103</b>
<b>Total</b>	<b>100.185</b>	<b>1.339.914</b>	<b>3.175.181</b>	<b>4.615.280</b>	<b>90.089</b>	<b>728.914</b>	<b>3.729.042</b>	<b>4.548.045</b>

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
 CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
 ITR - Informações Trimestrais  
 EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
 DATA-BASE - 31/03/2010

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de Amortização	Garantias
	31/03/2010	31/12/2009			
<b>Moeda Nacional</b>					
<b>BNDES - Repotenciação</b>					
CPFL Geração	18.793	20.847	T.J.P. + 3,1% a 4,3%	36 a 84 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2003 a dezembro de 2008	Aval da CPFL Paulista e CPFL Energia
CPFL Geração	56	98	UMBRND + 4,0%	72 parcelas mensais a partir de setembro de 2004	Aval da CPFL Paulista e CPFL Energia
<b>BNDES/BNB - Investimento</b>					
CPFL Paulista - FINEM II	47.741	63.655	T.J.P. + 5,4%	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM III	100.888	107.614	T.J.P. + 3,3%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Paulista - FINEM IV	234.312	237.325	T.J.P. + 3,28% a 3,4%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM I	17.777	23.702	T.J.P. + 5,4%	48 parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM II	59.931	63.927	T.J.P. + 3,3%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Aval da CPFL Energia e recebíveis
CPFL Piratininga - FINEM III	99.741	104.990	T.J.P. + 3,28% a 3,4%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Aval da CPFL Energia e recebíveis
RGE - FINEM III	61.678	67.265	T.J.P. + 5,0%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	Recebíveis / Conta Reserva
RGE - FINEM IV	164.753	173.424	T.J.P. + 3,28 a 3,4%	60 parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Recebíveis / Fiança da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz	5.320	2.255	T.J.P. + 2,90%	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa	3.018	3.018	T.J.P. + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de janeiro de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Jaguari	2.497	2.498	T.J.P. + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Leste Paulista	2.022	2.024	T.J.P. + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
CPFL Sul Paulista	3.347	3.350	T.J.P. + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Aval da CPFL Energia e Recebíveis
BAESA	132.120	136.045	T.J.P. + 3,125% a 4,125%	144 parcelas mensais a partir de setembro de 2006	Pfhor de Ações, Direito Creditório e Vinculação de Receitas
BAESA	27.882	28.058	UMBRND + 3,125% (1)	144 parcelas mensais a partir de novembro de 2006	Pfhor de Ações, Direito Creditório e Vinculação de Receitas
EHERCAN	298.501	307.203	T.J.P. + 4%	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
EHERCAN	18.459	18.457	UMBRND + 4%	144 parcelas mensais a partir de abril de 2007	Cartas de Fiança
CERAN	408.765	417.440	T.J.P. + 5%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Aval da CPFL Energia
CERAN	61.566	60.981	UMBRND + 5% (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Aval da CPFL Energia
CERAN	185.643	189.283	T.J.P. + 3,69% (Média dos percentuais)	168 parcelas mensais a partir de novembro de 2008	Aval da CPFL Energia
Foz de Iguaçu	501.115	792.209	T.J.P. + 2,49% a 2,95%	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2011	Pfhor de Ações, Direito Creditório e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CPFL Bioenergia - FINEM	15.540	15.248	T.J.P. + 1,9%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Propriedade Fiduciária, Direitos Creditórios e Aval da CPFL Energia
CPFL Bioenergia - FINAME	30.593	30.257	Pré fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Propriedade Fiduciária, Direitos Creditórios e Aval da CPFL Energia
<b>BNDES - Outros</b>					
CPFL Brasil - Bens de Renda	6.344	6.338	T.J.P. + de 1,94% a 2,5%	36 parcelas mensais a partir de maio de 2005	Vinculado ao bem adquirido
CPFL Piratininga - Capital de Giro	50.292	-	T.J.P. + 5,0%	32 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2011	Não existem garantias
<b>Furnas Centrais Elétricas S.A.</b>					
CPFL Geração	15.769	46.407	IGP-M + 10% (2)	24 parcelas mensais a partir de junho de 2008	Energia produzida pela Usina
<b>Instituições Financeiras</b>					
<b>CPFL Paulista</b>					
Banco do Brasil - Lei 8727	38.410	39.314	IGP-M + 7,42%	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Antecadação de recebíveis
CPFL Piratininga					
Banco Alfa	50.000	50.017	105,1% do CDI	Parcela única em janeiro de 2010	Não existe garantias
CPFL Santa Cruz					
HSBC	41.681	40.747	CDI + 1,10%	Parcela única em junho de 2011	Aval da CPFL Energia
Banco Itaú - BBA	100.557	102.750	106,0% do CDI	Parcela única em março de 2011	Aval da CPFL Energia
Banco Alfa	99.485	99.485	105,1% do CDI	Parcela única em abril de 2010	Aval da CPFL Energia
<b>CERAN</b>					
Banco Bradesco	25.829	36.915	CDI + 2%	24 parcelas mensais a partir de novembro de 2008	Não existem garantias
<b>Outros</b>					
<b>Eletrobrás</b>					
CPFL Paulista	7.554	8.648	RGR + 6,0% a 9,0%	Parcelas mensais até julho de 2016	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Piratininga	1.292	1.415	RGR + 6%	Parcelas mensais até julho de 2016	Recebíveis e Notas Promissórias
RGE	11.921	12.095	RGR + 6%	Parcelas mensais até junho de 2020	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Santa Cruz	4.482	4.660	RGR + 6%	Parcelas mensais até abril de 2018	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Leste Paulista	1.190	1.011	RGR + 6%	Parcelas mensais até fevereiro de 2022	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Sul Paulista	1.720	1.779	RGR + 6%	Parcelas mensais até julho de 2016	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Jaguari	30	31	RGR + 6%	Parcelas mensais até maio de 2017	Recebíveis e Notas Promissórias
CPFL Mococa	430	285	RGR + 6%	Parcelas mensais até fevereiro de 2022	Recebíveis e Notas Promissórias
Outros	23.391	23.497			
<b>Subtotal Moeda Nacional - Custo</b>	<b>3.386.845</b>	<b>3.346.687</b>			
<b>Moeda Estrangeira</b>					
<b>IBD - Emercan</b>					
Instuições Financeiras	55.656	55.291	US\$ + Libor + 3,5%	49 parcelas trimestrais a partir de junho de 2007	Aval da CPFL Energia
<b>CPFL Paulista (5)</b>					
Debt Conversion Bond	5.363	5.207	US\$ + Libor 6 meses + 0,875%	17 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
C-Bond	8.830	8.462	US\$ + 8%	21 parcelas semestrais a partir de abril de 2004	Vinculação de Receitas Aval Governo SP
Discount Bond	15.717	15.264	US\$ + Libor 6 meses + 0,8125%	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas Aval Governo SP
PAR Bond	22.880	22.031	US\$ + 6%	Parcela única em abril de 2024	Depósito em garantia e receitas Aval Governo SP
<b>Subtotal Moeda Estrangeira - Custo</b>	<b>108.446</b>	<b>106.255</b>			
<b>Total Mensuradas ao Custo</b>	<b>3.495.291</b>	<b>3.452.942</b>			
<b>Moeda Estrangeira</b>					
<b>Mensuradas ao valor justo</b>					
<b>Instuições Financeiras</b>					
<b>CPFL Paulista</b>					
Banco do Brasil	103.996	101.233	Yen + 5,7778% (3)	Parcela única em janeiro de 2011	Não existem garantias
Banco ABN AMRO Real	392.651	385.969	Yen + 1,49% (4)	Parcela única em janeiro de 2012	Não existem garantias
<b>CPFL Geração</b>					
Banco do Brasil	104.141	101.332	Yen + 5,8% (5)	Parcela única em abril de 2010	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil	519.201	506.569	Yen + 2,5% a 5,8% (6)	Parcela única em janeiro de 2011	Aval da CPFL Energia
<b>Total Moeda Estrangeira - Valor Justo</b>	<b>1.119.989</b>	<b>1.095.103</b>			
<b>Total Consolidado</b>	<b>4.615.280</b>	<b>4.548.045</b>			



01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Suas controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

- (1) 169,0% do CDI (3) 104,5% do CDI (5) 104,2% do CDI  
 (2) 106,5% a 107,0% do CDI (4) 104,98% do CDI (6) 104,5% do CDI  
 (7) Dada a existência de ativos indexados em dólar, consta um swap parcial no montante de R\$ 32.049 convertendo a variação da moeda para 113% e 113,7% do CDI.

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPCs 38 e 39, classificaram suas dívidas como (i) passivos financeiros não mensurados ao valor justo (ou mensuradas ao custo), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Estão demonstradas a seguir informações adicionais sobre o valor a custo das respectivas dívidas e a comparação para os respectivos valores justos:

Moeda estrangeira	31/03/2010				Valor justo (contábil)
	Encargos	Valor a custo		Total	
		Circulante	Não Circulante		
<b>Mensuradas ao valor justo</b>					
<b>CPFL Paulista</b>					
Banco do Brasil	11.233	93.196	-	104.429	103.996
Banco ABN AMRO Real	3.726	-	391.420	395.146	392.651
<b>CPFL Geração</b>					
Banco do Brasil	62.270	562.688	-	624.958	623.342
<b>Total Moeda Estrangeira - Consolidado</b>	<b>77.229</b>	<b>655.884</b>	<b>391.420</b>	<b>1.124.533</b>	<b>1.119.989</b>

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro da Companhia e suas controladas. Os ganhos obtidos na marcação a mercado das referidas dívidas no montante de R\$ 4.544 estão sendo compensados pelos efeitos de R\$ 10.725 obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos, contratados para proteção da variação cambial (nota 30), gerando uma perda líquida de R\$ 6.181.

**Principais captações no período:**

**Moeda Nacional**

**BNDES – Investimento FINEM IV (CPFL Paulista)** - A controlada obteve financiamento junto ao BNDES em 2008, no montante de R\$ 345.990, que faz parte de uma linha de crédito do FINEM, a ser aplicado na expansão e modernização do Sistema Elétrico. Neste trimestre recebeu R\$ 8.837 e o saldo remanescente estimado de R\$ 101.025, está previsto para ser liberado até o término do 2º trimestre de 2010.

**BNDES – Capital de Giro (CPFL Piratininga)** - A controlada obteve financiamento junto ao BNDES, em 2010, no montante de R\$ 50.000, que faz parte de uma linha de crédito de repasse do BNDES, junto ao Banco Bradesco, com a finalidade de reforço de caixa. Os juros serão

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

capitalizados mensalmente durante o período de carência, que será até 15 de janeiro de 2011, e serão amortizados principal e juros em 24 parcelas a partir de 15 de fevereiro de 2011. Não há condições restritivas.

**BNDES – Investimento (Foz do Chapecó)** – A controlada obteve financiamento junto ao BNDES, em 2007, no montante de R\$ 1.633.155 (R\$ 832.909 proporcional à participação da controlada CPFL Geração), para ser aplicado no financiamento das obras de construção do Aproveitamento Hidrelétrico Foz do Chapecó. Nesse trimestre recebeu R\$ 180.927 (R\$ 92.273 proporcional à participação da controlada CPFL Geração). O saldo remanescente estimado de R\$ 70.000 (R\$ 35.700 proporcional à participação da controlada CPFL Geração) está previsto para ser liberado até o final do 1º trimestre de 2010. Os juros e principal serão pagos mensalmente a partir de outubro de 2011.

**BNDES – Investimento (Santa Cruz)** - A controlada obteve financiamento junto ao Unibanco em 2008, no montante de R\$ 20.985, que faz parte de uma linha de crédito a ser aplicado na aquisição de equipamentos, expansão e modernização do Sistema Elétrico. A controlada recebeu o montante de R\$ 7.063 no 1º trimestre de 2010 e o saldo remanescente estimado de R\$ 11.692 está previsto para ser liberado até o final de 2010. Os juros estão sendo pagos trimestralmente durante o período de carência, quando passarão a ser amortizados mensalmente, em até 54 parcelas, juntamente com o principal.

### CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia e de suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

(17) DEBÊNTURES

	Quantidade em Circulação	Remuneração anual	Taxa Efetiva a.a.	Condições de Amortização	Garantias	31/03/2010				31/12/2009				
						Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	Encargos	Circulante	Não Circulante	Total	
<b>Controlada</b>														
3ª Emissão														
Série Única	45.000	CDI + 0.45% (1)	CDI + 0.53%	3 parcelas anuais a partir de setembro de 2012	Quirografária	3.122	-	450.000	453.122	12.788	-	450.000	462.788	
<b>CPFL Paulista</b>														
3ª Emissão														
1ª Série	64.000	104.4% do CDI	104.4% CDI + 0.05%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	19.224	-	640.000	659.224	4.618	-	640.000	644.618	
4ª Emissão														
Série Única	175.000	110.3% do CDI	110.3% CDI + 0.75%	2 parcelas anuais a partir de julho de 2010	Fiança da CPFL Energia	3.840	64.301	199.774	177.915	9.295	64.303	199.601	192.189	626.807
<b>CPFL Piratininga</b>														
1ª Emissão														
1ª Série	40.000	104.0% do CDI	104.0% CDI + 0.16%	2 parcelas anuais a partir de janeiro de 2010	Atal da CPFL Energia	4.136	200.000	-	204.136	17.690	200.000	200.000	417.690	
2ª Emissão														
Série Única	1	106.45% do CDI	106.45% CDI + 0.3%	02 de maio de 2011	Quirografária	4.389	-	100.000	104.389	2.189	-	100.000	102.189	
<b>RGE</b>														
2ª Emissão														
1ª Série	2.620	IOP-MI + 9.6%	IOP-MI + 9.72%	1º de abril de 2011	Quirografária	2.474	555	26.200	29.229	1.630	-	26.200	27.830	
3ª Emissão														
1ª Série	1	CDI + 0.60% (2)	CDI + 0.71%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	2.926	-	100.000	102.926	741	-	100.000	100.741	
2ª Série	1	CDI + 0.60% (3)	CDI + 0.71%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	2.986	-	140.000	142.986	6.437	-	140.000	146.437	
3ª Série	1	CDI + 0.60% (4)	CDI + 0.71%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	567	-	40.000	40.567	1.491	-	40.000	41.491	
4ª Série	1	CDI + 0.60% (5)	CDI + 0.84%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	2.211	-	50.000	52.211	1.103	-	50.000	51.103	
5ª Série	1	CDI + 0.60% (5)	CDI + 0.84%	3 parcelas anuais a partir de dezembro de 2011	Fiança da CPFL Energia	2.211	-	50.000	52.211	1.103	-	50.000	51.103	
Série Única	185.000	110.30% do CDI	110.3% CDI + 0.82%	1º de julho de 2011	Quirografária	4.060	-	183.950	188.010	4.726	-	183.804	192.526	
<b>CPFL Leste Paulista</b>														
1ª Emissão														
Série Única	2.400	111.50% do CDI	111.5% CDI + 0.65%	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	834	-	23.911	24.445	1.153	-	23.894	25.047	
<b>CPFL Sul Paulista</b>														
1ª Emissão														
Série Única	1.600	111.00% do CDI	111% CDI + 0.6%	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	353	-	15.946	16.299	762	-	15.936	16.698	
<b>CPFL Jaguarí</b>														
1ª Emissão														
Série Única	1.000	111.90% do CDI	111.5% CDI + 0.75%	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	223	-	9.956	10.179	480	-	9.948	10.428	
<b>CPFL Brasil</b>														
1ª Emissão														
Série Única	16.500	111% do CDI	111% CDI + 0.57%	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	3.644	-	164.336	167.980	7.862	-	164.221	172.003	
<b>CPFL Geração</b>														
2ª Emissão														
Série Única	425.250	109.8% do CDI	109.8% CDI + 0.58%	1º de julho de 2011	Fiança da CPFL Energia	9.289	-	423.600	432.889	20.039	-	423.295	443.334	
<b>EPISA</b>														
1ª Emissão														
Série Única	450	112.6% do CDI	116.9% do CDI	Parcela única em dezembro de 2010	Fiança CPFL Energia	9.812	228.726	-	237.538	3.504	228.473	-	231.977	
<b>BAESA</b>														
1ª Série	9.000	CDI + 0.3%	CDI + 0.43%	Trimestral com quotação em agosto de 2016	Cartas de Fiança	289	3.154	17.403	20.856	308	3.154	18.195	21.667	
2ª Série	3.236	CDI + 0.4%	106% CDI + 0.12%	Anual com quotação em agosto de 2016	Cartas de Fiança	548	3.085	6.082	9.715	343	3.085	6.075	9.503	
						837	6.249	23.485	30.571	651	6.249	24.270	31.170	
						74.838	499.831	2.551.198	3.125.867	101.284	499.025	2.751.169	3.351.478	

A Sociedade e as controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:  
 (1) 104.4% do CDI (2) 104.8% do CDI (3) 104.87% do CDI (4) 104.9% do CDI (5) 104.87% do CDI

As remunerações das debêntures serão pagas semestralmente, exceto por: (i) 1ª série da controlada indireta BAESA que será paga trimestralmente, (ii) 1ª emissão da controlada CPFL Piratininga e 1ª série da 2ª emissão da controlada RGE que será paga anualmente.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos. Os detalhes das referidas condições restritivas estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2010.

A Administração da Companhia e de suas controladas monitoram esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas.

No entendimento da Administração da Companhia e suas controladas, todas as condições restritivas e cláusulas vêm sendo adequadamente atendidas.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**( 18 ) FORNECEDORES**

<u>Circulante</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Encargos de serviço do sistema	47.851	34.556
Suprimento de energia elétrica	637.052	658.068
Encargos de uso da rede elétrica	133.676	121.801
Materiais e serviços	107.791	143.180
Energia livre	66.077	61.341
Outros	2.948	2.506
<b>Total</b>	<b>995.395</b>	<b>1.021.452</b>
<u>Não Circulante</u>		
Encargos de uso da rede elétrica	31.992	42.655
<b>Total</b>	<b>31.992</b>	<b>42.655</b>

**( 19 ) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES**

	<u>Consolidado</u>			
	<u>Circulante</u>		<u>Não Circulante</u>	
	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	333.334	315.906	-	-
Programa de Integração Social – PIS	12.637	11.762	-	-
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	59.005	54.978	1.476	1.639
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	77.400	69.480	-	-
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	23.912	18.583	-	-
Outros	28.217	27.901	-	-
<b>Total</b>	<b>534.505</b>	<b>498.610</b>	<b>1.476</b>	<b>1.639</b>

**( 20 ) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA**

As controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração, através da Fundação CESP, a controlada RGE através da Fundação CEEE de Seguridade Social - ELETROCEEE, a controlada CPFL Santa Cruz através da BB Previdência – Fundo de Pensão Banco do Brasil e a controlada CPFL Jaguariúna através da IHPREV Fundo de Pensão, mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados. As principais características desses planos são:

---

01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93
---------	-------------------	--------------------

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### I – CPFL Paulista

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Paulista um “Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado” e um “Plano de Benefício Misto”.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, foi reconhecida uma obrigação pela controlada referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais até outubro de 2017, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação em 31 de março de 2010 é de R\$ 510.858 (R\$ 508.706 em 31 de dezembro de 2009). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela Companhia, que se encontra em consonância com o CPC 33.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

### II – CPFL Piratininga

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Piratininga um “Plano de Benefícios Suplementar Proporcional Saldado – BSPS”, e um “Plano de Benefícios Misto”.

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante) referente ao déficit do plano apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais até outubro de 2017, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 221 parcelas mensais e 18 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de maio de 2026. O saldo da obrigação em 31 de março de 2010 é de R\$ 151.034 (R\$ 150.444 em 31 de dezembro de 2009). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotado pela Companhia, que se encontra em consonância com o CPC 33.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

---

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

### III – RGE

Para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE, o plano é do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, incluindo o presumido benefício da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE.

Para os colaboradores admitidos a partir de 1997 foi implantado, em janeiro de 2006, o plano de previdência privada junto ao Bradesco Vida e Previdência na modalidade PGBL – Plano Gerador de Benefício Livre e de Contribuição Definida. Esse plano não gera qualquer responsabilidade atuarial para a empresa.

### IV – CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil está estruturado na modalidade de contribuição definida.

### V – CPFL Geração

Atualmente, vigora para os funcionários da controlada CPFL Geração um “Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado” e um “Plano de Benefícios Misto”, exatamente nos moldes da CPFL Paulista.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, na época mantido pela CPFL Paulista, foi reconhecida uma obrigação a pagar pela controlada CPFL Geração, referente ao déficit do plano apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a qual vem sendo amortizada em 240 parcelas mensais e 20 parcelas anuais até outubro de 2017, acrescidas de juros de 6% a.a. e correção pelo IGP-DI (FGV). Através de Aditivo Contratual celebrado com a Fundação CESP em 17 de janeiro de 2008, os prazos de pagamento sofreram alteração para 238 parcelas mensais e 19 parcelas anuais, tendo como referência a data base de 31 de dezembro de 2007, com vencimento final em 31 de outubro de 2027. O saldo da obrigação, em 31 de março de 2010 é de R\$ 10.278 (R\$ 10.236 em 31 de dezembro de 2009). O valor do contrato difere dos registros contábeis adotados pela Companhia, que se encontra em consonância com o CPC 33.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre – PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

### VI – CPFL Jaguariúna

Em novembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

VII – Movimentações dos planos de benefício definido

	31/03/2010					
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	Total Passivo	RGE	Total Ativo
Passivo/(Ativo) atuarial líquido no início do período	591.712	141.964	13.774	747.450	(9.725)	(9.725)
Despesas/(Receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	(17.692)	(3.518)	(302)	(21.512)	(294)	(294)
Contribuições da patrocinadora vertidas no exercício	(15.841)	(4.573)	(339)	(20.753)	(398)	(398)
Passivo/(Ativo) atuarial líquido no final do exercício	558.179	133.873	13.133	705.185	(10.417)	(10.417)
Outras Contribuições	13.312	47	219	13.578		
<b>Subtotal</b>	<b>571.491</b>	<b>133.920</b>	<b>13.352</b>	<b>718.763</b>		
Outras Contribuições RGE	-	-	-	5.691		
<b>Total Passivo</b>	<b>571.491</b>	<b>133.920</b>	<b>13.352</b>	<b>724.454</b>		
Circulante				41.954		-
Não Circulante				682.500		10.417

As despesas e receitas reconhecidas como custo da operação estabelecidas no laudo atuarial estão demonstradas abaixo:

	1º trimestre 2010				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	275	1.202	36	288	1.801
Juros sobre obrigações atuariais	73.114	18.883	1.586	4.587	98.170
Rendimento esperado dos ativos do plano	(91.072)	(23.288)	(1.921)	(5.929)	(122.210)
Total da Despesa / (Receita)	(17.683)	(3.203)	(299)	(1.054)	(22.239)
Contribuição esperada dos participantes	(9)	(314)	-	467	144
<b>Subtotal</b>	<b>(17.692)</b>	<b>(3.517)</b>	<b>(299)</b>	<b>(587)</b>	<b>(22.095)</b>
Outros	-	-	-	293	293
<b>Total da Receita</b>	<b>(17.692)</b>	<b>(3.517)</b>	<b>(299)</b>	<b>(294)</b>	<b>(21.802)</b>

	1º trimestre 2009				
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	361	1.367	41	314	2.083
Juros sobre obrigações atuariais	75.754	19.245	1.633	4.407	101.039
Rendimento esperado dos ativos do plano	(76.088)	(19.389)	(1.617)	(4.597)	(101.691)
Total da Despesa/(Receita)	27	1.223	57	124	1.431
Contribuição esperada dos participantes	(8)	(324)	-	(274)	(606)
<b>Subtotal</b>	<b>19</b>	<b>899</b>	<b>57</b>	<b>(150)</b>	<b>825</b>
Outros	-	-	-	76	76
<b>Total da Despesa (Receita)</b>	<b>19</b>	<b>899</b>	<b>57</b>	<b>(74)</b>	<b>901</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial foram:

	CPFL Paulista, CPFL Piratininga e CPFL Geração		RGE	
	31/12/2009	01/01/2009	31/12/2009	01/01/2009
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	10,24% a.a.	10,24% a.a.	10,24% a.a.	10,24% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	(*)	(**)	11,28% a.a.	10,24% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	6,08% a.a.	6,08% a.a.	6,08% a.a.	6,08% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a.a.	0,0% a.a.	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	4,0% a.a.	4,0% a.a.	4,0% a.a.	4,0% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-83	AT-83	AT-83	AT-83
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	TÁBUA MERCER	TÁBUA MERCER	Light-média	Light-média
Taxa de rotatividade esperada:	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	nula	nula
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano		100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	

(\*) CPFL Paulista e CPFL Geração 14,36% a.a. e CPFL Piratininga 14,05% a.a.

(\*\*) CPFL Paulista e CPFL Geração 13,05% a.a. e CPFL Piratininga 12,84% a.a.

**( 21 ) TAXAS REGULAMENTARES**

	Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	3.773	4.080
Reserva Global de Reversão - RGR	10.468	9.876
Taxa de fiscalização da ANEEL	1.953	1.945
Conta de Consumo de Combustível - CCC	44.216	9.392
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	40.230	38.457
<b>Total</b>	<b>100.640</b>	<b>63.750</b>



01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**( 22 ) PROVISÕES PARA CONTINGÊNCIAS**

	Consolidado			
	31/03/2010		31/12/2009	
	Provisão para Contingência	Depósitos e bloqueios judiciais	Provisão para Contingência	Depósitos e bloqueios judiciais
<b>Trabalhistas</b>				
Diversos	42.864	131.832	42.752	127.750
<b>Cíveis</b>				
Danos pessoais	10.526	83.342	9.897	59.434
Majoração tarifária	12.805	9.156	12.249	9.068
Outras	13.398	15.577	11.967	15.674
	36.729	108.075	34.113	84.176
<b>Fiscais</b>				
FINSOCIAL	18.614	53.034	18.601	52.998
PIS e COFINS - Ampliação de base	795	1.149	866	1.022
PIS e COFINS - JCP	9.987	9.987	9.800	9.800
PIS e COFINS - Regime não cumulativo	126.129	-	122.792	-
Imposto de Renda	67.184	507.562	63.914	498.347
Outras	7.979	16.602	7.806	20.084
	230.688	588.334	223.779	582.251
<b>Total</b>	<b>310.281</b>	<b>828.241</b>	<b>300.644</b>	<b>794.177</b>

A movimentação das provisões para contingências e depósitos judiciais está demonstrada a seguir:

	Consolidado					Saldo em 31/03/2010
	Saldo em 31/12/2009	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização Monetária	
Trabalhistas	42.752	2.273	(168)	(1.993)	-	42.864
Cíveis	34.113	3.408	(355)	(436)	-	36.730
Fiscais	223.779	3.086	-	-	3.822	230.687
Provisão para Contingências	300.644	8.767	(523)	(2.429)	3.822	310.281
Depósitos Judiciais	794.177	36.095	(3.721)	(7.634)	9.324	828.241

As provisões para contingências foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para contingências e depósitos judiciais estão apresentados nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2009.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**Perdas possíveis** - A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos, acredita que as chances de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas e, por este motivo, nenhuma provisão sobre as mesmas foi constituída. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 31 de março de 2010 estavam assim representadas: (i) R\$ 306.018 trabalhistas (R\$ 294.825 em 31 de dezembro de 2009); (ii) R\$ 486.710 cíveis, representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária (R\$ 472.710 em 31 de dezembro de 2009); e (iii) R\$ 700.299 fiscais, relacionadas basicamente a Imposto de Renda, ICMS, FINSOCIAL e PIS e COFINS (R\$ 625.369 em 31 em dezembro 2009).

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais, entende não haver riscos contingentes significativos que não estejam cobertos por provisões suficientes nos balanços ou que possam resultar em impacto relevante sobre os resultados futuros.

**( 23 ) USO DO BEM PÚBLICO**

Consolidado				
<u>Empresas</u>	<u>31/03/2010</u>	<u>31/12/2009</u>	<u>Saldo de Parcelas Restantes</u>	<u>Taxa de juros</u>
CERAN	66.775	65.904	304	IGP-M + 9,6%a.a.
ENERCAN	9.546	9.434	294	IGP-M + 8%a.a.
BAESA	51.005	50.402	306	IGP-M + 8%a.a.
Foz do Chapecó	299.745	295.794	313	IGP-M / IPC-A + 5,3%a.a.
<b>TOTAL</b>	<b>427.071</b>	<b>421.534</b>		
Circulante	16.051	15.697		
Não circulante	411.020	405.837		

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**( 24 ) OUTRAS CONTAS A PAGAR**

	Consolidado			
	Circulante		Não Circulante	
	31/03/2010	31/12/2009	31/03/2010	31/12/2009
Consumidores e concessionárias	55.417	50.250	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	63.986	55.889	53.931	56.915
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	104.179	100.544	16.569	12.636
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	4.757	4.705	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	2.028	2.008	-	-
Fundo para reversão	-	-	17.750	17.751
Adiantamentos	7.359	9.652	62.738	55.987
Provisão para gastos ambientais	2.455	2.483	3.859	2.628
Folha de pagamento	6.634	8.085	-	-
Participação nos lucros	40.082	32.490	-	-
Multa ANEEL TAC (DEC/FEC e nível de tensão)	8.812	10.877	-	-
Convênios de arrecadação	-	27.138	-	-
Garantias	-	-	75.026	71.152
Outros	59.316	34.740	2.530	9.575
<b>Total</b>	<b>355.025</b>	<b>338.861</b>	<b>232.403</b>	<b>226.644</b>

**( 25 ) PATRIMÔNIO LÍQUIDO**

A participação dos acionistas no Patrimônio da Companhia em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009 está assim distribuída:

	Quantidade de ações			
	31/03/2010		31/12/2009	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
<b>Acionistas</b>				
VBC Energia S.A.	122.948.720	25,62	122.948.720	25,62
BB Carteira Livre I FIA	149.233.727	31,10	149.233.727	31,10
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,65	60.713.511	12,65
BNDES Participações S.A.	40.526.739	8,44	40.526.739	8,44
Brumado Holdings S.A.	17.251.048	3,59	17.251.048	3,59
Membros do Conselho de Administração	112	-	112	-
Membros da Diretoria Executiva	14.759	-	6.450	-
Demais Acionistas	89.222.322	18,60	89.230.631	18,60
<b>Total</b>	<b>479.910.938</b>	<b>100,00</b>	<b>479.910.938</b>	<b>100,00</b>

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**( 26 ) RECEITA BRUTA DE VENDAS E/OU SERVIÇOS**

	Consumidores (*)		Consolidado GWh (*)		R\$ mil	
	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009
	<b>Receita de Operações com Energia Elétrica</b>					
Classe de Consumidores						
Residencial	5.737.724	5.601.323	3.284	3.138	1.390.914	1.206.906
Industrial	77.785	77.943	3.781	3.468	998.491	878.316
Comercial	496.614	494.599	2.020	1.886	730.678	637.243
Rural	236.137	235.707	555	565	110.091	101.420
Poderes Públicos	44.208	42.949	266	253	91.278	80.837
Iluminação Pública	8.008	7.311	355	348	75.502	67.414
Serviço Público	6.974	6.586	423	416	115.353	102.839
Fornecimento Faturado	6.607.450	6.466.418	10.684	10.074	3.512.307	3.074.975
Consumo Próprio	757	646	9	8	-	-
Fornecimento Não Faturado (Líquido)					46.759	27.232
Encargos Emergenciais - ECE/EAAE					3	-
Reclassificação da Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD Consumidor cativo					(1.595.493)	(1.472.433)
<b>Fornecimento de Energia Elétrica</b>			<b>10.693</b>	<b>10.082</b>	<b>1.963.576</b>	<b>1.629.774</b>
Furnas Centrais Elétricas S.A.			746	746	85.718	87.218
Outras Concessionárias, Permissionárias e Autorizadas			1.667	1.706	142.178	193.182
Energia Elétrica de Curto Prazo			353	225	2.041	22.731
<b>Suprimento de Energia Elétrica</b>			<b>2.766</b>	<b>2.677</b>	<b>229.937</b>	<b>303.131</b>
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD Consumidor Cativo					1.595.493	1.472.433
Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica - TUSD Consumidor Livre					240.479	180.554
Receita de construção da infraestrutura da concessão					150.444	106.397
Subvenção Baixa Renda					8.592	7.819
Outras Receitas e Rendas					62.260	64.222
<b>Outras Receitas Operacionais</b>					<b>2.057.268</b>	<b>1.831.425</b>
<b>Total da receita operacional bruta</b>					<b>4.250.781</b>	<b>3.764.330</b>
<b>Deduções da Receita</b>						
ICMS					(679.463)	(610.623)
PIS					(68.947)	(57.044)
COFINS					(317.629)	(262.766)
ISS					(793)	(902)
Reserva Global de Reversão					(17.229)	(14.484)
Conta de Consumo de Combustível - CCC					(123.066)	(89.013)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE					(117.656)	(112.382)
Programa de P & D e Eficiência Energética					(36.372)	(24.332)
PROINFA					(10.898)	(5.626)
Outros					(3)	-
					(1.372.056)	(1.177.172)
<b>Receita operacional líquida</b>					<b>2.878.725</b>	<b>2.587.158</b>

(\*) Informações não revisadas pelos auditores independentes

Em consonância com o Despacho nº 4.722, de 18 de dezembro de 2009, da ANEEL, que trata dos procedimentos básicos para a elaboração das demonstrações financeiras, as controladas efetuaram a reclassificação de parte dos valores relacionados às receitas da rubrica "Fornecimento de Energia Elétrica" – atividade de Comercialização para "Outras Receitas Operacionais" – atividade de Distribuição, sob o título de "Receita pela disponibilidade da Rede Elétrica – TUSD Consumidor Cativo".

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

O detalhamento dos reajustes tarifários das distribuidoras está demonstrado a seguir:

Empresa	Mês	2010		2009	
		IRT Reajuste Total	Percepção do Consumidor (*)	IRT Reajuste Total	Percepção do Consumidor (*)
CPFL Paulista	Abril (**)	2,70%	-5,69%	21,22%	21,56%
CPFL Piratininga	Outubro	-	-	5,98%	-2,12%
RGE	Junho/Abril	-	-	18,95%	3,43%
CPFL Santa Cruz	Fevereiro	10,09%	-2,53%	24,09%	11,85%
CPFL Leste Paulista	Fevereiro	-13,21%	-8,47%	12,94%	10,61%
CPFL Jaguari	Fevereiro	5,16%	3,67%	11,36%	9,40%
CPFL Sul Paulista	Fevereiro	5,66%	4,94%	11,64%	10,23%
CPFL Mococa	Fevereiro	3,98%	3,24%	11,18%	5,59%

(\*) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior.

(\*\*) O reajuste tarifário da CPFL Paulista ocorreu em 06 de abril de 2010.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**( 27 ) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA**

Custo com energia elétrica	Consolidado			
	GWh (*)		R\$ mil	
	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009
<u>Energia Comprada para Revenda</u>				
<u>Energia Comprada no Ambiente Regulado - ACR</u>				
Tractebel Energia S.A.	2.019	1.553	294.664	215.590
Itaipu Binacional	2.733	2.720	260.761	337.623
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobrás	418	415	52.368	47.069
CESP - Cia Energética de São Paulo	421	471	41.220	43.459
Furnas Centrais Elétricas S.A.	406	425	36.997	36.908
CEMIG - Cia Energética de Minas Gerais	288	299	35.669	35.870
CHESF - Cia Hidro Elétrica do São Francisco	314	342	28.488	28.541
Termorio S.A.	61	100	20.345	24.050
Copel Geração e Transmissão S.A.	185	85	18.414	16.675
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE	1.014	996	7.885	52.284
PROINFA	286	123	49.580	46.559
Outros	1.235	1.519	147.595	176.501
	<b>9.380</b>	<b>9.048</b>	<b>993.986</b>	<b>1.061.129</b>
<u>Energia Comprada no Ambiente de Contratação Livre - ACL</u>	<b>3.443</b>	<b>3.353</b>	<b>264.922</b>	<b>293.759</b>
	<b>12.823</b>	<b>12.401</b>	<b>1.258.908</b>	<b>1.354.888</b>
Crédito de PIS e COFINS			(132.075)	(120.871)
<b>Subtotal</b>			<b>1.126.833</b>	<b>1.234.017</b>
<u>Encargos de Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição</u>				
Encargos da Rede Básica			230.219	220.703
Encargos de Transporte de Itaipu			20.426	19.537
Encargos de Conexão			12.931	11.913
Encargos de Uso do Sistema de Distribuição			6.728	9.947
Encargos de Serviço do Sistema - ESS			39.045	49.458
Encargos de Energia de Reserva			1.680	-
			<b>311.029</b>	<b>311.558</b>
Crédito de PIS e COFINS			(30.554)	(24.801)
<b>Subtotal</b>			<b>280.475</b>	<b>286.757</b>
<b>Total</b>			<b>1.407.308</b>	<b>1.520.774</b>

Em conformidade com o Despacho nº 4.722/2009 da ANEEL, as controladas efetuaram a reclassificação dos valores relacionados à quota do PROINFA, referentes aos valores faturados aos consumidores livres e autoprodutores, da rubrica "Custo do Serviço de Energia Elétrica, Energia Comprada para Revenda" para "Deduções da Receita Operacional, Encargos do Consumidor – Outros - PROINFA", sendo R\$ 10.898 e R\$ 5.626, relativos ao 1º trimestre 2010 e ao 1º trimestre de 2009, respectivamente.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**( 28 ) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS**

	Controladora					
	Despesa Operacional				Total	
	Gerais		Outros			
	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009
Pessoal	870	638	-	-	870	638
Material	15	8	-	-	15	8
Serviços de terceiros	2.802	1.813	-	-	2.802	1.813
Depreciação e amortização	30	30	-	-	30	30
Outros	1.079	1.323	35.362	37.187	36.441	38.510
Arrendamento e aluguéis	23	39	-	-	23	39
Publicidade e propaganda	-	35	-	-	-	35
Legais, judiciais e indenizações	-	372	-	-	-	372
Amortização de intangível de concessão adquirido	-	-	35.362	37.187	35.362	37.187
Outros	1.056	877	-	-	1.056	877
<b>Total</b>	<b>4.796</b>	<b>3.812</b>	<b>35.362</b>	<b>37.187</b>	<b>40.158</b>	<b>40.999</b>

	Consolidado											
	Custo da operação		Custo do serviço prestado a terceiros		Despesa operacional						Total	
					Vendas		Gerais		Outros			
	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009
Pessoal	87.803	77.931	118	188	17.871	16.252	-11.445	34.014	-	-	147.236	126.383
Entidade de previdência privada	(21.802)	901	-	-	-	-	-	-	-	-	(21.802)	901
Material	13.419	12.556	192	316	930	527	2.716	1.588	-	-	16.957	14.986
Serviços de terceiros	35.799	34.982	996	877	17.220	16.757	45.193	40.832	-	-	98.877	93.048
Depreciação e amortização	109.153	110.788	166	165	2.187	2.787	5.813	6.022	-	-	117.119	119.742
Custos com construção da infraestrutura	-	-	150.444	106.397	-	-	-	-	-	-	150.444	106.397
Outros	15.844	13.056	-	3	28.202	11.389	24.226	18.730	54.566	54.151	120.936	97.329
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	11.309	11.478	-	-	-	-	11.309	11.478
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	11.773	(3.109)	-	-	-	-	11.773	(3.109)
Arrendamento e aluguéis	(4)	32	-	-	-	-	1.387	1.074	-	-	1.383	1.086
Publicidade e propaganda	-	-	-	-	-	-	499	520	-	-	499	520
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	10.832	6.773	-	-	10.832	6.773
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	-	-	1.131	1.188	-	-	1.131	1.188
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	5.423	6.328	5.423	6.328
Perda (ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	-	975	975	839
Ajuste de energia livre	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.527	-	2.527
Amortização de intangível de concessão adquirido	-	-	-	-	-	-	-	-	44.688	46.724	44.688	46.724
Outros	15.948	13.044	-	3	3.120	3.020	10.376	9.175	952	260	30.396	25.502
<b>Total</b>	<b>240.286</b>	<b>250.213</b>	<b>151.613</b>	<b>107.744</b>	<b>63.910</b>	<b>47.692</b>	<b>119.392</b>	<b>100.986</b>	<b>54.565</b>	<b>54.151</b>	<b>629.766</b>	<b>568.786</b>

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**( 29 ) RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS**

	Controladora		Consolidado	
	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009
<b>Receitas</b>				
Rendas de Aplicações Financeiras	9.861	4.471	30.362	23.808
Acréscimos e Multas Moratórias	22	3	32.923	28.773
Atualização de Créditos Fiscais	169	1.060	1.187	1.270
Atualização de Depósitos Judiciais	187	-	9.324	12.926
Atualizações Monetárias e Cambiais	-	-	6.115	12.930
Deságio na Aquisição de Crédito de ICMS	-	-	2.003	1.029
Garantias	1.602	1.120	1.602	1.120
Outros	2.385	2.696	16.911	22.196
<b>Total</b>	<b>14.226</b>	<b>9.350</b>	<b>100.427</b>	<b>104.052</b>
<b>Despesas</b>				
Encargos de Dívidas	(9.843)	(13.992)	(154.677)	(150.901)
Atualizações Monetárias e Cambiais	(153)	694	(32.911)	(21.119)
(-) Juros Capitalizados	-	-	33.391	6.504
Uso do Bem Público	-	-	(4.618)	(1.763)
Garantias	(5.083)	(2.079)	(5.083)	(2.079)
Outros	(1.157)	(2.541)	(18.536)	(10.650)
<b>Total</b>	<b>(16.236)</b>	<b>(17.918)</b>	<b>(182.434)</b>	<b>(180.008)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(2.010)</b>	<b>(8.568)</b>	<b>(82.007)</b>	<b>(75.956)</b>

**( 30 ) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

A Companhia tem como controladores as seguintes Companhias:

- VBC Energia S.A.

Companhia controlada pelo grupo Camargo Corrêa, atuante em segmentos diversificados como construção, cimento, calçados, têxtil, alumínio e concessão de rodovias, entre outros.

- Bonaire Participações S.A.

Companhia controlada pela Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações, sendo esta controlada pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

- Fundo BB Carteira Livre I - Fundo de Investimento em Ações ("Fundo")



01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Fundo controlado pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010 demonstram os saldos e movimentações realizados no curso normal das atividades operacionais da Companhia e de suas controladas.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- a) **Saldo Bancário e Aplicação Financeira** - Refere-se basicamente a saldos bancários e aplicações financeiras, conforme descrito na nota 6.
- b) **Empréstimos e Financiamentos, Debêntures e Derivativos** - Corresponde a captação de recursos conforme descrito nas notas 16 e 17, contratados em condições normais de mercado, vigentes à época. Adicionalmente, a Companhia é garantidora de algumas dívidas captadas por suas controladas, conforme descrito na nota 16 e 17.
- c) **Outras Operações Financeiras** - Os valores de despesa relacionados ao Banco do Brasil referem-se a custos bancários e despesas associadas ao processo de arrecadação. O saldo registrado no passivo compreende basicamente aos direitos sobre o processamento da folha de pagamentos de algumas controladas que foram negociados com o Banco do Brasil, que estão sendo apropriados como receita ao resultado pelo prazo do contrato. Adicionalmente, a Companhia possui Fundo de Investimento Exclusivo administrado pelo BB DTVM, o qual cobra taxas de administração em condições normais de mercado para a respectiva gestão.
- d) **Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviços** - Refere-se a aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de distribuição e geração, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática. Estas operações foram contratadas em condições normais de mercado.
- e) **Venda de energia no mercado livre** - Refere-se basicamente à venda de energia a consumidores livres, através de contratos de curto ou longo prazo realizados em condições consideradas pela Companhia como sendo as de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela administração da Companhia.
- f) **Suprimento de energia no mercado livre** - Refere-se basicamente a aquisição de energia pelas comercializadoras através de contratos de curto ou longo prazo realizados em condições consideradas como sendo as de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela administração.
- g) **Outras Receitas** - Refere-se basicamente à receita proveniente de aluguel pelo uso da rede de distribuição para serviços de telefonia.
- h) **Compra e venda de energia no mercado regulado** - As controladas, concessionárias do serviço público de distribuição, cobram tarifas pelo uso da rede de distribuição (TUSD) e realizam vendas de energia a partes relacionadas, presentes em suas respectivas áreas de concessão (consumidores cativos). Os valores cobrados são definidos através de preços regulados pelo órgão regulador. Estas distribuidoras também adquirem energia de partes relacionadas, envolvendo principalmente contratos de longo prazo, em consonância com as

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

regras estabelecidas pelo setor (principalmente através de leilão), sendo também seus preços regulados e aprovados pela ANEEL.

Adicionalmente, algumas controladas possuem plano de suplementação de aposentadoria mantido juntos à Fundação CESP e oferecido aos respectivos empregados, conforme descrito na nota 20.

Para zelar que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a Companhia possui um "Comitê de Partes Relacionadas", formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

Neste trimestre, não ocorreram transações não usuais, de naturezas diferentes daquelas listadas acima ou transações significativas que necessitem de destaque em sua divulgação.

---

**( 31 ) INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS OPERACIONAIS**

---

**a) Considerações sobre Riscos:**

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e/ou tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

**Risco de Taxa de Câmbio:** Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Companhia e suas controladas trocar os riscos originais da operação para o custo relativo a variação do CDI. Adicionalmente as suas controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas.

**Risco de Taxa de Juros:** Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. As controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos atrelados à variação da TJLP, índice menos volátil às oscilações do mercado financeiro.

**Risco de Crédito:** O risco surge da possibilidade das suas controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

**Risco quanto à Escassez de Energia:** A energia vendida pelas controladas basicamente é gerada por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva, aliado a um crescimento de demanda acima do planejado, pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação de seu volume, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. Segundo o Plano Anual da Operação Energética - PEN 2009, elaborado pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico, os riscos de qualquer déficit de energia para o ano de 2010 são baixos, tornando remota a possibilidade de um novo programa de racionamento de energia.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

**Risco de Aceleração de Dívidas:** A Companhia e suas controladas possuem contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros, geração de caixa e outros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas adequadamente e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações.

### **Gerenciamento de Riscos dos Instrumentos Financeiros**

A Companhia e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela administração, a Companhia e suas controladas utilizam-se de sistema de *software* (MAPS), tendo condições de calcular o *Mark to Market*, *Stress Testing* e *Duration* dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia e controladas suportados por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Companhia e suas controladas têm a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a administração considera como risco. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos. Além disso, a Companhia e suas controladas atendem aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley tendo, portanto, políticas internas de controles que primam por um ambiente rígido de controle para a minimização da exposição dos riscos.

#### **b) Valorização dos Instrumentos Financeiros**

A estimativa do valor de mercado dos instrumentos financeiros foi elaborada através de modelo de precificação, aplicadas individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base informações obtidas pelo site da BM&F, BOVESPA e ANDIMA.

Desta forma, o valor de mercado de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

Para operações específicas do setor elétrico, sem similar no mercado e com pouca liquidez, principalmente relacionadas com os aspectos regulatórios e créditos a receber da CESP, as controladas assumiram que o valor de mercado é representado pelo respectivo valor contábil. Isto ocorre em função das incertezas existentes presentes nas variáveis que deveriam ser consideradas na criação de um modelo de precificação.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Além dos ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado, a Companhia e suas controladas possuem outros passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2009, os valores de mercado de tais instrumentos financeiros obtidos através da metodologia acima, apresentados apenas para fins de comparação, são como segue:

	Controladora			
	31/03/2010		31/12/2009	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Debêntures (nota 17)	(453.122)	(458.997)	(462.788)	(468.993)
<b>Total</b>	<b>(453.122)</b>	<b>(458.997)</b>	<b>(462.788)</b>	<b>(468.993)</b>

  

	Consolidado			
	31/03/2010		31/12/2009	
	Saldo Contábil	Valor de Mercado	Saldo Contábil	Valor de Mercado
Empréstimos e Financiamentos (nota 16)	(3.495.291)	(2.803.325)	(3.452.942)	(3.194.735)
Debêntures (nota 17)	(3.125.867)	(3.164.007)	(3.351.478)	(3.392.071)
<b>Total</b>	<b>(6.621.158)</b>	<b>(5.967.332)</b>	<b>(6.804.420)</b>	<b>(6.586.806)</b>

**c) Instrumentos Derivativos**

Conforme comentado anteriormente, a Companhia e suas controladas possuem por prática utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados da Companhia e suas controladas possuem prazos perfeitamente alinhados com as respectivas dívidas protegidas, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, as respectivas dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo. Ademais, a Companhia e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Em 31 de março de 2010 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*:

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)		Valores de mercado, líquidos	Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Faixa de vencimento	Nocional	Mercado de negociação
	Ativo	(Passivo)							
<b>Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo:</b>									
<b>Hedge variação cambial:</b>									
<b>CPFL Paulista</b>									
ABN	-	(9.326)	(9.326)	(2.783)	(6.543)	yen	01/2012	376.983	Balcão
Banco do Brasil	4.539	-	4.539	5.317	(778)	yen	01/2011	79.466	Balcão
<b>CPFL Geração</b>									
Banco do Brasil	4.591	-	4.591	7.995	(3.404)	yen	04/2010 a 01/2011	486.760	Balcão
<b>Subtotal</b>	<b>9.130</b>	<b>(9.326)</b>	<b>(196)</b>	<b>10.529</b>	<b>(10.725)</b>				
<b>Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo</b>									
<b>Hedge variação cambial:</b>									
<b>CPFL Paulista</b>									
HSBC	(42)	-	(42)	(46)	4	dólar	04/2010	22.474	Balcão
Santander	56	-	56	54	2	dólar	04/2010	8.646	Balcão
<b>CPFL Geração</b>									
HSBC	(525)	-	(525)	(541)	16	dólar	04/2010 a 09/2010	68.436	Balcão
<b>Hedge variação de taxa de juros <sup>(1)</sup></b>									
<b>CPFL Energia</b>									
Citibank	278	(1.430)	(1.152)	31	(1.183)	CDI + spread	03/2010 a 09/2014	450.000	Balcão
<b>RGE</b>									
Santander	493	-	493	159	334	CDI	01/2010 a 12/2013	280.000	Balcão
Citibank	136	(11)	125	60	65	CDI	06/2010 a 12/2013	100.000	Balcão
<b>Hedge variação de taxa de juros <sup>(2)</sup></b>									
<b>CPFL Geração</b>									
Unibanco	139	-	139	91	48	IGP-M	06/2010	25.701	Balcão
Santander	137	-	137	88	49	IGP-M	06/2010	25.701	Balcão
HSBC	137	-	137	89	48	IGP-M	06/2010	25.701	Balcão
<b>Subtotal</b>	<b>809</b>	<b>(1.441)</b>	<b>(632)</b>	<b>(15)</b>	<b>(617)</b>				
<b>Total</b>	<b>9.939</b>	<b>(10.767)</b>	<b>(828)</b>	<b>10.514</b>	<b>(11.342)</b>				
Circulante	9.839	-							
Não circulante	100	(10.767)							
<b>Total</b>	<b>9.939</b>	<b>(10.767)</b>							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 16 e 17

<sup>(1)</sup> Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

<sup>(2)</sup> Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade mensal, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre a amortização da dívida.

Apesar das perdas líquidas apuradas na marcação a mercado dos instrumentos derivativos demonstrados acima, tais efeitos foram minimizados pela opção exercida pela Companhia e suas controladas por também marcar a mercado as dívidas que possuem instrumentos de *hedge* atrelados (nota 16).

A Companhia e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres findos em de 31 de março de 2010 e 2009, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado:

Empresa	Risco protegido / operação	Conta contábil	Receita (Despesa)	
			31/03/2010	31/03/2009
CPFL Energia	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	98	(84)
CPFL Energia	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	(251)	778
CPFL Paulista	Variação cambial	Despesa financeira - Operações de swap	(789)	(76.453)
CPFL Paulista	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	685	30.758
CPFL Piratininga	Variação cambial	Despesa financeira - Operações de swap	-	(218)
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	-	(126)
CPFL Geração	Variação cambial	Despesa financeira - Operações de swap	2.793	(85.427)
CPFL Geração	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - Operações de swap	458	(1.088)
CPFL Geração	Marcação a mercado	Despesa financeira - Ajuste a valor justo	832	9.365
RGE	Variação cambial	Despesa financeira - Outras desp financeira	-	(4.820)
RGE	Variação de taxas de juros	Despesa financeira - Outras desp financeira	182	17
RGE	Marcação a mercado	Despesa financeira - derivativos ajustes a valor justo	106	732
			<b>4.114</b>	<b>(126.566)</b>

### Outras exposições cambiais

Cabe ressaltar que a controlada indireta ENERCAN não possui *swaps*, para *hedge* cambial, correspondentes à dívida de R\$ 152.115 (R\$ 74.115 proporcional à participação da controlada CPFL Geração) junto ao BID e BNDES da parcela atrelada à cesta de moedas, pelo fato de um percentual de seus reajustes tarifários contemplar a variação cambial do período tarifário. Embora exista o *hedge* natural para a exposição, o efeito da variação cambial destas dívidas gerou, no 1º trimestre de 2010, uma perda de R\$ 3.559 (R\$ 1.734 proporcional à participação da CPFL Geração) e um ganho no mesmo período de 2009 de R\$ 2.469 (R\$ 1.203 proporcional à participação da CPFL Geração).

A controlada CPFL Paulista possui um endividamento total em moeda estrangeira de R\$ 549.437. Para se proteger da exposição cambial, contratou instrumentos derivativos de proteção diretamente atrelados ao endividamento no montante de R\$ 496.647. Para minimizar a exposição cambial, a controlada contratou ainda um instrumento derivativo não vinculado no montante de R\$ 32.049 além de possuir ativos indexados em dólares (fundo vinculado a empréstimos ME – nota 12) em montante suficiente para anular um eventual impacto cambial.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

**d) Análise de Sensibilidade**

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros, conforme demonstrado:

**Variação cambial**

Considerando que a manutenção da exposição cambial existente em 31 de março de 2010 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seriam:

Instrumentos	Exposição	Risco	Consolidado		
			Depreciação cambial de 9%*	Depreciação cambial de 25%**	Depreciação cambial de 50%**
Instrumentos financeiros ativos	19.621	alta dólar	1.807	4.905	9.811
Instrumentos financeiros passivos	(216.409)	alta dólar	(19.927)	(54.108)	(108.205)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	102.122	alta dólar	9.404	25.532	51.062
	<b>(94.666)</b>		<b>(8.716)</b>	<b>(23.671)</b>	<b>(47.332)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(1.119.989)	alta yen	(103.132)	(280.015)	(559.995)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	1.119.989	alta yen	103.132	280.015	559.995
	-		-	-	-
	<b>(94.666)</b>		<b>(8.716)</b>	<b>(23.671)</b>	<b>(47.332)</b>

(\*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&F

(\*\*) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08

**Varição das taxas de juros**

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2010 seja mantido, e (ii) que os respectivos indexadores anuais acumulados para esta data base permaneçam estáveis (CDI 8,96% a.a.; IGP-M 1,94% a.a.; TJLP 6,06% a.a.), os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 401.844. Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:



01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

Instrumentos	Exposição	Risco	Cenário I*	Consolidado	
				Elevação de índice em 25%**	Elevação de índice em 50%**
Instrumentos financeiros ativos	2.127.572	variação CDI	47.417	55.903	111.803
Instrumentos financeiros passivos	(3.418.714)	variação CDI	(75.449)	(88.951)	(177.904)
Derivativos - Swap Plain Vanilla	(1.235.011)	variação CDI	(23.465)	(27.665)	(55.328)
	<b>(2.526.153)</b>		<b>(51.497)</b>	<b>(60.713)</b>	<b>(121.429)</b>
Instrumentos financeiros ativos	96.953	variação IGP-M	5.972	470	940
Instrumentos financeiros passivos	(291.451)	variação IGP-M	(4.743)	(3.557)	(7.114)
Derivativo - Swap Plain Vanilla	12.073	variação IGP-M	744	59	117
	<b>(182.425)</b>		<b>1.973</b>	<b>(3.028)</b>	<b>(6.057)</b>
Instrumentos financeiros passivos	(2.615.775)	variação TJLP	4.970	(39.628)	(79.258)
Instrumentos financeiros passivos	(30.596)	Juros Pré-Fixados	(1.377)	(1.377)	(1.377)
	<b>(2.646.371)</b>		<b>3.593</b>	<b>(41.005)</b>	<b>(80.635)</b>
Total de aumento	<b>(5.354.949)</b>		<b>(45.931)</b>	<b>(104.746)</b>	<b>(208.121)</b>

(\*) Os índices de CDI, IGP-M e TJLP considerados de: 10,86%, 8,10% e 5,87%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado

(\*\*) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08

**( 32 ) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS**

A Companhia possui os seguintes ativos e passivos contabilizados para fins regulatórios, que não estão registrados nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme descrito na nota 3.13.



01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

	Consolidado	
	31/03/2010	31/12/2009
<b>Ativos</b>		
<b>Consumidores, Concessionárias e Permissionárias</b>		
Descontos TUSD (*) e Irrigação	16.828	12.753
Outros Componentes Financeiros	-	199
	<u>16.828</u>	<u>12.952</u>
<b>Diferimento de Custos Tarifários</b>		
Parcela "A"	1.333	1.290
CVA (**)	366.741	374.336
	<u>368.074</u>	<u>375.626</u>
<b>Despesas Pagas Antecipadamente</b>		
Majoração de PIS e COFINS	-	259
Sobrecontratação	70.752	100.326
Subvenção Baixa Renda - Perdas	48.445	55.506
Outros Componentes Financeiros	36.208	11.297
	<u>155.405</u>	<u>167.388</u>
<b>Passivos</b>		
<b>Diferimento de Ganhos Tarifários</b>		
Parcela "A"	(45.772)	(44.419)
CVA	(506.543)	(377.735)
	<u>(552.315)</u>	<u>(422.154)</u>
<b>Outras Contas a Pagar</b>		
Revisão Tarifária	(49.315)	(89.261)
Descontos TUSD e Irrigação	(3.273)	(991)
Reajuste Tarifário	(14.528)	-
Sobrecontratação	(46.119)	(17.541)
Subvenção Baixa Renda - Ganhos	(5.890)	(6.011)
Outros Componentes Financeiros	(25.334)	(12.138)
	<u>(144.459)</u>	<u>(125.942)</u>
<b>Total Líquido</b>	<u><u>(156.467)</u></u>	<u><u>7.870</u></u>

(\*) Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição

(\*\*) Conta de Compensação de Valores de Itens da Parcela "A"

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### **( 33 ) FATO RELEVANTE**

#### **CPFL Bio Buriti, CPFL Bio Ipê e CPFL Bio Pedra**

Em março de 2010 foram criadas as empresas CPFL Bio Buriti, CPFL Bio Ipê e CPFL Bio Pedra, localizadas no estado de São Paulo, para o desenvolvimento de projetos de geração de energia elétrica a partir de bagaço de cana – biomassa, através de contrato de parceria com Grupo Pedra Agroindustrial. A potência instalada totaliza 145 MW, sendo que 88,63 MW serão exportados para a CPFL no período de safra.

Os três projetos têm investimentos previstos em aproximadamente R\$ 366 milhões. A entrada em operação comercial das UTEs Bio Buriti e Bio Ipê está prevista para junho de 2011 e da UTE Bio Pedra para abril de 2012. A CPFL Brasil detém 100% do capital social desses empreendimentos.

### **( 34 ) EVENTOS SUBSEQUENTES**

#### **34.1 Aumento de Capital**

Através da AGO/E realizadas em 08 de abril de 2010, foi aprovado o aumento do capital social das controladas CPFL Paulista, CPFL Piratininga e RGE no montante de R\$ 37.160, R\$ 7.852 e R\$ 15.743 respectivamente, referente à capitalização do benefício fiscal do ágio apurado em 2009. Para a CPFL Paulista foi aprovada a emissão de 13.785.137 novas ações ordinárias e 23.374.669 ações preferenciais.

Através da AGO/E da CPFL Energia realizada em 26 de abril de 2010 foi aprovada a incorporação da totalidade das ações de titularidade dos acionistas minoritários das controladas CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa, Jaguari Geração, CPFL Serviços e CPFL Santa Cruz ao patrimônio da CPFL Energia e a conversão destas empresas em suas subsidiárias integrais. Dessa forma, o capital social da CPFL Energia passa de R\$ 4.741.175 para R\$ 4.793.424, um aumento de R\$ 52.249, com emissão de 1.226.192 novas ações ordinárias.

A Incorporação de Ações enseja a possibilidade de exercício do direito de recesso pelos acionistas das Companhias que divergirem da deliberação, desde que manifestada essa intenção até 26 de maio de 2010.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

### 34.2 Distribuição de Dividendo e Juros sobre o Capital Próprio

Na AGO/E de 26 de abril de 2010 foi aprovada a destinação do lucro líquido do exercício de 2009, através de (i) constituição de reserva legal, no montante de R\$ 64.323; (ii) declaração de dividendo intermediário já pago aos acionistas em 30 de setembro de 2009 no montante de R\$ 571.671, e (iii) declaração de dividendo complementar no valor de R\$ 655.017. Em 30 de abril foi efetuado o pagamento integral do dividendo complementar.

### 34.3 Distribuição Pública de Debêntures

Conforme aprovação em Reunião do Conselho de Administração ocorrida em 1º de abril de 2010, a controlada CPFL Piratininga emitiu, em abril de 2010, 260 debêntures simples da espécie subordinada, não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, sob regime de garantia firme da Companhia. As debêntures terão valor unitário de R\$ 1.000, perfazendo um montante de R\$ 260.000, com remuneração a 107% do CDI, e vencimento integral em 1º de abril de 2015. A destinação dos recursos obtidos será distribuída da seguinte forma:

- i) Aproximadamente 60% (sessenta por cento) para o reforço de capital de giro da controlada; e
- ii) Aproximadamente 40% (quarenta por cento) para o resgate antecipado das debêntures simples, da espécie subordinada, da 2ª emissão pública da controlada, emitidas em 1º de outubro de 2008, cujo saldo devedor em 31 de março de 2009 é de R\$104.389.

Conforme aprovação em Reunião do Conselho de Administração ocorrida em 1º de abril de 2010, a controlada CPFL Geração emitiu, em abril de 2010, 264 debêntures simples da espécie quirografária, não conversíveis em ações, em série única, para distribuição pública, com esforços restritos de colocação, sob regime de garantia firme da Companhia. As debêntures terão valor unitário de R\$ 1.000, perfazendo um montante de R\$ 264.000, com remuneração a 107% do CDI, e vencimento integral em 1º de abril de 2015. Os recursos obtidos serão destinados para o reforço de capital de giro da controlada.

O pagamento de juros das duas debêntures acima é semestral a partir de 01/10/2010.

---

01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93
---------	-------------------	--------------------

---

06.01 - NOTAS EXPLICATIVAS

---

#### **34.4 Reajuste Tarifário CPFL Paulista**

A ANEEL, através da Resolução Homologatória nº 961, de 06 de abril de 2010, fixou o reajuste das tarifas da Companhia, na média, em 2,70% (21,22% em 2009), correspondendo a um efeito médio -5,69% (21,56% em 2009) percebido pelos consumidores cativos.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

07.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

**Análise de Resultados**

**CPFL Energia (Controladora)**

Neste trimestre, o Lucro Líquido foi de R\$ 482.926, sendo 82,4% (R\$ 218.218) superior ao mesmo trimestre do exercício anterior, devido basicamente aos resultados das participações societárias, conforme abaixo:

	<u>1º Trimestre 2010</u>	<u>1º Trimestre 2009</u>
CPFL Paulista	236.657	74.661
CPFL Piratininga	98.874	58.210
RGE	53.452	57.518
CPFL Santa Cruz	6.302	5.953
CPFL Leste Paulista	3.138	2.227
CPFL Jaguari	2.508	2.119
CPFL Sul Paulista	3.256	2.783
CPFL Mococa	1.746	1.617
CPFL Geração	52.683	60.414
CPFL Brasil	62.515	46.618
CPFL Atende	(27)	(386)
CPFL Planalto	2.578	1.752
CPFL Serviços	(1.173)	(786)
CPFL Jaguariuna	(58)	(231)
CPFL Jaguari Geração	1.328	1.309
<b>Total</b>	<u><u>523.779</u></u>	<u><u>313.778</u></u>

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

Informações	Consolidado		
	1º Trimestre 2010	1º Trimestre 2009	Variação
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>4.250.781</b>	<b>3.764.330</b>	<b>12,9%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica (*)	3.559.069	3.102.207	14,7%
Suprimento de Energia Elétrica	229.937	303.131	-24,1%
Receita de construção da infraestrutura da concessão	150.444	106.397	41,4%
Outras Receitas Operacionais (*)	311.331	252.595	23,3%
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(1.372.056)</b>	<b>(1.177.172)</b>	<b>16,6%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>2.878.725</b>	<b>2.587.158</b>	<b>11,3%</b>
<b>CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(1.407.308)</b>	<b>(1.520.774)</b>	<b>-7,5%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(1.126.833)	(1.234.017)	-8,7%
Encargos de Uso do Sist. de Transm. e Distribuição	(280.475)	(286.757)	-2,2%
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(629.766)</b>	<b>(560.786)</b>	<b>12,3%</b>
Pessoal	(147.235)	(128.383)	14,7%
Entidade de Previdência Privada	21.802	(901)	-2519,8%
Material	(16.957)	(14.986)	13,2%
Serviços de Terceiros	(98.877)	(93.048)	6,3%
Custos com construção da infraestrutura	(150.444)	(106.397)	41,4%
Depreciações e Amortizações	(117.119)	(119.742)	-2,2%
Amortização de Intangível de Concessão	(44.688)	(46.724)	-4,4%
Outros	(76.248)	(50.605)	50,7%
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>841.651</b>	<b>505.598</b>	<b>66,5%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(82.007)</b>	<b>(75.956)</b>	<b>8,0%</b>
Receita	100.427	104.052	-3,5%
Despesa	(182.434)	(180.008)	1,3%
Despesa líquida da Receita	(82.007)	(75.956)	8,0%
<b>LUCRO ANTES DOS TRIBUTOS</b>	<b>759.644</b>	<b>429.642</b>	<b>76,8%</b>
Contribuição Social	(72.542)	(43.016)	68,6%
Imposto de Renda	(199.239)	(117.750)	69,2%
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>487.863</b>	<b>268.876</b>	<b>81,4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>981.656</b>	<b>672.965</b>	<b>45,9%</b>

**Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (\*)**

<b>Lucro Líquido do Período</b>	<b>487.863</b>	<b>268.876</b>
Entidade de Previdência Privada	(21.802)	901
Depreciação e Amortização	161.807	166.466
Resultado Financeiro	82.007	75.956
Contribuição Social	72.542	43.016
Imposto de Renda	199.239	117.750
<b>EBITDA</b>	<b>981.656</b>	<b>672.965</b>

(\*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho não foi realizada a reclassificação de receita pela disponibilidade da Rede Elétrica ao consumidor cativo - TUSD (nota 26).

(\*) Informação não revisada pelos auditores independentes.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

### Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 1º trimestre de 2010 foi de R\$ 4.250.781, representando um aumento de 12,9% (R\$ 486.451) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Aumento de 14,7% (R\$ 456.862) no fornecimento faturado de energia elétrica, resultado do aumento de 6,1% na quantidade de energia faturada a consumidores finais e do aumento de 7,7% nas tarifas médias praticadas, principalmente em função do reajuste tarifário das distribuidoras;
- Queda de 24,1% (R\$ 73.194) no suprimento de energia, motivado principalmente pela redução de 26,6% no preço médio praticado.
- Aumento de R\$ 58.736 em Outras Receitas Operacionais, com destaque para o aumento de R\$ 59.925 na receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica – TUSD de clientes livres, devido ao reaquecimento da atividade industrial e pelos efeitos dos reajustes tarifários.

#### ➤ Quantidade de Energia Vendida

No 1º trimestre de 2010, houve um aumento de 6,1% na quantidade de energia faturada a consumidores finais.

As classes residencial, comercial e industrial, que representam 85,0% da quantidade de energia vendida a consumidores finais no trimestre e possuem as maiores tarifas médias, registraram um crescimento de 4,7%, 7,1% e 9,0% respectivamente, quando comparado com o mesmo trimestre do exercício anterior. As classes residencial e comercial são favorecidas pelo efeito acumulado da expansão da massa salarial e da concessão de crédito nos últimos anos, o que resultou em uma elevação do estoque de eletrodomésticos nas residências e em um forte dinamismo do comércio varejista. Adicionalmente, as temperaturas mais elevadas que as verificadas no mesmo período do ano anterior estimularam o consumo. A quantidade vendida para a classe industrial revela que esta vem superando os efeitos negativos da crise internacional que afetou a indústria em nossa área de concessão até meados de 2009, e está retomando sua atividade industrial.

#### ➤ Tarifas

No 1º trimestre de 2010, as tarifas de fornecimento de energia praticadas, aumentaram em média 7,7% devido, principalmente, aos seguintes reajustes tarifários das distribuidoras:

- CPFL Paulista e RGE: 21,56% e 3,43%, respectivamente, a partir de abril de 2009;
- CPFL Santa Cruz: 11,85%, CPFL Jaguari: 9,40%, CPFL Mococa: 5,59%, CPFL Leste Paulista: 10,61% e CPFL Sul Paulista: 10,23% todas a partir de fevereiro de 2009; e - 2,53%, 3,67%, 3,24%, -8,47% e 4,94% respectivamente, a partir de fevereiro de 2010;
- CPFL Piratininga: -2,12% a partir de outubro de 2009.

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

### **Deduções da Receita Operacional**

As Deduções da Receita Operacional no 1º trimestre de 2010 foram de R\$ 1.372.056, apresentando um aumento de 16,6% (R\$ 194.884) em relação ao mesmo trimestre de 2009, o qual se refere principalmente ao aumento de 14,6% (R\$ 135.606) em PIS, COFINS e ICMS, refletindo o aumento no fornecimento faturado.

### **Custo com Energia Elétrica**

O Custo com Energia Elétrica neste trimestre totalizou R\$ 1.407.308 representando uma redução de 7,5% (R\$ 113.466) em relação ao mesmo período do ano anterior.

#### ➤ **Energia Elétrica Comprada para Revenda**

O saldo de energia elétrica comprada para revenda foi de R\$ 1.126.833, representando uma redução de 8,7% (R\$ 107.184), justificado principalmente pela redução nos custos com energia comprada para revenda ocasionada pelas compras de Itaipu (em dólar), e pelas aquisições na CCEE.

#### ➤ **Encargos do Uso do Sistema de Distribuição**

Redução de 2,2% (R\$ 6.282) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição.

### **Custos e Despesas Operacionais**

Os Custos e Despesas Operacionais neste trimestre foram de R\$ 479.322, um aumento de 5,5% (R\$ 24.933) quando comparado com o mesmo período do exercício anterior, desconsiderando a receita de construção da infraestrutura da concessão. Esta variação deve-se principalmente às:

#### ➤ **Despesas Operacionais Gerenciáveis**

Representadas pelos custos com Pessoal, Entidade de Previdência Privada, Material, Serviços de Terceiros e Outros, estas despesas totalizaram R\$ 317.515 neste trimestre, um aumento de 10,3% (R\$ 29.592), que deve-se principalmente ao:

- Aumento de 14,7% (R\$ 18.852) em Pessoal, com destaque para o aumento no quadro efetivo de colaboradores, Acordo Coletivo de 2009 (média 6,4%), aumento de despesas com SAT (Seguro Acidente de Trabalho), desligamentos e redução nas despesas capitalizadas na controlada RGE;
- Entidade de Previdência Privada: apresentou uma receita neste trimestre no valor de R\$ 21.802 e no 1º trimestre de 2009, uma despesa de R\$ 901, reflexo principalmente do rendimento nominal esperado sobre os ativos do plano, fundamentado em Laudo Atuarial;
- Aumento de 7,2% (R\$ 7.800) em despesas com Material e Serviços de Terceiros;
- Aumento de 50,7% (R\$ 25.643) em Outras Despesas, devido principalmente: (i) ao aumento na despesa de Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa (R\$ 14.882) em



01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

## 12.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE

---

relação ao 1º trimestre de 2009, quando foi registrada uma reversão de R\$ 16.774 na controlada RGE e (ii) pelo aumento em despesas Legais, Judiciais e Indenizações (R\$ 4.059).

### Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 82.007, comparada com R\$ 75.956 no mesmo período de 2009, representado um aumento na despesa de 8,0% (R\$ 6.051).

➤ **Redução na receita financeira em R\$ 3.625 (3,5%), principalmente:**

- Redução em atualizações monetárias e variações cambiais (R\$ 10.208), principalmente devido ao registro no primeiro trimestre de 2009, do valor de R\$ 18.226 referente à recuperação de créditos vencidos na controlada RGE;
- Compensados parcialmente pelo aumento nos rendimentos de aplicações financeiras (R\$ 6.554) e acréscimos de multas moratórias (R\$ 4.150).

➤ **Aumento na despesa financeira em R\$ 2.426 (1,3%), principalmente:**

- Redução de R\$ 18.796 em encargos de dívida em função da queda do CDI;
- Aumento de R\$ 5.629 em atualizações monetárias, variações cambiais e despesas com instrumentos derivativos principalmente em função do empréstimo da controlada ENERCAN junto ao BID e BNDES, em US\$ e cesta de moedas, no valor de R\$ 2.937;
- Aumento de Outras Despesas Financeiras em R\$ 7.886, com destaque para gastos com emissão de fiança bancária.

### Contribuição Social e Imposto de Renda

Os tributos sobre o resultado no 1º trimestre de 2010, de R\$ 271.781, apresentaram um aumento de 69,1% (R\$ 111.015) em relação do mesmo trimestre de 2009, a qual reflete basicamente o aumento no Lucro Antes dos Tributos (76,8%).

### Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre, foi de R\$ 487.863, sendo 81,4% (R\$ 218.987) maior que o mesmo período de 2009.

O EBITDA ajustado (Lucro líquido do trimestre excluindo os efeitos de entidade de previdência privada, depreciação, amortização, resultado financeiro, equivalência patrimonial, contribuição social e imposto de renda) para o 1º trimestre de 2010 foi de R\$ 981.656, sendo 45,9% (R\$ 308.691) maior que o EBITDA apurado no mesmo período de 2009.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

09.01 - PARTICIPAÇÕES EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS

1- ITEM	2 - RAZÃO SOCIAL DA CONTROLADA/COLIGADA	3 - CNPJ	4 - CLASSIFICAÇÃO	5 - % PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL DA INVESTIDA	6 - % PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA INVESTIDORA
7 - TIPO DE EMPRESA	8 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ATUAL (Unidades)		9 - NÚMERO DE AÇÕES DETIDAS NO TRIMESTRE ANTERIOR (Unidades)		
01	COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	33.050.196/0001-88	ABERTA CONTROLADA	100,00	28,30
			72.650.091		72.650.091
02	CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	03.953.509/0001-47	ABERTA CONTROLADA	100,00	20,69
			205.487.715.790		205.487.715.790
03	CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.973.790/0001-42	FECHADA CONTROLADA	100,00	2,60
			2.998.565		2.998.565
04	COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	04.172.213/0001-51	ABERTA CONTROLADA	100,00	9,22
			53.031.258.896		53.031.258.896
05	RIO GRANDE ENERGIA S/A EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS	02.016.439/0001-38	ABERTA CONTROLADA	100,00	22,78
			807.168.578		807.168.578

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

14.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1- ITEM	01
2 - Nº ORDEM	3
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2007/042
4 - DATA DO REGISTRO CVM	25/10/2007
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	03/09/2007
9 - DATA DE VENCIMENTO	03/09/2014
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	CDI +0,45%
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	450.000
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	45.000
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	45.000
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	03/09/2012

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

19.01 - PROJETOS DE INVESTIMENTO

(Não revisado pelos auditores independentes)

Nossos principais investimentos nos últimos anos têm sido destinados à manutenção e ao aprimoramento da nossa rede de distribuição e aos nossos projetos de geração. A tabela a seguir apresenta os investimentos da Sociedade no 1º trimestre de 2010, bem como nos últimos três anos encerrados em 31 de dezembro de 2009, 2008 e 2007.

	Em milhões de Reais			
	1º Trimestre 2010	Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de		
		2009	2008	2007
<b>Distribuição de Energia</b>				
CPFL Paulista	93	344	279	291
CPFL Piratininga	35	132	123	144
RGE	41	215	226	221
CPFL Santa Cruz	5	20	18	11
Outras	5	34	19	9
<b>Soma</b>	<b>179</b>	<b>745</b>	<b>665</b>	<b>676</b>
<b>Geração de Energia</b>	<b>117</b>	<b>570</b>	<b>502</b>	<b>445</b>
<b>Comercialização de Energia</b>	<b>2</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>9</b>
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>2</b>
<b>Total</b>	<b>298</b>	<b>1.327</b>	<b>1.178</b>	<b>1.132</b>

Planejamos investir aproximadamente R\$ 1.724 milhões em 2010 e R\$ 1.454 milhões em 2011. Dos investimentos totais orçados para estes períodos, R\$ 2.018 milhões destinam-se à distribuição e R\$ 1.160 milhões a geração.

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Posição dos acionistas da CPFL Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 31 de Março de 2010:

<b>Acionistas</b>	<b>Ações ordinárias</b>	<b>Partic - %</b>
VBC Energia S.A.	122.948.720	25,62
BB Carteira Livre I FIA	149.233.727	31,10
Bonaire Participações S.A.	60.713.511	12,65
BNDES Participações S.A.	40.526.739	8,44
Membros do Conselho de Administração	112	-
Membros da Diretoria Executiva	14.759	-
Demais Acionistas	106.473.370	22,19
<b>Total</b>	<b>479.910.938</b>	<b>100,00</b>

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores, membros da Diretoria, membros do Conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 31 de Março de 2010 e 2009:

<b>Acionistas</b>	<b>31/03/2010</b>		<b>31/03/2009</b>	
	<b>Ações ordinárias</b>	<b>Partic - %</b>	<b>Ações ordinárias</b>	<b>Partic - %</b>
Controladores	333.314.879	69,45	333.314.881	69,45
Administradores				
Membros da Diretoria	14.759	0,00	31.152	0,01
Membros do Conselho de Administração	112	0,00	3.110	0,00
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	146.581.188	30,54	146.561.795	30,54
<b>Total</b>	<b>479.910.938</b>	<b>100,00</b>	<b>479.910.938</b>	<b>100,00</b>
Ações em Circulação	<b>146.581.188</b>	<b>30,54</b>	<b>146.561.795</b>	<b>30,54</b>

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

Composição dos acionistas da VBC Energia S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 31 de Março de 2010.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(a)	Átíla Holdings S/A	1.815.927	50,00	70.530	50,00	1.886.457	50,00
(b)	Camargo Corrêa Energia S.A.	1.100.652	30,31	47.018	33,33	1.147.670	30,42
(c)	Camargo Corrêa S.A.	550.324	15,15	23.512	16,67	573.836	15,21
	Demais acionistas	164.951	4,54	-	-	164.951	4,37
	<b>Total</b>	<b>3.631.854</b>	<b>100,00</b>	<b>141.060</b>	<b>100,00</b>	<b>3.772.914</b>	<b>100,00</b>

(a) Átíla Holdings S/A

	Acionista	ON	Part - %
(d)	Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	280.767.655	38,91
	Camargo Corrêa S.A.	440.877.607	61,09
	<b>Total</b>	<b>721.645.262</b>	<b>100,00</b>

(b) Camargo Corrêa Energia S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(e)	Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	518.860	100,00	518.854	100,00	1.037.714	100,00
	Demais acionistas	-	-	6	-	6	-
	<b>Total</b>	<b>518.860</b>	<b>100,00</b>	<b>518.860</b>	<b>100,00</b>	<b>1.037.720</b>	<b>100,00</b>

(c) Camargo Corrêa S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(f)	Participações Morro Vermelho S.A.	48.941	99,99	93.099	100,00	142.040	100,00
	Demais acionistas	5	0,01	1	-	6	-
	<b>Total</b>	<b>48.946</b>	<b>100,00</b>	<b>93.100</b>	<b>100,00</b>	<b>142.046</b>	<b>100,00</b>

(d) Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(c)	Camargo Corrêa S.A.	290.108	100,00	87.772	99,99	377.880	99,99
	Demais acionistas	5	-	8	0,01	13	0,01
	<b>Total</b>	<b>290.113</b>	<b>100,00</b>	<b>87.780</b>	<b>100,00</b>	<b>377.893</b>	<b>100,00</b>

(e) Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.

	Acionista	ON	Part - %
(c)	Camargo Corrêa S.A.	685.162.736	100,00
	Demais acionistas	6	-
	<b>Total</b>	<b>685.162.742</b>	<b>100,00</b>

(f) Participações Morro Vermelho S.A.

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
(g)	RCABON Empreendimentos e Participações S.A	749.998	33,33	-	-	749.998	11,11
(h)	RCNON Empreendimentos e Participações S.A	749.998	33,33	-	-	749.998	11,11
(i)	RCPODON Empreendimentos e Participações S.A	749.998	33,34	-	-	749.998	11,12
(j)	RCABPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(k)	RCNPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(l)	RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	1.498.080	33,29	1.498.080	22,19
(m)	RRRPN Empreendimentos e Participações S.A	-	-	5.760	0,13	5.760	0,09
	Demais acionistas	6	-	-	-	6	-
	<b>Total</b>	<b>2.250.000</b>	<b>100,00</b>	<b>4.500.000</b>	<b>100,00</b>	<b>6.750.000</b>	<b>100,00</b>

(g) RCABON Empreendimentos e Participações S.A

	Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
	Rosana Camargo Arruda Botelho	749.850	100,00	-	-	749.850	99,98
	Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
	<b>Total</b>	<b>749.850</b>	<b>100,00</b>	<b>150</b>	<b>100,00</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00</b>

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(h) RCNON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Renata de Camargo Nascimento	749.850	100	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
<b>Total</b>	<b>749.850</b>	<b>100</b>	<b>150</b>	<b>100</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00</b>

(i) RCPODON Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %	PN	Part - %	TOTAL	Part - %
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	749.850	100,00	-	-	749.850	99,98
Demais Acionistas	-	-	150	100	150	0,02
<b>Total</b>	<b>749.850</b>	<b>100,00</b>	<b>150</b>	<b>100,00</b>	<b>750.000</b>	<b>100,00</b>

(j) RCABPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	1.499.890	99,99
Demais Acionistas	110	0,01
<b>Total</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00</b>

(k) RCNPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Renata de Camargo Nascimento	1.499.890	99,99
Demais Acionistas	110	0,01
<b>Total</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100</b>

(l) RCPODPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.499.850	99,99
Demais Acionistas	150	0,01
<b>Total</b>	<b>1.500.000</b>	<b>100,00</b>

(m) RRRPN Empreendimentos e Participações S.A

Acionista	ON	Part - %
Rosana Camargo Arruda Botelho	1.980	33,33
Renata de Camargo Nascimento	1.980	33,33
Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	1.980	33,34
<b>Total</b>	<b>5.940</b>	<b>100,00</b>

Composição dos acionistas do Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 31 de Março de 2010.

Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I

Acionista	Cotas	Part - %
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	130.163.542	100,00
<b>Total</b>	<b>130.163.542</b>	<b>100,00</b>

Composição dos acionistas da BONAIRE Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 31 de Março de 2010.

Acionista	ON	Part - %
Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações	66.728.872	100,00
Demais acionistas	6	-
<b>Total</b>	<b>66.728.878</b>	<b>100,00</b>

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

(a) Energia São Paulo Fundo de Investimento em Participações

Acionista	Cotas	Part - %
Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Participações 114	353.528.507	44,39
Fundação Petrobrás de Seguridade Social - Petros	181.405.069	22,78
Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev	4.823.881	0,61
Fundação Sistel de Seguridade Social	256.722.311	32,22
<b>Total</b>	<b>796.479.768</b>	<b>100,00</b>

(b) Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento em Participações 114

Acionista	ON	Part - %
Fundação CESP	353.528.507	100,00
<b>Total</b>	<b>353.528.507</b>	<b>100,00</b>

Composição dos acionistas da BNDES Participações S.A. com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, até o nível pessoa física, em 31 de Março de 2010.

Acionista	ON	Part - %
Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social (*)	1	100,00
<b>Total</b>	<b>1</b>	<b>100,00</b>

(\*) Órgão do governo: único acionista União Federal

As quantidades de ações estão expressas em unidades.

## Compromisso de arbitragem

A companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº 44 do Estatuto Social da Companhia.



01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

20.01 - OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES

**Balanco Social Trimestral / 2010 / 2009 [\*]**



Empresa: CPFL - Energia S.A.

1 - Base de Cálculo	1º Trimestre 2010 Valor (Mil reais) *			1º Trimestre 2009 Valor (Mil reais) *		
Receita líquida (RL)	2.878.725			2.587.158		
Resultado operacional (RO)	759.644			429.642		
Folha de pagamento bruta (FPB)	126.378			112.656		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	10.179	8,05%	0,35%	9.551	8,48%	0,37%
Encargos sociais compulsórios	34.328	27,16%	1,19%	29.490	26,18%	1,14%
Previdência privada	6.278	4,97%	0,22%	6.461	5,74%	0,25%
Saúde	7.422	5,87%	0,26%	6.168	5,47%	0,24%
Segurança e saúde no trabalho	428	0,34%	0,01%	336	0,30%	0,01%
Educação	522	0,41%	0,02%	427	0,38%	0,02%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.924	1,52%	0,07%	583	0,52%	0,02%
Creches ou auxilio-creche	367	0,29%	0,01%	361	0,32%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	10.679	8,45%	0,37%	7.794	6,92%	0,30%
Outros	1.565	1,24%	0,05%	982	0,87%	0,04%
<b>Total - Indicadores sociais internos</b>	<b>73.692</b>	<b>58,31%</b>	<b>2,56%</b>	<b>62.151</b>	<b>55,17%</b>	<b>2,40%</b>
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	53	0,01%	0,00%	407	0,09%	0,02%
Cultura	3.038	0,40%	0,11%	1.578	0,37%	0,06%
Saúde e saneamento	62	0,01%	0,00%	36	0,01%	0,00%
Esporte	0	0,00%	0,00%	10	0,00%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	147	0,02%	0,01%	273	0,06%	0,01%
<b>Total das contribuições para a sociedade</b>	<b>3.300</b>	<b>0,43%</b>	<b>0,11%</b>	<b>2.304</b>	<b>0,54%</b>	<b>0,09%</b>
Tributos (excluídos encargos sociais) *	1.348.858	177,56%	46,86%	1.177.539	274,07%	45,51%
<b>Total - Indicadores sociais externos</b>	<b>1.352.157</b>	<b>178,00%</b>	<b>46,97%</b>	<b>1.179.843</b>	<b>274,61%</b>	<b>45,60%</b>
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	24.157	3,18%	0,84%	20.523	4,78%	0,79%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	11.167	1,47%	0,39%	13.602	3,17%	0,53%
<b>Total dos investimentos em meio ambiente</b>	<b>35.324</b>	<b>5,75%</b>	<b>1,23%</b>	<b>34.125</b>	<b>7,94%</b>	<b>1,32%</b>
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficiência na utilização de recursos naturais, a empresa:	<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%			<input type="checkbox"/> não possui metas <input type="checkbox"/> cumpre de 51 a 75% <input type="checkbox"/> cumpre de 0 a 50% <input checked="" type="checkbox"/> cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	1º Tri 2010			1º Tri 2009		
Nº de empregados(as) ao final do período	7.376			7.206		
Nº de admissões durante o período	293			165		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	ND			6.260		
Nº de estagiários(as)	212			199		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	2.074			1.737		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	1.479			1.268		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	10,21%			12,04%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	754			681		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	1,32%			1,98%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	289			291		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	1º Tri de 2010			1º Tri de 2009		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	74,49			71,48		
Número total de acidentes de trabalho	5			5		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)			<input type="checkbox"/> direção <input checked="" type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa			<input type="checkbox"/> direção e gerências <input type="checkbox"/> todos(as) empregados(as) <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) + Cipa		
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT			<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> segue as normas da OIT <input checked="" type="checkbox"/> incentiva e segue a OIT		
A previdência privada contempla:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)			<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
A participação dos lucros ou resultados contempla:	<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)			<input type="checkbox"/> direção <input type="checkbox"/> direção e gerências <input checked="" type="checkbox"/> todos(as) empregados(as)		
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos			<input type="checkbox"/> não são considerados <input checked="" type="checkbox"/> são sugeridos <input type="checkbox"/> são exigidos		
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apóia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva			<input type="checkbox"/> não se envolve <input type="checkbox"/> apóia <input checked="" type="checkbox"/> organiza e incentiva		
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa 276.462	no Procon 342	na Justiça 443	na empresa 208.075	no Procon 429	na Justiça 411
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 38,80%	na empresa 100%	no Procon 100%	na Justiça 50,45%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	1º Tri 2010 * : 2.282.014			1º Tri 2009 * : 1.773.982		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	85% governo    5% colaboradores(as)    0% acionistas    8% terceiros    2% retido			67% governo    7% colaboradores(as)    0% acionistas    11% terceiros    15% retido		
7 - Outras Informações	Informações Consolidadas					
* Reajustados para adequar a Norma IFRS.	Nos itens financeiros foram utilizados os percentuais de participação societária. Para as demais informações, tais como quantidade de empregados e processos judiciais, as informações foram disponibilizadas em números inteiros.					
Responsável pelo Preenchimento: Antônio Carlos Bassalo, fone (19) - 3756-8018, bassalo@cpfl.com.br						

(\* Informações não revisadas pelos Auditores Independentes.

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da  
CPFL Energia S.A.  
São Paulo – SP

1. Revisamos as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais - ITR individuais da CPFL Energia S.A. (“Companhia”), compreendendo o balanço patrimonial e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e nas Informações Trimestrais consolidadas dessa Companhia e suas controladas, compreendendo o balanço patrimonial consolidado e as demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, ambas referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010, as quais incluem as notas explicativas e o relatório de desempenho, elaboradas sob a responsabilidade de sua Administração.
2. Nossa revisão foi efetuada de acordo com as normas específicas estabelecidas pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil, em conjunto com o Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e consistiu, principalmente, em: (a) indagação e discussão com os administradores responsáveis pelas áreas contábil, financeira e operacional da Companhia e de suas controladas, quanto aos principais critérios adotados na elaboração das Informações Trimestrais; e (b) revisão das informações e dos eventos subseqüentes que tenham, ou possam vir a ter, efeitos relevantes sobre a posição financeira e as operações da Companhia e de suas controladas.
3. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais individuais da CPFL Energia S.A. acima referidas para que estas estejam de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.
4. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento também, de nenhuma modificação relevante que deva ser feita nas informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais consolidadas da CPFL Energia S.A. e suas controladas acima referidas para que estas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais.

---

21.01 - RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL - SEM RESSALVA

---

5. Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, durante os anos de 2009 e 2010 foram aprovados pela CVM diversos Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, com vigência para 2010, que alteraram certas práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas alterações foram adotadas pela Companhia e suas controladas na elaboração das Informações Trimestrais individuais da Companhia referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2010 e divulgadas na nota explicativa nº 5. As presentes Informações Trimestrais individuais estão sendo reapresentadas e, portanto, diferem das originalmente apresentadas pela Companhia em 11 de maio de 2010, incluindo nosso relatório de revisão datado de 30 de abril de 2010. As Informações Trimestrais individuais correspondentes ao exercício e período relativos a 2009 e 2010, refeitas e apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas para incluir as mudanças das práticas contábeis adotadas no Brasil com vigência para 2010.
6. Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, a Companhia e suas controladas passaram a apresentar a partir do exercício de 2010, suas Informações Trimestrais consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro - IFRS. As Informações Trimestrais consolidadas da Companhia e suas controladas correspondentes ao exercício e período relativos a 2009, preparadas de acordo com o mencionado padrão contábil internacional, estão sendo apresentadas para fins de comparação.
7. Nossa revisão foi efetuada com o objetivo de emitirmos um relatório de revisão sobre as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais dessa Companhia e suas controladas referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto. A demonstração do valor adicionado, elaborada sob a responsabilidade da administração Companhia, não é requerida pelas normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB e está sendo apresentada para possibilitar uma análise adicional. Essa informação complementar foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão aplicados às informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais individuais e consolidadas dessa Companhia e suas controladas e, baseados em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhuma modificação relevante que deva ser feita para que esta informação complementar esteja apresentada de forma condizente com as informações contábeis contidas nas Informações Trimestrais referidas no primeiro parágrafo, tomadas em conjunto.

Campinas, 25 de março de 2011

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Jarib Brisola Duarte Fogaça  
Contador CRC 1SP125991/O-0

---

01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93
---------	-------------------	--------------------

---

---

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

---

Controlada/Coligada: COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL

---

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de Março de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

---

01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93
---------	-------------------	--------------------

---

---

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

---

Controlada/Coligada: CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A

---

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 31 de Março de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	384.318	384.318	410.161	410.161
3.02	Deduções da Receita Bruta	(41.432)	(41.432)	(60.705)	(60.705)
3.03	Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	342.886	342.886	349.456	349.456
3.04	Custo de Bens e/ou Serviços Vendidos	(243.464)	(243.464)	(281.632)	(281.632)
3.04.01	Energia Elétrica Comprada para Revenda	(238.943)	(238.943)	(274.916)	(274.916)
3.04.02	Enc de Uso do Sist Transm e Distribuição	(17)	(17)	426	426
3.04.03	Material	(48)	(48)	(202)	(202)
3.04.04	Serviço de Terceiros	(4.456)	(4.456)	(6.940)	(6.940)
3.05	Resultado Bruto	99.422	99.422	67.824	67.824
3.06	Despesas/Receitas Operacionais	(6.217)	(6.217)	(652)	(652)
3.06.01	Com Vendas	(6.566)	(6.566)	(5.831)	(5.831)
3.06.02	Gerais e Administrativas	(186)	(186)	(752)	(752)
3.06.03	Financeiras	535	535	5.931	5.931
3.06.03.01	Receitas Financeiras	5.474	5.474	4.489	4.489
3.06.03.02	Despesas Financeiras	(4.939)	(4.939)	1.442	1.442
3.06.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	0	0
3.06.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	0	0
3.06.06	Resultado da Equivalência Patrimonial	0	0	0	0
3.07	Resultado Operacional	93.205	93.205	67.172	67.172
3.08	Resultado Não Operacional	0	0	0	0
3.08.01	Receitas	0	0	0	0
3.08.02	Despesas	0	0	0	0

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93

CONTROLADA/COLIGADA

DENOMINAÇÃO SOCIAL
CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

22.01 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA (Reais Mil)

1 - CÓDIGO	2 - DESCRIÇÃO	3 - 01/01/2010 a 31/03/2010	4 - 01/01/2010 a 31/03/2010	5 - 01/01/2009 a 31/03/2009	6 - 01/01/2009 a 31/03/2009
3.09	Resultado Antes Tributação/Participações	93.205	93.205	67.172	67.172
3.10	Provisão para IR e Contribuição Social	(30.789)	(30.789)	(19.019)	(19.019)
3.10.01	Contribuição Social	(8.165)	(8.165)	(5.100)	(5.100)
3.10.02	Imposto de Renda	(22.624)	(22.624)	(13.919)	(13.919)
3.11	IR Diferido	98	98	(1.535)	(1.535)
3.11.01	Contribuição Social	26	26	(407)	(407)
3.11.02	Imposto de Renda	72	72	(1.128)	(1.128)
3.12	Participações/Contribuições Estatutárias	0	0	0	0
3.12.01	Participações	0	0	0	0
3.12.02	Contribuições	0	0	0	0
3.13	Reversão dos Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0
3.15	Lucro/Prejuízo do Período	62.514	62.514	46.618	46.618
	NÚMERO AÇÕES, EX-TESOURARIA (Unidades)	2.998.565	2.998.565	2.998.565	2.998.565
	LUCRO POR AÇÃO (Reais)	20,84797	20,84797	15,54677	15,54677
	PREJUÍZO POR AÇÃO (Reais)				

---

01866-0 CPFL ENERGIA S.A. 02.429.144/0001-93

---

---

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

---

Controlada/Coligada: CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A

---

### Receita Líquida

A Receita Líquida do 1ºT10 que inclui as operações das controladas CLION, Sul Geradora e Cone Sul foi de R\$ 342.886, demonstrando uma queda de R\$ 6.570 (1,9%) em relação ao mesmo trimestre de 2009. Esta queda é explicada basicamente: i) pela queda de 6,2% (R\$ 23.354) na venda de energia; ii) pela queda de R\$ 6.536 de receita com prestação de serviços; e iii) pelo reconhecimento no 1ºT10 de uma receita adicional de R\$ 21.486 relativo a indenização por descontratação de energia.

### Lucro Líquido do Período e EBITDA

O lucro líquido apurado no 1ºT10 foi de R\$ 62.514, demonstrando um aumento de R\$ 15.896 (34,1%), quando comparado com o mesmo trimestre de 2009.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 1ºT10 foi de R\$ 93.261, sendo 51,1% maior que o apurado para o mesmo trimestre de 2009 que foi R\$ 61.713 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).



---

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

---

Controlada/Coligada: COMPANHIA PIRATININGA DE FORÇA E LUZ

---

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 31 de Março de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

---

01866-0

CPFL ENERGIA S.A.

02.429.144/0001-93

---

22.01 - COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA

---

Controlada/Coligada: RIO GRANDE ENERGIA S/A

---

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 31 de março de 2010, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS  
ITR - Informações Trimestrais  
EMPRESA COMERCIAL, INDUSTRIAL E OUTRAS

Legislação Societária  
DATA-BASE - 31/03/2010

---

01866-0	CPFL ENERGIA S.A.	02.429.144/0001-93
---------	-------------------	--------------------

---

23.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

---

Reapresentação em função da deliberação CVM nº 654 de 25 de janeiro de 2011.

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	1
01	04	REFERÊNCIA DO ITR	1
01	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	SOCIEDADES NÃO INCLUIDAS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	2
01	08	PROVENTOS EM DINHEIRO	2
01	09	CAPITAL SOCIAL SUBSCRITO E ALTERAÇÕES NO EXERCÍCIO SOCIAL EM CURSO	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO	4
02	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO	5
03	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	7
04	01	04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	9
05	01	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	11
05	02	05 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	12
08	01	BALANÇO PATRIMONIAL ATIVO CONSOLIDADO	13
08	02	BALANÇO PATRIMONIAL PASSIVO CONSOLIDADO	14
09	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO	16
10	01	10.01 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO	18
11	01	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	20
11	02	11 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO CONSOLIDADO DE 01/01/2010 a 31/03/2010	21
06	01	NOTAS EXPLICATIVAS	22
07	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE	93
12	01	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO CONSOLIDADO NO TRIMESTRE	94
13	01	PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADES CONTROLADAS E/OU COLIGADAS	98
14	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	99
19	01	PROJETOS DE INVESTIMENTO	100
20	01	OUTRAS INFORMAÇÕES QUE A COMPANHIA ENTENDA RELEVANTES	101
21	01	RELATÓRIO DA REVISÃO ESPECIAL	106
		COMPANHIA PAULISTA DE FORÇA E LUZ - CPFL	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	108
		CPFL GERAÇÃO DE ENERGIA S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	109
		CPFL COMERCIALIZAÇÃO BRASIL S/A	
22	01	DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DA CONTROLADA/COLIGADA	110
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	112
		COMPANHIA PIRATINGA DE FORÇA E LUZ	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	113
		RIO GRANDE ENERGIA S/A	
22	02	COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA CONTROLADA/COLIGADA	114

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01866-0	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL CPFL ENERGIA S.A.	3 - CNPJ 02.429.144/0001-93
---------------------------	---	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
23	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	115